



# **Caçando DEUS**

## **Servindo ao homem**

**Tommy Tenney**

Título original: Chasing God, Serving Man  
Tradução: Maria Eugenia da Silva Fernandes  
Shemá Produções, 1ª Edição, Outubro, 2004

Digitalizado por LUZ  
Revisado por SusanaCap  
**LANÇAMENTO**



[HTTP://SEMEADORESDAPALAVRA.QUEROUMFORUM.COM](http://semeadoresdapalavra.queroumforum.com)

# Sumário

CONTRA-CAPA  
DEDICATÓRIA  
PRÓLOGO  
ELENCO DE PERSONAGENS  
TOCAS DE RAPOÇAS E NINHOS DE AVES  
BETÂNIA OU BELÉM?  
POR QUE VOCÊ NÃO É COMO EU?  
DEIXE-ME SÓ...  
MUITO PESADO PARA VOAR  
ESPIRITUALIDADE BIPOLAR  
SEUS SAPATOS NÃO SERVEM PARA MIM!  
A PRIORIDADE DA SUA PRESENÇA  
VOCÊ CONSEGUE ANDAR DE BICICLETA?  
A IGREJA GERALMENTE ESTÁ UM POUCO "DESEQUILIBRADA"  
EFEITO DA PROXIMIDADE  
EDIFICANDO UMA BETÂNIA  
EPÍLOGO

## Contra-capa

Você já se perguntou...

Devo **ADORAR** ou devo **SERVIR**?

Então este livro é para você! *Caçando Deus, Servindo ao Homem* é um livro pioneiro escrito pelo autor de best-sellers Tommy Tenney. Neste livro ele mergulha apaixonadamente no conflito para encontrar o equilíbrio entre a adoração e o serviço, tanto individualmente quanto na igreja, declarando...

*"Se você criar um ambiente em que Maria e Marta possam viver em paz sob o mesmo teto, você terá a credibilidade para invocar Jesus a fim de ressuscitar seus irmãos mortos! Esta é a verdadeira definição de avivamento!"*

Usando o cenário de Betânia e a casa de Maria e Marta, Tommy Tenney explora biblicamente um território novo. Os conceitos revolucionários deste livro podem mudar a sua vida. Você descobrirá quem você realmente é! (E desvendará o segredo de quem "elas" são!)

O conflito se dissipa e o novelo da vida se desenrola, quando você aprende a viver em paz com duas paixões...

# Caçando **DEUS** Servindo ao **homem**

## Dedicatória

Aos diáconos e intercessores, às secretárias e cantores.

A Bart e Coralee Pierce, e a Tommy Barnett, que me ensinaram muito sobre como servir ao homem (mesmo que à distância).

A Ed Miller, Billy Cole e Tom Barnes, que me ensinaram muito sobre servir a Deus.

Se algumas vezes eu me sinto espiritualmente esquizofrênico entre a adoração de Maria e o serviço de Marta, estas pessoas me ajudaram a trazer o equilíbrio na minha vida.

A Billy Joe e Sharon Daugherty, por serem parteiros no nascimento.

A Thomas Trask, que demonstra dignidade ao servir. A Elmer Towns, que estimulou meu apetite por escrever — eu honro você pelas coisas que aprendi porque nossos caminhos se cruzaram.

A David e Nita, Brenda e Lloyd, Stephen e Sherrie, Karyn e Tiffany, por me ajudarem a manter o equilíbrio na minha vida particular.

A Mamãe e Papai, a Jeannie e minhas três filhas, por me ensinarem que o equilíbrio é a saúde.

## Prólogo

Sem dúvida, este será o livro mais controvertido que eu já escrevi. Os que buscam o avivamento dirão: "Tommy abandonou a busca". Os praticantes do ministério da compaixão com consciência social dirão: "Tommy finalmente usou o bom senso". A verdade está em algum ponto entre a cozinha de Marta e o altar de Maria.

Marta e Maria estão aparentemente em inimizade eterna. Que haja um tratado de paz neste livro. Eu não abandonei a busca. Estou no meio, vivendo em paz — adorando e trabalhando; caçando Deus, servindo ao homem.

## Elenco de Personagens

*Maria, a do Vaso de Alabastro* — a irmã que serviu a Jesus com um joelho dobrado, um coração quebrantado, uma adoração com lágrimas e um precioso óleo da unção.

*Marta, a da Cozinha* — a irmã mais velha e proprietária da casa da família, que servia fielmente da cozinha a comida, a bebida e inúmeras regalias humanas a Jesus e Seus convidados.

*Lázaro, o do Túmulo Vazio* — o irmão de Maria e Marta, e o único homem ressuscitado por um Amigo da família (Ele também foi o único homem que Jesus chamou de Seu amigo).

*Simão, o ex-leproso e organizador de banquetes* — o proprietário da casa em que Maria e Marta ofereceram a festa final em Betânia para a Divindade e para a humanidade sob um único teto.

*Judas Iscariotes, o discípulo e traidor de Jesus* — o tesoureiro e, no Novo Testamento, o crítico humano mais ferrenho quanto à adoração que custe algo.

Quando Jesus e os discípulos continuavam em seu caminho para Jerusalém, chegaram a uma aldeia onde uma mulher chamada Marta deu-lhes hospedagem na sua casa. Maria, irmã dela, sentou-se aos pés do Senhor, ouvindo o que Ele ensinava. Porém Marta se preocupava com o grande jantar que estava preparando. Ela veio a Jesus e disse: "Senhor, não Lhe parece injusto que minha irmã fique só sentada aqui, enquanto eu faço o trabalho todo? Diga-lhe que venha me ajudar".

Mas o Senhor lhe disse: "Minha querida Marta, você está tão preocupada com todos esses detalhes! Há realmente apenas uma coisa que importa. Maria a descobriu — eu não tirarei isso dela!" (Lucas 10:38-42 NBV).

Ora, amava Jesus a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro (João 11:5).

Seis dias antes de começarem as cerimônias da Páscoa, Jesus chegou a Betânia, cidade de Lázaro — o homem que Ele havia ressuscitado. Um jantar foi preparado em homenagem a Jesus [na casa de Simão, um homem que tinha lepra]. Marta servia, e Lázaro sentou-se à mesa com Ele. Então Maria tomou um frasco de uma libra de perfume caro feito de essência de nardo, e ungiu com ele os pés de Jesus, enxugando-os com os seus cabelos. E a casa ficou cheia do perfume.

Mas Judas Iscariotes, um dos Seus discípulos — aquele que O haveria de trair — disse: "Esse perfume valia uma fortuna. Deveria ser vendido, e o dinheiro dado aos pobres". Não que ele se importasse com os pobres — ele era um ladrão que tomava conta do dinheiro dos discípulos, e com frequência tirava algum para seu próprio uso.

Jesus respondeu: "Deixem-na! Ela fez isto como preparação para o Meu sepultamento. Vocês sempre terão os pobres entre vocês, mas Eu não estarei aqui por muito tempo. [Ela derramou este perfume em Mim a fim de preparar o Meu corpo para o sepultamento. E Eu lhes garanto que onde forem pregadas as Boas Novas em todo mundo, os feitos desta mulher serão contados, para memória sua]" (João 12:1-8 NBV, com detalhes de Mateus 26:6-13 NBV).

## Capítulo Um

# Tocas de Raposas e Ninhos de Aves

### **DE UM VENTRE EMPRESTADO A UMA TUMBA EMPRESTADA**

Você já viajou para um destino distante e acabou descobrindo que se esqueceu de fazer a reserva de hotel? Todo viajante experiente sabe o que é chegar em um lugar e descobrir que o hotel errou na sua reserva antecipada, deixando-o sem acomodações para a noite.

O primeiro encontro de Jesus como ser humano na terra começou com uma placa de "Sem Vagas" em Belém, marcando o início da Sua busca frustrada por um colchão de boas vindas na terra. A verdade é que Ele foi de um ventre emprestado para uma tumba emprestada, na busca de um lugar para repousar a Sua cabeça. O paradoxo ultrajante desta descrição é o fato de que esse era o Proprietário Incógnito, o Criador Divino, que estava implorando para conseguir hospitalidade suficiente a fim de nascer na dimensão inferior dos seres criados.

O gerente do Hotel Belém não sabia a quem ele havia recusado hospedagem, quando se negou a dar um quarto para José, Maria e o santo bebê. Talvez ele estivesse seguindo os procedimentos pré-estabelecidos ou tivesse pouca paciência para as quebras do protocolo normal. Será possível que ele acreditou que nenhuma reserva antecipada tivesse sido registrada? Não adiantou os profetas clamarem a mensagem: "O Messias está vindo" e, especificamente, dizerem que Ele chegaria em Belém, a cidade de Davi, a "casa do pão"<sup>1</sup>). De qualquer forma, nós sabemos que ele disse ao casal que esperava o filho com o burrinho: "Sigam em frente!".

Não é esquisito que Jesus ainda esteja encontrando placas de "Sem Vagas" em tantas "casas do pão" (igrejas) que levam hoje o Seu nome? Podem estar cheias de pessoas, mas estão vazias de Deus. Estão repletas de procedimentos estabelecidos para os seus cultos religiosos, de agendas de reuniões e de protocolos de adoração pré-aprovados.

Estas casas de adoração de prestígio exibem orgulhosamente seus controles cautelosos sobre quem elas consideram ser adoradores extravagantes, com extremismo religioso e os perigos da paixão desenfreada. Quando algo ou alguém aparece na porta dando sinais de aparente gravidez espiritual, eles se recusam a fazer com que o homem dê lugar para Deus. (Não existe nada melhor que a exibição da paixão para fazer com que a complacência se sinta ameaçada e fora de lugar). Eles colocam prontamente suas placas de "Sem Vagas" e continuam com a igreja como normalmente, enquanto a visitação "se move" em busca de outro lugar de habitação. Um estábulo espiritual   preferível   falsa superlotação de um hotel humano.

A peregrinação da Divindade na terra   dolorosamente comum nas Escrituras. Cedo no Seu ministério, Jesus advertiu um futuro discípulo: *"As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça"*.<sup>2</sup> Fico triste em dizer que esta passagem ainda define o principal obstáculo que bloqueia a visitação divina.

## A Divindade Invadiu a Humanidade a partir de uma Manjedoura Humilde

Sem saber, o administrador da modesta manjedoura hospedou a Divindade naquela noite no seu pequeno hotel para animais da aldeia. O resto é "História" — uma história transformada quando a Divindade invadiu a humanidade a partir de uma manjedoura humilde de Belém.

Você nunca sabe quem ou o que você está acomodando quando hospeda homens — podem ser anjos que o pegam sem saber.<sup>3</sup> A Divindade pode aparecer quando menos você espera. Sempre d  resultado praticar a hospitalidade santa. Eu creio que os relatos do evangelho sobre a chegada de Jesus em Belém seriam diferentes hoje se o gerente de Belém soubesse a quem ele estava rejeitando. Eu fico imaginando quão frequentemente a nossa história seria mudada se soubéssemos a quem *nós* rejeitamos.

Parece bastante óbvio que o erro humano em deixar de hospedar Jesus como beb  reaparece como uma relutância em

mostrar a hospitalidade para com a maturidade do Messias. A Bíblia relata, e as práticas passadas e presentes na Igreja confirmam esta observação. Nós nos recusamos a acreditar na Sua concepção, nós O ignoramos no nascimento e O crucificamos na maturidade. Assim é a história do avivamento.

Aparentemente, Maria e José deram amor e educação suficientes para fazer confortável a infância de Jesus, mas momentos embaraçosos ainda surgiram devido à Sua divindade e à Sua missão divina.

Nós sabemos que Jesus teve um encontro intenso e extenso com os doutores da Lei no templo de Jerusalém durante a festa da Páscoa no Seu décimo segundo ano. Nós também entendemos que Sua devoção obsessiva pelos "negócios de Seu Pai" criou uma tensão óbvia que desafiava as percepções mais terrenas de Maria e José:

Quando seus pais o viram, ficaram perplexos. Sua mãe lhe disse: "Filho, por que você nos fez isto? Seu pai e eu estávamos aflitos à sua procura". Ele perguntou: "Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?" Mas eles não compreenderam o que lhes dizia.<sup>4</sup>

A estranheza da unção já se sentia em casa na atmosfera de adoração do templo. Contudo, Ele voltou para casa com a humanidade: "Então foi com eles para Nazaré, e era-lhes obediente".<sup>5</sup>

## Nunca Houve Uma Cabeça como a Sua Cabeça!

Uma vez Jesus tendo saído da casa da Sua adolescência e deslanchado no ministério, na maturidade, ficou cada vez mais difícil encontrar um local confortável. Por quê? Por que é mais fácil a raposa encontrar sua toca e uma ave fazer um ninho do que Jesus encontrar um lugar para repousar Sua cabeça cansada? *Porque nunca houve uma cabeça como a cabeça dEle!*



Como o ministério requer que eu passe bastante tempo na estrada, levo com frequência minha esposa e nossas filhas. Nessas ocasiões, minha equipe capricha para garantir que nós tenhamos quartos de hotel "ligados". Isto permite que minhas filhas tenham seu próprio quarto, enquanto minha esposa e eu temos o nosso. Precisamos "fazer de conta que estamos em casa" mesmo quando estamos na estrada.

Depois de muita experiência frustrante, aprendi que há uma distinção entre "quartos contíguos" e "quartos ligados". Que o céu o ajude se você ou o recepcionista do hotel não entenderem isso. Nós aprendemos sofrendo que até os funcionários do hotel experientes frequentemente não entendem a diferença entre quartos "ligados" e "contíguos"! (A definição parece bastante simples: quartos contíguos são próximos uns dos outros mas não têm uma porta entre eles, enquanto que quartos ligados compartilham uma porta comum, que permite o movimento livre entre os quartos).

Quando ministrava na área de Nova York, encontramos-nos na recepção de um das cadeias de hotel mais respeitadas, levando avante um diálogo bastante familiar:

Perdoe-me, senhora, mas o funcionário das reservas cometeu um erro. Nós pedimos especificamente *quartos ligados*, mas não foi o que a senhora nos deu".

"Bem, vocês estão próximos uns dos outros. Não foi o que o senhor pediu?"

Senti o calor da frustração começar a crescer, mas apertei os dentes e disse: "A senhora não entende. Eu tenho filhas pequenas comigo esta noite. Não vou deixar que elas fiquem num quarto de hotel sem a minha esposa ou eu com elas. É inaceitável".

"Senhor, nós estamos lhe dando *quartos contíguos*. É tudo o que podemos fazer".

"Então o que a senhora está dizendo é que eu vou estar sozinho em um quarto esta noite, para que a minha esposa e minhas filhas fiquem juntas do outro lado de uma parede divisória?"

A atendente gaguejou um pouco antes de dizer rapidamente: "Mas eles são próximos um do outro!" "Não", eu disse, "eu quero que eles se *conectem*". Infelizmente, naquela hora da noite, a atendente noturna nada podia fazer (embora eu tivesse a *certeza* de que ela desejaria fazer).

Relutantemente, entrei no meu quarto *contíguo-mas-não-ligado* e exausto me apoiei na porta de entrada. Então fixei os olhos no espaço de parede branca onde a "porta de conexão" estaria (e *deveria* estar). Quanto mais eu olhava para aquela parede, mais sentia falta da minha esposa e filhas "do outro lado". *Por que estou fazendo isso?* pensei. *Trouxe minha família para estar JUNTO COM ela!*

Então minha mente começou a funcionar. "Wal-Mart está logo ali na rua", disse alto para mim mesmo. "Eu poderia comprar uma serra elétrica e resolver rapidamente esse problema! Por uns poucos dólares gastos em comprar a serra, eu conseguiria cortar um buraco pela parede divisória e colocar uma porta de ligação bem ali..." Calcular as multas que o hotel acrescentaria à minha conta me trouxe de volta à realidade. O dinheiro gasto para comprar a serra era mínimo, em comparação.

## A Divindade Demoliu a Parede que Divide

Apesar do meu imenso desapontamento na ocasião, não serrei a porta naquela noite. Mas o Pai celestial usou aquela situação para me fazer lembrar que Ele frequentemente se sente da mesma maneira! Lembrei-me que Ele ficou tão ofendido por uma parede divisória que Ele realmente criou a Sua própria porta. Através da obediência do Seu Filho! Quase consegui vê-Lo dizer: "Por que tenho que passar por isto? Criei a humanidade para estar COM ela!"

Deus sempre detestou "véus". Logo que obtive o direito legal, Ele rasgou o véu, tornando-o irrecuperável ao Se abrir. Paulo contou aos efésios: "Pois Ele... destruiu o muro de separação"<sup>6</sup>. Uma tradução diz: "Ele destruiu o muro"<sup>7</sup>.

Se Deus destruiu um muro de separação, então isso significa que, em primeiro lugar, tinha que haver um muro que O separava dos Seus filhos.<sup>8</sup>

Alguns podem argumentar corretamente que Deus erigiu aquele muro de proteção, mas Deus pensou o bastante sobre a raça humana que Ele escolheu para "remodelar" o Céu, criando uma "porta de acesso" nova e viva para todos os homens através de Seu Filho. Jesus contou aos seus discípulos:

Digo-lhes a verdade: Eu sou a **porta** das ovelhas... quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá. E encontrará pastagens.<sup>9</sup>

Você sabe quanto custou para Deus "remodelar" o Céu, para criar aquela porta? Algumas vezes, enquanto sentimos a presença de Deus na adoração, nós orgulhosamente mostramos para Ele o quanto nos custa estar lá. Lembre-se de que carreira, tempo, dinheiro e prazer são apenas simbólicos. Considere o que custou para Ele nos visitar na adoração. Talvez uma revisada em João 3:16 coloque o custo da visitação divina em perspectiva:

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.<sup>10</sup>

Quando chegou a hora de Deus destruir o muro de separação entre nós, Ele não foi a uma loja de ferramentas ou de descontos para comprar uma "serra elétrica". Ele destruiu o muro legalmente dividindo ou rasgando o "véu" da carne do Seu Filho para criar uma porta divina de acesso entre o Céu e a terra.

## O Quanto Deus Odeia as Coisas que Separam

Considerando o grande custo da nossa salvação, o quanto você acha que Deus odeia as coisas que O separam dos Seus filhos hoje?

Logo que Jesus removeu o muro de separação do pecado e retornou à direita do Pai no Céu, nós começamos a reconstruir barreiras religiosas outra vez! Paulo repreendeu publicamente Pedro e Barnabé por ressuscitarem as paredes divisórias da raça e da religião para separá-los dos cristãos gentios "impuros".<sup>11</sup>

Quando os apóstolos começaram a ser martirizados e os anos avançaram, a Igreja se afastou da liberdade que Jesus comprou na cruz, para abraçar a escravidão da agenda religiosa humana e para estabelecer de novo "mediadores" feitos pelo homem.

Outra vez Deus interveio para trazer correção à Igreja, destruindo as nossas paredes autoconstruídas e restaurando as coisas perdidas através da apatia e da apostasia! (É quase como se Ele tivesse que reinventar constantemente a Igreja). Ele trouxe a reforma por meio de Martinho Lutero e outros grandes reformadores. Restaurou as Escrituras para os homens comuns por meio de William Tyndale, ativou a oração por meio dos Morávios, o avivamento através dos Wesleys e a transformação através de inúmeros outros que começaram centenas de renovações, avivamentos e "despertamentos" espirituais.

Por meio de tudo isso, Deus confrontou a nossa tendência de nos afastarmos *da paixão pela Sua presença*, na direção da facilidade relativa da vida "religiosa" morna. O Senhor tem dificuldade para Se "encaixar" nas igrejas mornas que se tornaram tão comuns na nossa geração.<sup>12</sup> Não há espaço... não há avivamento. Aprendemos como deixar a igreja confortável para o homem, mas onde está a igreja que aprendeu a fazer as coisas confortáveis para Deus?

## O Problema é que Jesus era de "Dupla Natureza"

Diferentemente dos viajantes Tenneys, Jesus não disse: "O Filho do Homem não tem onde repousar a Sua cabeça"<sup>13</sup> só porque tinha filhos viajando com Ele. Ele o disse por causa da Sua *natureza singular*. Jesus não estava dizendo: "Não tenho amigos". Nem estava dizendo: "Não tenho dinheiro suficiente para conseguir um quarto de hotel". Ele estava dizendo: "Tenho dificuldade em encontrar um lugar onde Eu me encaixo e me sinta confortável". O problema é que Jesus tinha "dupla natureza".

Se Jesus Cristo fosse puramente Deus, então qualquer templo legítimo de adoração estaria bem. Se Ele fosse apenas um homem, qualquer hotel de quatro estrelas serviria. O problema é que Ele foi tanto Deus *quanto* homem. Ele teve que encontrar um refúgio que fosse tanto um local de adoração para a divindade quanto um local de hospitalidade para o lado humano. Ele precisava de um lugar de descanso que O fizesse sentir confortável em casa como Divindade, também cuidando das Suas necessidades humanas. Sem parede divisória!

Uma coisa é hospedá-Lo puramente como Deus, ou servir a Ele puramente como homem. Outra coisa, porém, é hospedá-Lo tanto como Deus quanto como homem ao mesmo tempo!

Nós achamos que sabemos o que fazer para a Divindade. Alguns de nós ficamos em pé e levantamos as nossas mãos em louvor e adoração enquanto outros caem de joelhos em arrependimento e adoração diante dEle! Sabemos das Escrituras que você proporciona entretenimento para Deus ao adorá-Lo. Se Ele fosse apenas um homem, seria ainda mais fácil demonstrar hospitalidade para com Ele suprimindo as necessidades com as quais todos estamos familiarizados. E a combinação messiânica dos dois que se torna tão difícil para nós.

Qualquer estudo dos relatos dos Evangelhos deixa claro que Jesus revisitava frequentemente certos locais. Nós entendemos porque Ele visitava Jerusalém com frequência. Ela é mencionada pelo nome 821 vezes na Bíblia, e Jesus a chamava de "cidade do grande Rei".<sup>14</sup> Nós assumimos que Cafarnaum esteja na lista, porque Jesus fez muitos milagres lá e ficava regularmente em uma casa naquela cidade.<sup>15</sup>

O que transformou a casa de Maria e Marta em um lar?

E Betânia? Por que parece que Jesus ficava em Betânia todas as vezes em que ia para Jerusalém? O que havia de tão especial naquele lugar? Eu creio que Jesus se sentia à vontade na casa de Maria e Marta porque tanto seu lado humano quanto divino recebiam atenção. Acho que a casa se tornou um lar para Jesus porque *Maria entretinha o seu lado divino e Marta hospedava o Seu lado humano.*

Essa pequena aldeia está situada no lado oposto do Monte das Oliveiras em Jerusalém. Sabemos das Escrituras que Betânia distava de Jerusalém de uma "jornada de um sábado"<sup>16</sup>, ou de cerca de uma milha.<sup>17</sup>

Isto é significativo, porque os fariseus tinham uma norma de que se podia caminhar apenas uns tantos passos no sábado. Qualquer pessoa que desse um passo a mais transgredia a Lei.

Jerusalém era uma cidade com muralhas, e as portas da cidade eram fechadas na entrada da noite todos os dias. Jesus não reclamava de conduzir os negócios do reino em Jerusalém mas, por alguma razão, Ele preferia deixar Jerusalém e ficar em Betânia. A aldeia estava dentro da "distância de ida e volta" legal para os viajantes judeus ansiosos de seguir os dogmas da Lei.

## Havia algo singular sobre aquela casa

Quando Jesus ia a Betânia, Ele sempre parecia gravitar em torno da casa de Maria e Marta.<sup>18</sup> Será que era porque Marta tinha uma casa maior? Não sabemos quão grande era a sua casa. Sabemos apenas que ela possuía uma,<sup>19</sup> e que havia algo ali que fazia com que Jesus se sentisse bem-vindo e à vontade. Havia algo singular sobre aquela casa.

Seja lá o que for, fazia com que o mesmo que disse: "O filho do Homem não tem onde repousar a Sua cabeça" dissesse pelas Suas ações: "Posso repousar minha cabeça aqui. Minha divindade e Meu lado humano estão em casa neste lugar. Eu me sinto bem-vindo e respeitado aqui, Eu me sinto bem hospedado".

Existe arte na hospitalidade. Uma cadeia de restaurante italiano que eu frequento parece possuir uma compreensão peculiar sobre a hospitalidade. Quando você passa pela porta desses restaurantes, é cumprimentado por um funcionário que abre a porta pessoalmente para você.

Bem, um "típico gerente de negócios" desaprovava e diria: "Você pode usar melhor esse empregado que está segurando a porta, fazendo-o limpar as mesas ou atender os clientes". Eu acho ótimo que um pensador de ampla visão prevaleça nesse restaurante. Alguém aprendeu a liberar o potencial disponível

através da arte da hospitalidade. O valor e a alegria do jantar de qualquer restaurante aumentam quando alguém caminha "a milha extra" para criar o ambiente adequado de hospitalidade em que os clientes se sintam à vontade.

## Ele precisava receber hospitalidade em dois planos

Havia algo no ambiente da casa de Maria e Marta que fazia Jesus se sentir especialmente confortável lá. Estou convencido de que o segredo do Seu conforto começa com a Sua dupla natureza. Ele era todo Deus, e era todo homem. Isso significa que Ele precisava receber hospitalidade em dois planos.

A natureza dupla de Jesus aparece constantemente nos Evangelhos. Um dos exemplos mais claros envolve um pequeno barco de pesca, uma grande quantidade de água e uma tempestade furiosa:

De repente, uma violenta tempestade abateu-se sobre o mar, de forma que as ondas inundavam o barco. **Jesus, porém, dormia.** Os discípulos foram acordá-lo, clamando: "Senhor, salva-nos! Vamos morrer!" Ele perguntou: "Por que vocês estão com tanto medo, homens de pequena fé?" Então ele se levantou e repreendeu os ventos e o mar, e fez-se completa bonança.<sup>20</sup>

Esta descrição faz com que a maioria dos pescadores do meu estado natal de Louisiana<sup>21</sup> imediatamente se lembre do Lago Pontchartrain, um grande lago ao norte da cidade de New Orleans. Os entusiastas de esporte e pescadores profissionais de outras regiões tais como Wisconsin, Michigan, Illinois e Ohio podem imaginar de imediato o pesadelo de ser apanhado numa embarcação pequena quando uma daquelas tempestades de inverno incríveis desce subitamente sobre o Lago Superior, o Lago Michigan ou o Lago Erie.

Todo pescador profissional admite que pode dar medo sair na tempestade com um barco pequeno. Pedro, Tiago e João pescavam

nas águas do Mar da Galiléia em barcos que não eram grandes pelos nossos padrões, mas eram suficientemente grandes para transportar Jesus e os 12 discípulos.

Parece que pelo menos 7 dos 12 discípulos eram pescadores profissionais — homens que haviam pescado nas águas do Mar da Galiléia a vida toda.<sup>22</sup> Jesus estava dormindo no fundo do barco quando se formou uma tempestade tão brava que até aqueles pescadores experientes estavam convencidos que iriam afundar!

Quanto uma tempestade teve que ser brava para que Pedro, o pescador profissional corajoso e autoconfiante dissesse: "Acho que vamos morrer, rapazes!" ? *Como Jesus podia dormir tão profundamente em meio a tamanha crise?*

## O descanso de Jesus na tempestade prova seu lado humano

Alguns argumentariam que ele prova Sua divindade, raciocinando que: "Ele era Deus, portanto podia dormir de qualquer jeito". Pelo contrário, eu acho que o descanso é uma prova do Seu lado humano! Este incidente fornece uma prova sólida de que a humanidade de Jesus podia se tornar "cansada até os ossos".

Em alguns finais de semana, tenho falado três vezes no sábado e o domingo em até quatro igrejas ou conferências diferentes. No final do último culto de domingo à noite, acho que eu poderia dormir como um bebê se alguém fosse gentil o suficiente para me arrumar um cantinho.

Acho que Jesus estava tão cansado que adormeceu profundamente. Você tem que estar bastante fatigado para que uma gangue de marujos preocupados bata no seu ombro e diga: "Se tu não acordares, então vais afundar e nem vais saber disso!"

Quando Pedro e os outros despertaram freneticamente o lado humano de Jesus, Sua divindade se levantou e repreendeu o vento e as ondas. Este é um instantâneo fotográfico da natureza dupla de Jesus Cristo.



## Seu lado humano desejava o fruto; Sua divindade repreendeu a infertilidade

Em outro local, o lado humano de Jesus desejava comida, então Ele procurou um fruto entre as folhas verdes de uma figueira. Quando Seu lado humano não conseguiu encontrar o fruto, a despeito da exibição de folhas típicas de figueiras saudáveis e que dão fruto, então a divindade de Jesus repreendeu a árvore e a fez murchar até a raiz.<sup>23</sup>

O Evangelho de Marcos infere que a fome do Senhor estava fora de sincronia com a estação usual da planta dar fruto, mas o problema realmente dizia respeito ao "sinal" da figueira, de que ela deveria estar pronta para entregar seu fruto cedo. De qualquer forma, parece que Jesus queria fazer uma observação sobre "infertilidade" aos seus discípulos.

Porque sou humano, o alimento (ou a falta dele) é um problema sério para mim, especialmente com minha agenda ministerial sobrecarregada. Frequentemente, é difícil encontrar comida decente tarde da noite, quando me vejo livre para uma refeição. Finalmente começamos a pedir aos nossos hóspedes para que nos coloquem num "hotel de serviço completo" para ajudar a resolver o nosso problema singular.

Foi quando descobri que algumas pessoas têm uma definição diferente de "hotel de serviço completo". A maioria dos lugares em que nos querem colocar é de hotéis realmente ótimos. Fornecem quartos limpos e café da manhã continental, que é tudo o que eu precisaria, se não tivesse que lutar com uma programação tão ativa.

O problema é que às vezes fico sem comer o dia inteiro porque voei de manhã à noite para chegar ao local da reunião. Frequentemente, tomo um banho e corro para o local da reunião tão logo chego, falo naquela noite e oro e encorajo espiritualmente pessoas famintas até a metade da noite. Finalmente, chego cansado no meu quarto de hotel às 23h30, e percebo que não comi durante 12 horas ou mais. As coisas podem ficar difíceis para mim se o hotel não tem serviço de quarto, ou se ele termina às 22 h, porque os cozinheiros foram embora para casa.

Muitos hotéis que não possuem "serviço completo" não têm um restaurante nas suas dependências. Geralmente não tenho carro, porque meus hóspedes graciosamente se oferecem para me levar e me trazer até o um quarto muito lindo. Muitas vezes tive que pedir ao motorista: "Poderíamos parar em alguma loja de conveniência ou supermercado?" Então faço um passeio solitário pelos corredores da loja às 23h30, pensando: *O que posso levar para comer no quarto?*

## Muitas pessoas não compreendem o que uma visitação de Deus requer

Estou certo de que meus hóspedes me amavam, e eu sei que eles realmente fizeram o melhor para cuidar de mim. O problema foi que simplesmente eles não compreenderam. Da mesma forma, há muitas pessoas que simplesmente não entendem o que é exigido para uma visita o de Deus. Eu *j mais* igualaria uma visita de Tommy Tenney   visita o de Deus. Estou apenas dizendo que as pessoas não entendem.

Deus deseja um "hotel de serviço completo". O que é um "hotel de serviço completo" para Deus? É um local que se importa com o lado humano enquanto também hospeda a Divindade.

Gostemos ou não, Deus não ficará em um motel — Ele merece uma suite de serviço completo. Ele não se satisfará com acomodações de quartos próximos. (Ele tolerou isso por mais de um mil nio quando os homens estavam permanentemente separados dEle pelo véu do pecado e da divisão religiosa). Ele não quer nada menos do que quartos ligados.

Onde Deus e o homem finalmente se conectam, você tem a casa de Betânia. O que começou em Belém com um aviso de "Sem vagas" foi finalmente concluido em Betânia, com um lugar para Ele repousar a Sua cabeça. A visita o em Jerusalém ocorreu *porque* houve uma Betânia.

### Notas finais

1. Tommy Tenney, *The God Chasers* (Shippensburg, PA: Destiny Image Publishers, 1998), pp.17-26.

2. Mateus 8:20.
3. Veja Hebreus 13:2.
4. Lucas 2:48-50.
5. Lucas 2:51 a.
6. Efésios 2:14.
7. Efésios 2:14, *The Message: New Testament*, de Eugene H. Peterson, copyright 1993, Electronic Edition STEP Files copyright 1999, The Learning Company, Inc.
8. Eu entendo que, de acordo com Paulo, aquela parede divisória era "a Lei com todas as suas ordenanças", que separava os gentios da rica herança do povo judeu encontrado na Lei e nos Profetas. A Lei, entretanto, enfatizou os efeitos terminais do pecado e a impossibilidade do homem "conquistar" sua própria salvação pelas obras. Mesmo o povo judeu, fazendo o melhor para guardar os estatutos da Lei, não conseguiu ganhar novamente a intimidade do Jardim sem a graça de Deus. Meu ponto é que a solução do Pai celestial para ambos os problemas foi "abrir um buraco na parede divisória", enviando Seu único Filho, Jesus Cristo, para libertar igualmente judeus e gentios, através da Sua morte expiatória na cruz e da ressurreição dos mortos.
9. João 10:7,9b.
10. João 3:16.
11. Veja Gálatas 2:11-16.
12. Veja Apocalipse 3:14-22.
13. Mateus 8:20 a.
14. Veja Mateus 5:35. O número de vezes que Jerusalém é mencionada está citado no "Programa de Pesquisa" para a palavra-chave Jerusalém em "Quick Verse 4.0 Deluxe Bible Reference Collection", Parksons Technology, One Parsons Drive, P.O. Box 100, Hiawatha, IA 52233-0100.
15. Veja Marcos 2:1. Como o Senhor disse que Ele não tinha um lugar para repousar Sua cabeça, sabemos que Jesus não possuía essa casa mencionada no Evangelho de Marcos. Pode ter pertencido a algum dos muitos discípulos que provavelmente viviam em Cafarnaum.
16. Marcos 11:1 liga o Monte Olivet, ou o Monte das Oliveiras, a Betânia, e Atos 1:12 diz que o Monte Olivet, o local da ascensão do Senhor ao Céu, estava a uma "distância da caminhada de um sábado" com relação a Jerusalém.
17. Merrill C. Tenney, ex-reitor da Graduate School em Wheaton College, disse que Betânia estava "uma milha para o lado leste do

declive do Monte das Oliveiras", no seu renomado texto, *New Testament Survey*, (Grand Rapids, MI: Wm. B. Eerdmans Publishing Co, 1961), p.216.

18. Lucas 10:38 diz que Marta recepcionou Jesus "na sua casa". Alguns autores acham que Marta foi uma viúva que recebeu dinheiro e um imóvel após a morte do seu marido. (Um marido nunca é mencionado nos relatos do Evangelho). Isto explicaria como ela possuía recursos para tomar conta dEle (assim como para prover as coisas essenciais de seu irmão mais novo e sua irmã).

19. Os Evangelhos se referem pelo menos a três "Marias", e as pessoas frequentemente confundem uma com as outras. A Bíblia também descreve uma mulher cujo nome não foi mencionado, mas tinha reputação imoral, que ungiu Jesus com unguento precioso, lavou seus pés com lágrimas e secou-os com seu cabelo. Um debate teológico de muito tempo ainda continua sobre "quantas Marias" existem e quem fez o que, quando e onde. Alguns clamam que há quatro Marias. Outros dizem que há três Marias (referindo-se a Maria de Nazaré, a mãe de Jesus; Maria Madalena e Maria de Betânia, enquanto chamam alguém simplesmente de "outra Maria"). Meu interesse neste livro nada tem a ver com quantas Marias existem ou com quantas vezes Jesus foi ungido pelas mulheres em público. Algumas pessoas sentem, como eu, que foi Maria de Betânia que ungiu Seus pés em uma ocasião anterior no Seu ministério e ungiu Sua cabeça pouco antes da Sua morte. Outros dizem que duas Marias ou duas mulheres diferentes estavam envolvidas. Francamente, eu não me importo realmente se foram seis Marias. No contexto de *Caçando*

*Deus, Servindo ao Homem*, estou mais interessado na *atitude* exibida pela Maria ou pela mulher sem nome que ungiu Jesus durante uma refeição. Elas compartilham da mesma atitude de coração demonstrada por Maria de Betânia quando ela se sentou aos seus pés. Não importa se a Maria aos pés de Jesus foi a mesma mulher que ungiu Sua cabeça com o conteúdo de um vaso de alabastro quebrado em outro Evangelho. Por quê? Porque estou falando de um coração puro de devoção exibido por estas mulheres para com Ele como divindade. (A teóloga Kathleen E. Corley também nota este ponto em *Private Women, Public Meals: Social Conflicts in the Synoptic Tradition* [Peabody, MA: Hendrickson Publishers, 1993], p. 103). Quanto aos eventos em Betânia, pode ter havido muita Maria, mas o registro do Evangelho nos conta claramente que Jesus ficou no lar de Marta, Lázaro e sua irmã Maria.

20. Mateus 8:24-26.

21. Para os leitores estrangeiros que podem não estar familiarizados com a geografia da América do Norte, Louisiana está localizada na parte sulina dos Estados Unidos, tocando o Golfo do México. Tem um passado cultural francês notável e é conhecida pela sua grande variedade de peixes frescos de água salgada.

22. George Cansdale, *"Fishing in the Lake of Galilee"*, um artigo publicado no *Eerdman's Handbook to the Bible* (Grand Rapids, MI: William B. Eerdmans Publishing Company, 1973), pp.502-503.

23. Marcos 11:13-14,20-21.

## Capítulo Dois

# Betânia ou Belém?

### A SEGREGAÇÃO ESPIRITUAL É UM ERRO!

Uma Escritura pouco notada em João 11:1 faz esta afirmação: "...Betânia, o povoado de Maria e de sua irmã Marta". Se Belém foi infame pela sua atitude inóspita, então Betânia podia ser famosa como um lugar favorito para Jesus ficar. Mas não foram as ruas esquisitas ou a localização de prestígio que fizeram de Betânia um lugar favorito e famoso. Foram Maria e Marta!

Eu me pergunto o que teria acontecido se Maria e Marta não fossem capazes de viver sob o mesmo teto ou na mesma aldeia. A atração de Jesus por Betânia teria desaparecido? Quando o espiritual é segregado da sociedade, qualquer Betânia pode virar uma Belém.

Divida e conquiste. Os líderes militares, imperadores, reis e presidentes têm seguido essa máxima simples como estratégia de guerra durante séculos. O adversário das nossas almas ainda a está usando com grande sucesso. Uma forma de "segregação espiritual" está varrendo o mundo inteiro com uma força incrível enquanto escrevo. Também infectou a Igreja.

Talvez você se lembre de sua mãe ou pai, ou um parente amigo assumir uma posição na sua infância, dizendo: "Não na minha casa!" Nosso Pai celestial está hoje advertindo a Igreja

moderna: "Não viverei ou ficarei em um lugar que separa e divide. Não suporto — não na Minha casa".

E como se Deus estivesse assumindo uma posição contra as barreiras e muros de separação de toda espécie: "Não na Minha casa!". O próprio Deus está declarando à Igreja comprada com sangue: "Eu despedaçarei toda parede divisória, porque estou procurando um lugar com unidade para habitar".

O padrão de "dívida e conquista" varrendo a sociedade e a Igreja provém do antigo pecado do Jardim do Éden. A serpente iniciou sua campanha de separação seduzindo Eva a buscar um status especial e a se segregar do plano de Deus, alcançando o fruto ilícito do pecado. Ironicamente, Adão e Eva criaram a primeira "comunidade segregada", quando tentaram se esconder de Deus depois que pecaram, cobrindo-se (ou "dividindo") a sua nudez recém-percebida com folhas de figueira.<sup>1</sup> O plano de segregação espiritual do inimigo teve sucesso por um tempo depois que o pecado infectou a humanidade, separando-nos do jardim do Éden e do relacionamento íntimo com Deus.

O esforço para separar o espiritual do secular e para remover Deus da vida da raça humana continua hoje com energia renovada. A segregação espiritual de qualquer nível é um esforço para trancar Deus em certos lugares ou fora das atividades humanas.

Você pode ver com frequência esta declaração neste livro: "As Igrejas tendem a ser espiritualmente apaixonadas ou socialmente compassivas". Dificilmente ocorre um equilíbrio entre ambos. É como se satanás dissesse: "Se eu conseguir dividir os dois, posso colocar uma pausa no propósito". Esta é a essência da segregação espiritual. A delimitação de linhas entre o que pode ser a adoração, cria inimizade e animosidade entre Maria e Marta. Se Maria tivesse que sair, a casa viraria um hotel com hospitalidade estéril. Não devemos segregar o espiritual do secular.

## Alguns Fariam Separação entre a Justiça e a Vida Pública

A segregação espiritual assume muitas formas, mas eu predigo que o novo grande conflito virá quando as forças da

imoralidade empreenderem guerra contra as forças da moralidade em um esforço para *segregar* a justiça da vida pública.

O processo começou muitos anos atrás, mas vamos ouvir cada vez mais vozes com autoridade declararem: "Não, vocês não podem orar nas escolas. Não, vocês não podem orar nos jogos de futebol, nas cerimônias de formatura, ou no banco do parque público. Observem todas as práticas religiosas que quiserem, mas façam isso em particular. Deixem a sua fé de fora do cenário público". *O objetivo supremo é secularizar a sociedade não deixando espaço para o espiritual nos fóruns públicos.* Os campeões da segregação espiritual amam descrever a justiça como "antiga, de mente estreita e super-religiosa". Isto cria um lugar inóspito para a visitação divina na sociedade humana.

A divisão dá a satanás uma "nova escritura de posse na luta".

Infelizmente, a maior parte da segregação espiritual começa realmente na Igreja! O velho ditado afirma: "Divida e conquiste". Embora satanás seja um inimigo derrotado, nós damos a ele uma "nova escritura de posse na luta", fazendo *divisão entre nós mesmos!*

Durante os dias do Movimento pelos Direitos Civis nos Estados Unidos, o Dr. Martin Luther King Jr. dirigiu uma marcha de protesto não violento pela cidade de Birmingham em 1963. A polícia de Birmingham soltou cães treinados para atacar a multidão pacífica de homens, mulheres e crianças, juntamente com gás lacrimogêneo, mangueiras de água com alta pressão e oficiais da polícia com cassetetes. O Dr. King e outros líderes-chaves foram presos e confinados na Prisão da Cidade de Birmingham.<sup>2</sup>

O Dr. King descreve seu desapontamento com relação às convicções mornas das igrejas do Sul, em uma carta histórica escrita na sua cela da prisão de Birmingham aos seus companheiros clérigos:

"Tenho ouvido inúmeros líderes religiosos do Sul pedirem que os adoradores obedeçam à decisão de eliminar a segregação porque é a lei, mas tenho desejado ouvir ministros brancos dizerem para se seguir esse decreto porque a integração é moralmente correta e o negro é seu irmão... Em meio à luta poderosa para livrar a nossa nação da injustiça racial e econômica, tenho ouvido muitos ministros afirmarem: "Estas são questões sociais com as quais o Evangelho não tem uma preocupação real". Tenho observado que muitas igrejas se comprometeram com uma religião completamente do outro mundo, *que fez uma distinção estranha entre o corpo e a alma, entre o sagrado e o secular*".<sup>3</sup>

A segregação está simplesmente dizendo: "Não há lugar para você aqui".

Com freqüência, "removemos" Deus da sociedade! (E depois ficamos perguntando por que ela se tornou tão amarga). Quando a segregação espiritual altera uma sociedade, ela inevitavelmente aparece na Igreja de alguma forma. Se o conflito racial teve a sua Birmingham, com cachorros da polícia e mangueiras de bombeiros reforçando a segregação racial não sagrada mas "oficialmente sancionada", então um conflito espiritual maior tem a sua Belém, com os sinais de "Sem vagas" e a acomodação grosseira entre os animais do campo.

As forças motivadoras da segregação espiritual na nossa sociedade não se contentam em limitar a segregação às áreas raciais. Estão determinadas a declarar às pessoas de fé: "Não temos lugar para vocês". (Isto vai acontecer mais cedo do que você imagina).

A divisão de personalidade e preferências entre "Maria/Marta" aparece em todos os níveis da sociedade humana. Tenho que advertir você de que, se você autorizar, *Marta afastará Maria completamente do cenário!* É a sua natureza. Maria, por outro lado, imputará culpa a Marta porque esta não é tão "espiritual" quanto Maria. Ela responsabilizará Marta e tentará fazer com que esta se sintam mal. "Por que você não está aqui orando?"



A solução para a crise pode ter um custo elevado. Para toda Belém que diz a Ele que "não há vagas", deve ser criada uma Betânia, na qual homens e mulheres possam preparar um lugar para Ele. Deixe-me dizer isso novamente de outra forma. Para cada Belém que diz "Sem vagas — não temos lugar para você", precisa haver uma Betânia que se torne um lugar hospitaleiro para a Divindade e para a humanidade.

Se você quiser mesmo que sua cidade, igreja, escola ou lar tenham uma visitação de Deus, então alguém tem que aprender como hospedar o Espírito Santo. Isto significa que você deve providenciar as acomodações tanto para o homem quanto para Deus. Não apenas Maria deve adorar a Sua divindade, como também Marta deve hospedar o seu lado humano. Não apenas você deve adorar a Deus no domingo, mas também deve servir ao homem na segunda-feira. Toda casa-igreja deve ter tanto Marias quanto Martas. Sem segregação aqui! Ambas devem ser autorizadas a prosperar. Deve haver apreciação mútua.

A natureza dupla de Jesus apresenta o modelo perfeito para nós. Ele foi entretido e hospedado em ambas as dimensões. Cristo, nosso cabeça, está   direita do Pai, mas seu Corpo, a Igreja presente e a Igreja futura, vive na terra em corpos físicos. Ele não está procurando por mais "Bel ns" que digam "Não há vagas" quando Ele bate à porta. Ele está procurando por Betânia, o lugar de conforto na casa dos Seus amigos.

Durante séculos, os líderes de igreja têm buscado formas para que as pessoas se apaixonem pela igreja. Os pastores algumas vezes se sentem como casamenteiros religiosos, buscando a mistura correta de condimentos naturais e espirituais para criar uma lealdade à Igreja — quase se esquecendo do Deus da Igreja. A busca suprema é para que Deus e o homem estejam juntos.

Por outro lado, algumas pessoas se apaixonam perdidamente por Ele. Contudo, dizem que não aguentam seus irmãos e irmãs! "Eu amo a Deus, mas não gosto da Igreja, e tudo bem. Somos só Deus e eu, na beleza da criação de Deus".

Lamento, mas nosso Pai celestial não suporta a "rivalidade espiritual entre irmãos". O escritor do Livro de Hebreus disse:

E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia.<sup>4</sup>

Não vejo razão para que a igreja não consiga buscar a amizade e o Espírito simultaneamente. Não há razão para que a compaixão pelo homem e a paixão por Deus não possam coexistir.

## Nada toma o lugar dos relacionamentos familiares no Corpo

É difícil considerar, encorajar e animar uns aos outros "ao amor e às boas obras" quando nos ocupamos "fazendo nossa própria coisa com Deus", enquanto estamos fora em um campo de trigo ou sentados no topo de uma montanha em algum lugar. Esses locais propiciam oportunidades ótimas para considerarmos as maravilhas de Deus e louvar o Seu nome, mas eles não podem e não tomam o lugar dos relacionamentos familiares no Corpo de Cristo.

A maneira com que algumas pessoas agem na igreja me lembra frequentemente o tempo em que minha irmã e eu seguíamos em longas viagens com meu pai no seu carro. Viagens terrestres longas podem se tornar "interessantes". Minha irmã e eu costumávamos desenhar uma linha imaginária no meio do banco traseiro do carro e dizer: "Este é o meu lado, esse é o seu. Não atravesse a linha".

Nos bons tempos, ficávamos talvez duas horas numa viagem de oito horas antes de acontecer a erupção de uma rivalidade entre irmãos. "Pai, o pé dela está do meu lado! Não, papai, a mão dele está aqui em cima". Nós continuávamos cegamente a nossa contenda familiar com reclamações verbais e contra-argumentos: "Ele está no meu lado" e "Não, ela está no meu lado", sem entender que nenhum de nós tinha direito ao banco traseiro do carro — o carro era do papai. Então a luz vinha de uma única sentença do meu pai: "Não me façam parar este carro". Subitamente, nós nos lembrávamos de que quem realmente possuía o carro e o que

aconteciam quando seus "passageiros" não ouviam as suas advertências.

Nada deixa um pai mais triste do que ver seus filhos se recusando a viver juntos em paz na mesma casa. Considere a tensão que nós criamos para o nosso Pai celestial quando escolhemos estar constantemente em guerra uns com os outros. Ele ama a todos nós e está nos perguntando: "Não podemos nos dar bem?"

Não é realmente a nossa Igreja — é dEle

Como povo de igreja, nós gostamos de traçar linhas de divisão e erigir barreiras humanas entre nós. Gostamos de falar uns aos outros em tons superiores remanescentes das nossas batalhas territoriais do banco traseiro. "Estou fazendo isto, mas ela está fazendo aquilo, e não é a área dela". De alguma forma, parece que nunca percebemos que ela não é a nossa igreja — é dEle.

Eu me pergunto quantas vezes o Pai teve que advertir Seus filhos em guerra:

Não me façam interromper os Meus propósitos! Crianças, vocês estão argumentando sobre alguma coisa que nem lhes pertence. Vocês não têm o direito de argumentar sobre posições, poder ou política da Igreja — ela não é de vocês. Ela é Minha! Não é o "seu lado": é a Minha família. Não se preocupem com o que seu irmão ou irmã está fazendo — façam funcionar a sua própria salvação com temor e tremor. Seja servindo atrás do púlpito, atrás da porta do berçário, ou atrás de uma vassoura na noite de domingo, tudo é precioso para Mim".

A unidade é o tópico quente na Igreja agora, porque está no coração de Deus e parcialmente porque fizemos bastante bagunça com as coisas, confundindo "unidade na mente e no espírito" com

"uniformidade na mente e na carne". Eu abordo este tópico crítico no meu livro *A Equipe dos Sonhos de Deus*.

O inimigo oferece, em sedução esperta, a unidade falsa. São tijolos fabricados pelo homem. É uma unidade edificada na uniformidade, nascida do controle e esquecida da verdade. **O ecumenismo tem oferecido uma doutrina diluída e criado a falsa unidade.** O movimento ecumênico é um ajuntamento baseado em encontrar e manter o nosso mínimo denominador comum — não baseado no nosso chamado e propósito mais elevado...

...Talvez o que a Igreja necessite assinar seja uma "Declaração de Dependência" — nós dependemos totalmente uns dos outros e dependemos absolutamente dEle! O que algumas pessoas chamam de "independência" significa conceder autoexpressão a um grupo de indivíduos indisciplinados.<sup>5</sup>

Existe uma diferença clara e crítica entre unidade bíblica e uniformidade feita pelo homem. Devemos entender que Deus realmente valoriza as diferenças, as características e o culto tanto de Maria quanto de Marta.

## Apanhado no meio, entre Maria e Marta

Você já se sentiu apanhado entre alguns dos seus "amigos tipo Marta" e seus "amigos tipo Maria"? Alguns dos meus bons amigos têm uma reação padrão quando eu falo sobre outros amigos com uma visão diferente da vida cristã. O primeiro grupo de amigos diria: "Bem, ele é simplesmente um místico". Eu poderia responder: "Isso é estranho. Eu pensei que ele fosse um cristão..."

Quando estou no segundo grupo de amigos e menciono alguém do primeiro grupo que seja apaixonado por alcances sociais com os pobres e discriminados, eles podem comentar: "Bem,

sim, está tudo bem, mas ele não entende realmente as coisas do Espírito".

Sinto-me compelido a abraçar ambos os "lados" da minha família cristã. Temos um mandato ordenado por Deus para ficarmos na brecha e nos tornarmos ponte de uma compreensão compassiva entre eles. Isso só acontece quando começamos a ver que Deus usa ambos pontos de vista — Ele apenas deseja vê-los juntos.

O "óleo da meia-noite" é o mesmo que óleo da unção?

É óbvio que Maria amava Jesus. Ela estabeleceu o exemplo supremo de adoração amorosa quando quebrou seu caro vaso de alabastro com perfume para ungi-Lo antes da Sua morte. Entretanto, devemos nos perguntar se o quebrantamento está apenas exemplificado quebrando-se o vaso de alabastro e derramando o óleo da unção. E possível que o quebrantamento também possa ser exemplificado queimando-se o "óleo da meia-noite" e passando a noite toda antes da Páscoa para preparar a última refeição para Ele? Pode um serviço de "coração ardente" ser uma adoração "de vontade quebrantada"? Será que há "alguém na cozinha" com Marta?

A segregação espiritual não tem lugar nos propósitos de Deus ou na vida de qualquer igreja local. Maria e Marta devem não apenas viver *na mesma vizinhança*, elas devem morar *na mesma casa* Sem segregação espiritual, sem preconceito orgulhoso.

Se não conseguimos sentar juntos na terra, como vamos morar juntos no Céu?

Relacionamentos quebrados no Corpo de Cristo são o equivalente do sacrifício humano no Novo Testamento. Se sentimos que temos que interromper relacionamentos com nossos irmãos, então isso também significa que nós sentimos que precisamos sacrificar Jesus Cristo no altar da nossa própria opinião. E o Seu Corpo e coração que estamos desmembrando. Devemos vencer isso

para criar unidade no Corpo. Eu penso que é isso que significa "discernir o Corpo".<sup>6</sup>

Somos uma luz de esperança divina para a humanidade?

Os esforços de indivíduos, instituições e governos para reforçar a "segregação espiritual" despertou durante uma era em que a Igreja morna não estava realmente funcionando como a Igreja genuína. Estávamos focalizados em nós mesmos, e constantemente ocupados com "disputas no banco traseiro do carro do papai", em vez de sermos uma luz de esperança divina para a humanidade.

Estou convencido de que uma vez que os membros do Corpo de Cristo se acertem uns com os outros e comecem a viver em paz e unidade, então nós nos "importaremos com os negócios do nosso Pai". E impossível que as forças das trevas extingam ou obscureçam a luz da Igreja quando ela está adorando, funcionando e servindo no seu pleno potencial sobrenatural aos propósitos de Deus!

Nosso Pai está procurando uma casa ou tabernáculo para *habitar*, não simplesmente para *visitar*. Quando Deus estiver na casa, quando a Divindade habitar com a Sua família humana, teremos alcançado o zênite da verdadeira "batalha" espiritual. A verdade da promessa de Deus através de João será clara:

Filhinhos, vocês são de Deus e os venceram, porque aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo.<sup>7</sup>

Naquele ponto, a única "segregação espiritual" permitida será a obra soberana do próprio Deus, quando Ele separará as ovelhas verdadeiras de bodes e lobos.<sup>8</sup>

## **Notas Finais**

1. Veja Génesis 3:7.

2. Esta é uma descrição dos violentos maus tratos impostos a um grupo predominantemente de afro-americanos que se manifestou sobre os direitos civis, liderados pelo falecido Dr. Martin Luther King, Jr. numa marcha pacífica em Birmingham, Alabama. O esforço dos líderes da cidade para deterem o processo retrocedeu quando os ataques viraram notícia nacional. Birmingham tornou-se o grito conjunto do crescente movimento de direitos civis, e ajudou a inclinar muitos americanos não negros e líderes nacionais para o lado dos que protestavam.
3. Esta citação é retirada da histórica "Carta da Prisão da Cidade de Birmingham", escrita pelo Dr. Martin Luther King, Jr., para apelar aos seus colegas clérigos naquela cidade. Reproduzida de uma citação no site da Internet, de Ciência Política da University of Western Michigan: [www.wmich.edu/politics/mlk](http://www.wmich.edu/politics/mlk). Acessado em 19/05/2001. Ênfase minha.
4. Hebreus 10:24-25.
5. Tommy Tenney, *God's Dream Team: A Call to Unity* (Ventura, CA: Regal Books, uma divisão de Gospel Light, 1999), Capítulo 3, "Unity, Not Conformity", pp 54-55.
6. Ibid, p.57.
7. 1 João 4:4.
8. Veja Mateus 7:15-23; 25:31-46.

## Capítulo Três

### Por que você não é como eu?

#### **SERÁ QUE MARIA E MARTA ALGUM DIA VÃO SE ENTENDER?**

Todo ano eu ministro em centenas de igrejas e conferências na América do Norte e ao redor do mundo. Uma coisa que eu percebi que nunca parece variar de reunião em reunião ou mesmo de cultura em cultura é que as pessoas vêem as coisas *diferentemente*.

Quando converso com as pessoas sobre o que aconteceu em uma reunião, fico sempre surpreso com as percepções diferentes que elas compartilham comigo. Muito frequentemente, ouço relatos totalmente diferentes de duas pessoas que se sentaram lado a lado no mesmo culto!

Uma pessoa pode dizer: "Foi o pior culto que eu frequentei. Não entendi nada que eles estavam falando, e tudo o que eles queriam era ficar em pé durante horas e cantar músicas que eu não conheço e não me interessam em aprender. Choraram e falaram com Deus a noite inteira, e ninguém conversou comigo. Pareceu que isso abençoou todo mundo, mas não fez nada para mim".

Se você conversar com alguém que se sentou ao lado da primeira pessoa durante o mesmo culto, ele pode sorrir de orelha a orelha e dizer: "Foi o culto mais incrível que eu já frequentei" A presença de Deus estava tão forte no salão que você conseguia senti-la. Melhor de tudo, eu me senti como uma nova pessoa quando terminou".

Existe tamanha dicotomia entre duas testemunhas que você tem que se perguntar se estavam realmente falando do mesmo culto ou de dois eventos inteiramente diferentes. Como pode ser? Elas estavam no mesmo culto, mas perceberam sob dois pontos de vista radicalmente diferentes.

Maria e Marta de Betânia constituem o modelo perfeito desses pontos de vista. *Marta* valoriza o lado prático e nem tanto os pormenores do espiritual. *Maria* parece focalizar quase que exclusivamente a dimensão espiritual, enquanto subestima ou quase despreza os detalhes práticos da vida e do serviço cristão.

## Dissecando a Dicotomia entre Maria e Marta

Um dos maiores problemas que encontramos na Igreja é que nossas Marias e Martas não parecem se relacionar bem. Mas antes de propormos soluções para o problema, devemos dissecar a dicotomia entre Maria e Marta. A sabedoria de todo problema vem pela oração, pelo pensamento diligente e pela aplicação adequada dos princípios de Deus na vida.



Geralmente encontramos Marias de joelhos diante do Senhor. Sua principal marca de distinção é a posição do seu coração. Na casa de Marta, vemos a postura de Maria na adoração aos pés de Jesus, descobrindo segredos. A mesma coisa acontece mais tarde durante a refeição preparada na casa de Simão, o leproso, em Betânia. Cada vez ela suportou a crítica e a gritaria para assumir a sua posição e derramar seu presente para o Senhor.<sup>1</sup>

E Marta? Muitas pessoas lêem sobre Marta servindo na cozinha e anunciam com grande autoridade: "Bem, Jesus não gostava realmente de Marta, Ele só gostava de Maria". Se você examinar as Escrituras, descobrirá que isso não é verdade. João nos conta imediatamente após Jesus ter recebido uma mensagem de que Lázaro estava doente, que "Jesus *amava Marta*, a irmã dela e Lázaro".<sup>2</sup> Naquele momento de crise, a mente de Jesus estava em Marta. Maria nem é mencionada pelo nome nesta sentença.

Muitos estudiosos e mestres da Bíblia criticam a fixação de Marta por "pratos sujos" e as estreitas prioridades da cozinha. Por razões similares, muitas mães de hoje são advertidas pelo provérbio moderno: "Pratos sujos podem ser lavados mais tarde, mas as criancinhas só podem parar quietas neste tempo". Entretanto, o maior problema de Marta não era a cozinha suja, os vegetais não lavados ou as preparações interrompidas das refeições — *era a atitude dela para com Maria*.

## Martas modernas lutam com as atitudes das Marias modernas

As Martas dos tempos modernos encaram o mesmo problema. Sua cruz na vida tem mais a ver com suas atitudes com relação às "Marias modernas" do que com outra coisa qualquer da igreja local. Talvez ela sinta que a devoção de Maria ultrapassou a linha da razão ao amar Jesus cegamente. Seguramente, Jesus, o sábio Mestre, entendia a sua posição como chefe da cozinha e irmã mais velha da família. A verdade é que Jesus realmente compreendia a sua posição. Ele simplesmente não aceitava o seu sistema de prioridade míope.

Quando Jesus chegava a Betânia e entrava na casa de Maria e Marta, elas não sabiam se era hora de alimentar a sua parte humana ou de adorar a Sua divindade. Algumas vezes Ele queria apenas "bolachas com recheio". Outras vezes Ele era para ser recebido como Divindade. Algumas vezes Marta supria a necessidade mais urgente do Filho do Homem oferecendo uma comida caseira, acomodações confortáveis e um ambiente de casa em ordem e em paz para a Sua parte humana. Outras vezes, o Filho de Deus ansiava mais pelo ministério de Maria, que tinha o dom de entreter a Sua parte divina.

Por esta razão, a casa de Maria e Marta oferece uma perspectiva singular de como pessoas comuns do nosso tempo podem entreter com sucesso a dupla natureza do Cristo Ressuscitado. Nós adoramos e "caçamos" a divindade da Sua presença manifesta, e servimos à humanidade do Seu corpo na terra.

Ambas as irmãs amavam Jesus, e apreciavam Sua presença e amizade. Contudo, houve vezes em que elas não se entendiam. E virtualmente impossível entreter a Divindade e a humanidade ao mesmo tempo se Maria e Marta se recusarem a cooperar na unidade. Por que existe tamanha tensão entre elas? Talvez possamos descobrir a chave no conflito de Jesus confrontou na casa de Marta.

Chegaram a um povoado, onde certa mulher chamada Marta o recebeu em sua casa. Maria, sua irmã, ficou sentada aos pés do Senhor, ouvindo a sua palavra. Marta, porém, estava ocupada com muito serviço. E, aproximando-se dele, perguntou: "Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude!"<sup>3</sup>

## Esses Opostos se Repelem

Maria e Marta são mais do que simplesmente "diferentes". Deixadas à própria sorte, estes dois opostos *se repelem*). Quando isso acontece, é difícil criar o ambiente que atraía Jesus a Betânia com frequência.

No incidente descrito por Lucas, Jesus se tornou o Mediador Divino que trouxe equilíbrio e paz para os dois ramos diferentes da humanidade representados por Marta e Maria. O Senhor deixou claro que Ele valorizava o serviço das duas irmãs de Lázaro mas que, a partir daquele momento, aquela casa e cidade seriam conhecidas como o lar de Maria e Marta. Por quê?

Embora o Senhor honre e aprecie o nosso "ministério de Marta" para com as pessoas, nosso destino eterno culmina no *eterno* "ministério de Maria" à Divindade. Enquanto Maria e Marta viverem juntas em uma única casa, existirá uma tensão dinâmica entre as duas. É necessária a mediação de Jesus Cristo para trazer reconciliação em uma casa ocupada por tais opostos.

Como qualquer pastor confirmará rapidamente, as Martas na igreja local típica estão geralmente pensando: "Por que 'aquela Maria' não vem aqui e me ajuda na cozinha? Se ela quiser ser tão espiritual, então ela precisa se arrastar até aqui e me ajudar a alimentar esse bando de famintos e vestir os nus. Se ela fosse mesmo tão espiritual, ela se levantaria do chão e pararia toda aquela choradeira, para fazer algo que ajude realmente as pessoas sofredas".

As Marias na igreja estão dizendo para si mesmas: "Eu gostaria que 'aquela Marta' esquecesse tudo sobre cozinha. Ela deveria saber que, quando se é realmente espiritual, você não tem que comer. Eu gostaria que ela deixasse aquela cozinha e viesse aqui. Ela precisa largar o avental e cair de joelhos diante de Jesus. O que ela precisa é de algum período de oração dos velhos tempos na presença de Deus. Isso cuidaria da sua devoção não espiritual para as obras das suas mãos".

A verdade é que *ambos os ministérios* são necessários para fazer Jesus se sentir genuinamente confortável na casa. Ele ressuscitou. Contudo, Ele habita entre nós e até manifesta Sua presença "concentrada" às vezes. Ele é o nosso Cabeça e nós, a Igreja, somos Seu Corpo terreno. Assim como foi difícil para Ele encontrar um repouso no Seu ministério terreno porque Ele era tanto Deus quanto homem, assim nos nossos dias Ele ainda busca um lugar que ministre tanto à Sua divindade quanto à sua parte humana com igual paz e hospitalidade.

Talvez um dos maiores obstáculos para a Sua habitação entre nós seja o fato de que muito raramente as Marias e Martas na Igreja consigam viver em paz na mesma casa.

Um dos problemas com as Marias modernas é que elas são tentadas a fingir que a presença manifesta de Jesus esteja *sempre* na casa. A verdade é que Ele não está sempre ali no sentido da Sua *presença manifesta*.

Sou espiritualmente morto, ou elas estão vendo alguma coisa?

Nada me frustra mais do que pessoas que dizem: "Oh, Deus está aqui! Veja, Deus está ali!" (quando Ele realmente não está mais presente "ali" do que está "aqui"). Eu só quero saber: "Onde?" Sou um morto espiritual, ou elas estão vendo algo que não está realmente ali? Estou certo de que algumas vezes as pessoas estão realmente percebendo a Sua presença manifesta e, quando lhes pergunto: "Onde?", eu quero literalmente direções e instrução para encontrá-Lo. "Onde? Digam-me! Eu quero senti-Lo, quero conhecê-Lo". Como os gregos caçadores de Deus do Evangelho de João, eu digo humildemente: "Senhor, senhora, quero ver Jesus".<sup>4</sup>

O grande dom de Maria foi sua devoção simples para com o Mestre quando Ele estava na casa. Contudo, as Marias modernas sofrem com a satisfação triste da nossa geração com o segundo-melhor. Como observei em *A Casa Favorita de Deus*:

*A Noiva de Cristo cresceu acostumada a viver na casa do Rei na Sua ausência. Se ela voltasse à paixão e à fome do seu primeiro amor, nunca ficaria contente a menos que o próprio Rei estivesse presente com ela na casa.*<sup>5</sup>

Uma vez que uma "Maria moderna" experimente a "coisa real" da presença manifesta de Deus, ela entra na sua posição de maior união e serviço ao Senhor. Na Sua ausência, as "Marias prostradas" podem causar um grande dano por meio de um zelo espiritual mal colocado, se elas promoverem um *falso* avivamento.

O maior prejuízo ocorre quando fazem com que as "Marias modernas" da igreja local se sintam culpadas porque não O percebem e têm problemas em deixar seus lugares de preparação e serviço para com a parte humana na casa.

## Nós precisamos do serviço espiritual das Martas práticas

A maior fraqueza de Maria era, talvez, seu desprazer ou falta de apreciação para com o papel vital de Marta ao ministrar ao lado humano de Jesus (e para com o papel do ministério das "Martas modernas" às pessoas para quem Jesus manifesta a Sua presença). Eu tenho um bom amigo que é um estudioso fervoroso dos místicos cristãos que inflamaram o caminho para caçar a Deus em gerações que se passaram. Ele me contou uma história da vida de um "Pai do Deserto", chamado Abba Silvanus, que demonstra claramente a necessidade do serviço espiritual de "Martas" práticas:

Um irmão foi ver Abba Silvanus no monte Sinai. Quando avistou os irmãos trabalhando duro, ele disse ao velho: "Não trabalhe pela comida que perece (João 6:27). Maria escolheu a melhor porção (Lucas 10:42)". O velho disse ao discípulo: "Zacarias, dê ao irmão um livro e coloque-o numa cela sem mais nada". Assim, quando a nona hora chegou, o visitante espiou pela porta, esperando que alguém fosse enviado para chamá-lo a comer. Quando ninguém o chamou para se levantar, ele saiu para encontrar o velho e lhe disse: "Os irmãos não comeram hoje?" O velho respondeu que tinham comido. Então ele disse: "Por que não me chamaram?" O velho disse-lhe: "Porque você é um homem espiritual e não necessita daquela espécie de comida. Nós, sendo carnis, queremos comer, e por isso trabalhamos. Mas você escolheu a melhor porção, leu o dia inteiro e não quer comer a comida carnal".

Quando ouviu estas palavras, o irmão ficou prostrado dizendo: "Perdoe-me, Abba". O velho lhe

disse: "Maria precisa de Marta. E realmente graças a Marta que Maria é elogiada".<sup>6</sup>

## De quem precisamos mais: do visionário ou do que implementa?

Maria e Marta acham difícil se dar bem porque elas vêm o mundo de lugares totalmente diferentes. Enfrentando um desafio, Maria diria provavelmente: "Custe o que custar", enquanto Marta diria: "Custaria o quê?"

Maria é uma visionária, e Marta é uma planejadora e implementadora. Maria é um idealista eterna, e Marta é uma realista terrena. Francamente, precisamos de ambas as unções para edificar uma casa adequada à habitação Divina eterna. Se você duvidar disto, pergunte a si mesmo: "De quem preciso mais: do visionário ou do que implementa?" Não importa qual seja a sua escolha, nenhum projeto, sonho ou visão acontecerá sem a plena operação e cooperação de pessoas de ambos os "lados" do processo.

Se você contasse ao empreiteiro que você deseja uma casa de três andares e depois dissesse: "E o que eu quero. Mas só arrumei recursos suficientes ou para o arquiteto ou para o pessoal da carpintaria. Escolha qual você quer, e depois me diga quanto tempo demorará para completar o meu prédio". O empreiteiro provavelmente balançaria a cabeça e se despediria naquela altura do campeonato.

Nosso desafio é seguir os passos de Jesus e ajudar Marta a compreender a posição de Maria (e vice-versa). Parece que Jesus estava constantemente lembrando os discípulos, os fariseus e os doutores da lei, e as pessoas de todos os tempos como Maria e Marta: "Sim, você é Meu filho, mas este aqui também é Meu filho, embora ele seja diferente de você".

Há um outro aspecto da vida cristã que realça também as diferenças. Custa algo para cada um de nós o fato de sermos amigos de Jesus, porque isto requer que cooperemos com Seu "relógio" e de acordo com Seus propósitos, não os nossos.<sup>7</sup> "Se você perguntasse para Lázaro, o irmão de Maria e Marta: "Lázaro, como é essa coisa de ressuscitar dos mortos?", ele provavelmente diria:

"Oh, fantástico! Somente aquela "parte da morte" é que não foi tão legal".<sup>8</sup>

## Deus pode sacrificar a sua conveniência temporária por causa dos propósitos eternos

Lázaro lhe diria que Deus pode sacrificar a sua conveniência ou seu conforto de curto prazo pelos Seus propósitos eternos. (Ele também lhe dirá que sempre vale a pena no final). Marta descobriu naquele determinado dia em que Jesus veio à sua casa que seus planos elaborados de preparar uma refeição de quatro pratos, com todos os arranjos, tinham que ser deixados de lado. Maria (sendo Maria) sabia instintivamente que Marta tinha que aprender pela dificuldade: elas estavam na zona de tempo de Deus, e tudo o que tinham planejado na zona de tempo delas teve que ser suspenso.

As duas irmãs enfrentariam uma lição muito mais difícil no tempo e nas prioridades de Deus, quando Lázaro ficou doente e morreu. Pela programação delas, Jesus deveria ter cancelado todas as operações do Reino, adiado os planos do Pai, deixado tudo o mais e corrido a Betânia para curar o irmão delas. Acima de tudo, Lázaro não era amigo do Senhor? Era impensável que o mesmo Mestre e Amigo, que ficava na casa deles e comia com sua família pudesse retardar Sua vinda até de um dia. Foi além da compreensão dela (e da nossa) que, pela Sua ausência, Ele deixasse Lázaro sofrer. Era quase mais do que elas poderiam suportar o saber que Jesus ouviu as notícias mas ainda tardou dias depois do sepultamento.<sup>9</sup>

## Marta tomava as questões nas suas próprias mãos

Quando Jesus finalmente apareceu na estrada que levava a Betânia, Marta não conseguiu esperar — ela tomava as questões nas suas próprias mãos e deixou as solenidades do funeral para encontrar Jesus na estrada, antes mesmo que Ele entrasse em Betânia.

Maria optou por não deixar a casa do seu lamento, recusando-se por um momento até a buscar a mão do Mestre na sua dor. Talvez ela sentisse a dor muito profundamente, ou talvez estivesse bastante desapontada pela demora do Senhor para celebrar o retorno do Senhor, uma vez que seu irmão estava na sepultura. Jesus teve duas recepções diferentes das irmãs em Betânia. Elas compartilharam algumas palavras comuns, mas elas foram apresentadas de duas posições de petição inteiramente diferentes:

Quando Marta ouviu que Jesus estava chegando, foi encontrá-lo, mas Maria ficou em casa. Disse Marta a Jesus: "Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, Deus te dará tudo o que pedires". Disse-lhe Jesus: "O seu irmão vai ressuscitar". Marta respondeu: "Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia". Disse-lhe Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?" Ela lhe respondeu: "Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo". E depois de dizer isso, foi para casa e, chamando à parte Maria, disse-lhe: "O Mestre está aqui e está chamando você".<sup>10</sup>

Jesus ignora nossas suposições a fim de ministrar à nossa necessidade real

Marta interceptou Jesus antes mesmo que Ele chegasse a Betânia. (Isto parece típico de todas as "Martas orientadas pelas ações"). Ao invés de cumprimentá-Lo com grande alívio ou de depositar seus fardos aos Seus pés, ela passou por cima de todos os protocolos de educação para confrontá-Lo ousadamente, sobre o que ela claramente considerava um erro de julgamento ou prioridades pessoais.<sup>11</sup> Jesus demonstrou Sua graça e misericórdia para com ela, e ignorou suas suposições insultantes, a fim de ministrar à sua necessidade real. Sou grato de que em nossos dias,



Ele ainda ignore nossas suposições a fim de ministrar à nossa real necessidade.

Jesus sabia que Marta precisava deixar para trás a humanidade a quem ela servia tão fielmente, a fim de que ela percebesse completamente e recebesse a Sua divindade. Ele lhe disse: "Eu sou a ressurreição e a vida", e depois perguntou se ela cria nisso. Naquela altura, Marta fez uma confissão de fé muito similar à confissão feita por Pedro, o discípulo: "Sim, Senhor, eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".<sup>12</sup>

Se a presença manifesta de Deus vier à sua "casa" no verdadeiro avivamento e no poder da ressurreição, não se surpreenda se algumas pessoas ficarem tão feridas ou aborrecidas com Ele que elas nem venham recebê-Lo! (Elas geralmente ficam zangadas ou machucadas porque Ele não veio *quando* elas queriam ou *onde* elas esperavam. Algumas pessoas ficam indignadas porque Ele não veio do *jeito* que elas esperavam).

... [Marta] chamando à parte Maria, disse-lhe: "O Mestre está aqui e está chamando você". Ao ouvir isso, Maria levantou-se depressa e foi ao encontro dele... no lugar onde Marta o encontrara. Quando notaram que ela se levantou depressa e saiu, os judeus, que a estavam confortando em casa, seguiram-na. supondo que ela ia ao sepulcro, para ali chorar. Chegando ao lugar onde Jesus estava e vendo-o, Maria prostrou-se aos seus pés e disse: "Senhor, se estivesse aqui meu irmão não teria morrido". Ao ver chorando Maria e os judeus que a acompanhavam, Jesus agitou-se no espírito e perturbou-se."

Quando Maria finalmente se levantou da sua dor para encontrar o Príncipe da Paz, ela disse as mesmas palavras de Marta — mas *primeiramente ela se prostrou aos Seus pés em quebrantamento humilde*. Os resultados foram dramaticamente diferentes.

Jesus não se importou em fortalecer a fé de Maria ou em corrigir a sua teologia como Ele fez com Marta. Talvez porque a fé de Maria estivesse enraizada no seu relacionamento dela com a

Sua divindade mais do que na amizade dela pela Sua pane humana. De qualquer modo, Ele nada podia fazer quanto à dor que ela já havia sofrido. Ela foi necessária, se Ele ia revelar o poder de ressurreição do Pai novamente antes da cruz.

Maria não lhe pediu nada, ela simplesmente colapsou aos seus pés e desnudou seu coração quebrantado. Quando confrontado com as lágrimas e o quebrantamento de Maria, Jesus revelou novamente Seu *lado humano* quando Ele chorou abertamente diante dos amigos, inimigos e estranhos.

Então Ele se levantou na Sua *divindade* e se determinou a anular as leis naturais da morte e da decomposição e ressuscitou o irmão morto de Maria e Marta.

Estou convencido de que Maria tinha uma premonição guiada pelo Espírito no seu coração de que algo "grande" estava para acontecer, que mudaria suas vidas para sempre. (Ela não possuía pistas de quanto a vida mudaria). Com efeito, Maria pode ter sido a única de centenas de pessoas ao redor de Jesus que "captou" dicas que Ele lançava sobre Sua morte iminente. Evidentemente, nenhum dos discípulos captou até a noite em que Ele foi preso, ou até depois.<sup>14</sup>

Maria e Marta são diferentes, mas precisamos de ambas

Maria se inclinava em posição de adoração e de fé. Marta tinha uma preferência natural pela posição de serviço ou obras da fé. Sim, Maria e Marta são diferentes, mas precisamos de ambas. A Palavra diz: "A fé sem obras é morta".<sup>15</sup> Marta trabalhava instintivamente para vestir os nus, mas suspeitamos de que Maria pode ter sido tentada a simplesmente orar pelos desnudos (e fechar os olhos para não se distrair com a sua nudez).

O Senhor me ajudou a ver uma outra diferença entre Maria e Marta durante uma viagem ministerial ao Senegal na África Ocidental. O Senegal está situado em uma região de deserto muito árido, no extremo do grande deserto africano do Saara. Um dos meus anfitriões missionários disse: "Temos que agendar os nossos batismos, porque é necessário trazer água conosco. Nunca existe água suficiente em uma aldeia para desperdiçar no batismo".

Quando é hora de conduzir batismos na água, eles colocam um tambor com mais de 200 litros de água na traseira de uma caminhonete e vão para as aldeias. Qualquer um que quiser se batizado deve subir até o tambor, e quando é hora de ir embaixo da água, o ministro o empurra sob a superfície, e ele pula para trás como um macaco de brinquedo que salta.

Comecei a pensar sobre isso no contexto de Maria e Marta e cheguei a algumas conclusões interessantes. Se você fosse uma Maria moderna, você tiraria a água para levar às aldeias exatamente como os missionários fazem agora. Naturalmente, não existe nenhuma água extra disponível para eles beberem, mas o batismo no Senhor é o foco principal, acima de tudo.

Se você fosse uma Marta moderna, você provavelmente estaria mais preocupada em transportar água pura para aquelas aldeias, a fim de que as pessoas tivessem alguma coisa para beber naquela terra árida.

## Arranje um casamento dos planos de Maria e Marta

Eu decidi que, se coubesse a mim, eu arranjaria o casamento dos planos de Maria e Marta. Pareceu lógico dirigir aquela caminhonete para a aldeia com um tambor de 200 litros cheio de água. Depois que todos tivessem sido batizados e a última pessoa tivesse emergido, eu faria com que as pessoas removessem o tambor de 200 litros e acendessem fogo embaixo dele. Depois que a água tivesse fervido o suficiente para purificá-la, ela deveria ser derramada através de um filtro limpo e estéril para o interior de recipientes menores e distribuída como água potável. Desta forma, a Igreja seria abençoada em obediência à ordenança de Deus quanto aos batismos na água, e a Igreja se tornaria uma bênção para as pessoas, ao mesmo tempo.

Existe certamente uma tensão dinâmica entre Maria e Marta, e a lista de "opostos" que poderíamos compilar é aparentemente infundável. Entretanto, estou convencido de que Jesus sempre nos encontra no centro de uma dinâmica de relacionamento. Maria e Marta nem sempre se entendem, mas Deus se recusa a deixar que as coisas continuem dessa maneira. Ele fica felicíssimo quando

Maria e Marta estão na casa trabalhando juntas em harmonia, juntando suas diferenças aos Seus pés.

### **Notas finais**

1. Veja Lucas 10:38-40 e João 12:1-8, respectivamente.
2. João 11:5.
3. Lucas 10:38-40.
4. Veja João 12:20-21.
5. Tommy Tenney, *God's Favorite House* (Shippensburg, PA: Fresh Bread, edição de Destiny Image Publishers, 1999), citado do Capítulo 2, "False Finish Lines and Scented Doorknobs", p. 18.
6. Meu amigo, Don L. Milam, Jr., autor de *The Lost Passions of Jesus* (Shippensburg, PA: Mercy Place, uma publicação de Destiny Image Publishers, 1999), enviou-me uma cópia desta história. Também a encontramos no site da "Inner Light Productions", [www.innerlightproductions.com/thoughts/ feb2298.htm](http://www.innerlightproductions.com/thoughts/feb2298.htm). Este trecho foi citado a partir do livro de Benedicta Ward, *The Desert Christian* (New York: MacMillan, 1975), p.223.
7. Alguns leitores acham que é impertinente falar em ser um "amigo" para Jesus. Durante muitos séculos, este foi o dogma oficial de muitas organizações de igrejas. Novamente, devemos consultar as Escrituras como a autoridade final em todas as questões. Jesus falou especificamente aos Seus discípulos concernente à Sua amizade pela humanidade em João 15:14-16. Jesus também falou aos Seus discípulos e referiu-se a Lázaro como "nosso amigo" em João 11:11.
8. Esta conversa de ficção com Lázaro também aparece no meu livro, *The God Catchers* (Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 2000), p.86.
9. Veja João 11:1-17.
10. João 11:20-28.
11. O próprio versículo seguinte nos faz suspeitar que Marta voltou para os seus métodos familiares de "assumir o comando", quando ela mandou *secretamente* para Maria o que pode ter sido uma *mentira fabricada*. (João nunca disse que Jesus perguntou por Maria, e é improvável que ele omitisse tal detalhe).
12. João 11:27. Compare este com a confissão de uma outra "Marta" chamada Pedro, que também recebeu uma revelação da divindade de Cristo em Mateus 16:16.
13. João 11:28-33.

14. Apesar dos muitos avisos anteriores que Jesus lhes deu sobre Sua morte e ressurreição iminentes ao terceiro dia, os discípulos e a maioria das pessoas que seguiam Jesus até o fim ficaram chocados quando isso aconteceu. Quando Maria Madalena e outras testemunhas contaram aos discípulos sobre a tumba e os anjos, a Bíblia diz: "Mas eles não acreditaram nas mulheres; as palavras delas lhes pareceram loucura" (Lucas 24:11). Os dois homens na estrada de Emaús estavam tão desanimados quando Jesus morreu sem libertar Israel da tirania de Roma que eles duvidaram da Sua ressurreição (veja Lucas 24:13-33).
15. Tiago 2:20b.

## Capítulo Quatro

### Deixe-me Só...

#### **DEIXE MARIA SER MARIA, DEIXE MARTA SER MARTA**

Da última vez que eu chequei, Deus planejou que nós fôssemos conforme uma única imagem — e não foi a "nossa própria" imagem. Tampouco ele nos autorizou a moldarmos *outras pessoas* à nossa imagem, mas nós gostamos tanto da idéia que muitos de nós a adotamos como nossa própria idéia de "ministério" santo.

Como tantos noivos antes de mim, casei-me com minha esposa pensando: "Ela é uma grande garota. Depois que eu terminar de treiná-la, ela vai ser incrível". (Quando você parar de dar risada, provavelmente poderá terminar esta história por mim).

Não tenho certeza agora de quem foi "treinado", mas nenhum de nós gostaria de começar do zero. Eu digo frequentemente às pessoas nas minhas reuniões: "Estou inteiramente domesticado e totalmente treinado. De fato, sei exatamente o que significa quando minha esposa me chama de 'lindo'. Significa "passe-me um dinheirinho" (Vou deixar você imaginar "quem treinou quem").

Presunçosamente imaginei que eu pudesse "treinar" minha esposa para ser lógica e analítica — como eu, naturalmente. Logo percebi que meus esforços para conformá-la "à minha própria

imagem" apenas aumentaram seu nível de frustração (e o meu também).

Levei anos para perceber que minha mulher é diferente de mim por uma razão muito boa. Ficou claro para mim que não era razoável achar que ela seria "melhor" se de algum modo ela se adaptasse à minha visão do que é melhor e do que não é. Daquele ponto em diante, nosso relacionamento matrimonial se tornou muito mais interessante e menos frustrante para ambos.

Descobrimos vários anos atrás que nossa filha mais velha pensa mais como eu do que como minha mulher. Por essa razão, não é raro meus funcionários levarem questões para a minha filha, quando eu estou fora do país ou em algum local difícil de encontrar. Eles aprenderam que ela pode geralmente lhes dar uma pista de como eu abordaria o problema deles se eu estivesse ali.

## O modo de pensar dela e o meu são diferentes

Agora, se meus funcionários simplesmente precisam de uma resposta com autoridade, eles apresentam essa mesma questão à minha esposa. Ela geralmente pode responder às suas perguntas tão bem e tão precisamente quanto eu. A diferença é que ela não pode lhes dizer *como* ela chegou àquela resposta, para não lhes contar como eu o faria. Por quê? Seu modo de pensar e o meu são *Diferentes* (sim, com "D" maiúsculo).

Se concordássemos em atravessar a cidade em carros separados, minha esposa iria por um caminho e eu por outro. Poderíamos ambos terminar no mesmo local, mas eu seria capaz de contar para você por que escolhi uma determinada rota. Minha mulher pode até alcançar o lugar mais rapidamente do que eu, mas ela provavelmente não conseguiria explicar por que escolheu uma rota em vez da outra. Ela pode dizer para vocês sem rodeios: "Não sei, é só o que eu faço sempre". (Não quero arrumar problema aqui, mas a coisa funciona desse jeito). Meu jeito é melhor? Não, ele é simplesmente o jeito que eu prefiro.

Nada criará mais confusão na sua vida, na sua igreja ou no seu lar do que esforços mal dirigidos para obrigar as Martas a se tornarem Marias e vice-versa. Não funciona.

Se você conseguisse afastar a Marta do seu trabalho o suficiente para se sentar "aos pés de Jesus" por um período prolongado, ela gostaria disso por um tempo (acima de tudo, Martas também amam Jesus). Logo depois, entretanto, embora o corpo de Marta esteja numa postura de oração, seus pensamentos estariam vagueando de volta para os pratos sujos na pia. Ela estará pensando em todas as coisas que precisam ser feitas na casa, para hospedar adequadamente o Senhor e quaisquer convidados que venham vê-Lo. É só o seu jeito de ser.

## E parte do seu "DNA espiritual"

Você pode tirar a Marta das sopas nas favelas, mas nunca tirará o seu amor e desejo de servir aos outros. Fazem parte do seu "DNA espiritual".

Se você atrair a Maria para dentro da cozinha e tentar fazer dela uma Marta, não demorará para que ela fique olhando para fora da janela ou espiando na direção do seu local favorito de oração e encontro, dizendo: "Eu gostaria de estar lá..." Você não vai mudar isso.

Você pode tirar Maria do seu quarto de oração ou local de adoração, mas nunca será capaz de remover a oração e a adoração do coração e da personalidade de Maria. Novamente, isso é parte do seu "DNA espiritual".

Se não podemos mudar os outros para fazê-los pensar exatamente do nosso modo, então qual é o significado real da unidade? Por que é tão importante para nós valorizarmos os dons e as habilidades que Deus colocou em cada um de nós? Notei no meu livro sobre a unidade bíblica, *God's Dream Team*:

A unidade não é a ausência total de conflito. Isso pode ser uniformidade. A unidade é concordar com seu adversário enquanto vocês caminham juntos.<sup>1</sup> *A conciliação não é condescendência.* Precisamos de um espírito de reconciliação para nos levar a uma posição de unidade. Precisamos dele em nossos corações e em nossos lares. Precisamos dele entre

amigos e colaboradores. Necessitamos dele em todo lugar. Satanás está colocando sementes de divisão em toda junta possível. *Não precisamos de quebradores de relacionamentos, precisamos de consertadores de relacionamentos.*<sup>2</sup>

## A preparação antecipada pode precipitar a visitação

Algumas vezes a "preparação antecipada" de Marta para a humanidade de Deus cria a atmosfera perfeita para uma visitação da Divindade. A Bíblia diz:

Caminhando Jesus e os seus discípulos, chegaram a um povoado, onde certa mulher chamada **Marta o recebeu** em sua casa. Maria, sua irmã, ficou sentada aos pés do Senhor, ouvindo a sua palavra.<sup>5</sup>

A única razão pela qual Maria teve a oportunidade de se sentar aos pés de Jesus na sala foi porque Marta convidou Jesus para ir à sua casa e trabalhou na cozinha para Lhe preparar uma refeição. *O ministério de hospitalidade de Marta para com o Senhor literalmente criou a plataforma para o ministério de adoração de Maria!* Não creio que as coisas tenham mudado muito hoje. E tempo de deixar Maria ser Maria, e Marta ser Marta. Então o propósito completo do reino será atingido.

A prática da "preparação antecipada" de Marta é única no Novo Testamento, mas não é nova. Ela não foi a única mulher que fez preparações especiais para hospedar um homem de Deus no seu lar. Uma mulher rica em uma cidade chamada "Descanso" (o significado literal de Suném) na verdade "agarrou" o profeta Eliseu e persuadiu-o insistentemente a comer uma refeição na casa dela.<sup>4</sup>

Esta mulher não parou por aqui. Ela rapidamente se moveu para o passo seguinte da preparação antecipada, persuadindo seu marido a construir um quarto especial de profeta para o homem de Deus.



"Amor, você já reparou naquele profeta calvo que passa por aqui o tempo todo? A menos que eu esteja totalmente enganada, ele não parece ter lugar para ficar".

"É, e daí...?"

"...Então, tenho uma idéia. Acho que precisamos construir um quartinho de hóspedes para ele em um lado da casa. Você sabe, com uma cama do tamanho do profeta, uma mesa linda e cadeira para que ele possa preparar lá suas mensagens. E arrume alguma lamparina boa de azeite de oliva... Eu acho que ele fica acordado até tarde depois de alguns daqueles encontros proféticos..."

## A mulher sunamita tinha o coração de Maria e a habilidade de Marta

O que isso tem a ver com Maria e Marta? Como se aplica à estrutura da média das igrejas locais? A mulher sunamita tinha o coração de Maria no tocante a valorizar a presença profética de Deus representada por Eliseu. Contudo, ela também tinha a habilidade prática de Marta, da preparação antecipada para a visitação. São necessárias as duas espécies de unção para perceber e antecipar a Sua vinda, e prepará-la de modo prático.

Tudo bem que a igreja local edifique um prédio elaborado e festeje com "comida para família" (programas ministeriais). Está certo ter uma coleção de músicas preferidas, onde você diz: "Primeiramente vamos cantar esta música, depois teremos um solo durante a oferta, e seguiremos com estas três canções nesta chave". Entretanto, se você quiser que a presença de Deus pare e fique na casa, você terá que Lhe preparar lugar.

Quando a Pomba, o Espírito Santo, voa você deve criar o lugar para que Ele aterrisse. Suspenda sua própria agenda para atender às necessidades da Divindade. E assim que você "edifica um quarto para o profeta".

Todas as vezes que eu falo este tópico ou ouço alguém ministrar sobre esta passagem, vejo muitas pessoas balançando a

cabeça em aprovação. Está ótimo! Porém notei que todos querem tirar proveito do profeta, mas ninguém quer pagar sua conta de hotel! A mulher sunamita estava desejosa de pagar o preço de ir além da "parada de um dia" e dividir um pão. Ela e seu marido investiram esforço e dinheiro a fim de criar um ambiente para o profeta *ficar* como um hóspede convidado permanente.

Como Marta centena de anos mais tarde, a mulher de Suném preparou-se antecipadamente para hospedar a unção de Deus. Como resultado, ele falou por Deus à vida dela, levando-lhe um filho na sua velhice. Mais tarde, ele trouxe vida nova àquele filho, depois que o menino havia morrido prematuramente. Ela fez sua cama...e seu filho teve que deitar ali na morte. E se não houvesse lugar preparado? O futuro dela teria sido abortado.

Estas duas mulheres iluminaram o caminho da "preparação antecipada" servindo à parte humana que carregava a unção da divindade. Para as duas Caçadoras de Deus, a declaração soa verdadeira: A habitação que elas prepararam para o servo de Deus produziu vida de ressurreição quando a morte bateu à porta da família.<sup>5</sup>

Como podemos comparar Marta com Maria? Alguém disse: "Marta é São Pedro, e Maria é o São João do sexo [mais bonito]".<sup>6</sup>

A História nos conta que a maioria das igrejas tem achado mais fácil entender as Martas do que as Marias. Quando o conhecimento íntimo de Jesus Cristo diminuiu e o amor pelo conhecimento humano tomou seu lugar, as trevas se moveram para dentro da Igreja. A política e o poder se tornaram o ponto focal de muitos líderes religiosos, mais do que a intimidade e a submissão à vontade de Deus. Não obstante, todas as gerações têm tido suas Marias, seus Caçadores de Deus que enfrentaram a perseguição, incompreensão e possível morte por buscá-Lo.

Quanto mais a Igreja perdeu seu sal, menos sedento o mundo se tornou

A Igreja perdeu gradualmente sua compreensão da salvação pela graça e pelo relacionamento pessoal com o Salvador, mas conseguiu manter alguns dos aspectos positivos do serviço à

humanidade. Foi mais fácil alimentar os pobres do que explicar por que os eventos do Livro de Atos deixaram de ser uma parte normal da vida cristã. Quando a Igreja perdeu seu relacionamento íntimo com o Deus vivo, ela também perdeu sua "salinidade" e utilidade no mundo. Quanto mais a Igreja perdeu seu sal, menos sedento o mundo se tornou.

Os "místicos", as fervorosas "Marias" e os Caçadores de Deus dos séculos prévios enfrentaram a excomunhão, a tortura e até a morte na fogueira por buscarem apaixonadamente a Sua face. Ainda estamos sendo inspirados por muitos dos seus escritos poderosos, redigidos no calor da perseguição e na intimidade da doce comunhão com Deus.

Por toda a História, Deus sempre preservou uns "poucos remanescentes" que O buscaram e viveram de acordo com a Sua Palavra fazendo o melhor possível. As vezes, Ele até inflamou grandes avivamentos e movimentos de restauração que revitalizaram nações e restauraram a luz da Sua presença para gerações inteiras. Ele está fazendo isso novamente na nossa própria geração!

Sabemos este tanto: Marta precisa de Maria para se lembrar da advertência do Senhor sobre escolher a "melhor porção". Maria, por outro lado, precisa de Marta a fim de que ela se lembre de fazer da sua fê e intimidade com a Divindade um conforto real e amoroso para a humanidade sofredora ao seu redor. Sem a iniciativa de Marta, Maria seria tentada a "cavar" uma caverna de acesso separada da sociedade, sem capacidade de ajudar. Uma das chaves para qualquer igreja prosperar nos propósitos de Deus é permitir que suas Marias sejam Marias, e suas Martas sejam Martas.

Martas que servem com zelo podem facilmente pisar em  
Marias que adoram em silêncio

O maior problema que enfrentamos nesta área hoje é ensinar Marta a como apreciar e aprovar o ministério de Maria, e vice-versa. Martas, por natureza, tendem a ser mais do tipo que "toma conta", e mais agressivas em situações sociais e relacionamentos. Martas que servem com zelo podem facilmente pisar em Marias que

adoram em silêncio. Se não houver uma direção adequada ou mediação entre as duas, Maria pode bem ser vencida e engolida pela busca entusiasmada (e a delegação) de Marta do serviço zeloso à humanidade. Um escritor disse de Marta:

Marta se encarrega de tudo. Este elemento, para o bem ou para o mal, invade todo o seu caráter, e é parte do seu ser interior. Ela toma conta com o coração, com as mãos, com lábios; toma conta de sua própria casa, do túmulo de seu irmão, da sua irmã, e do próprio Senhor. Está atarefada com suas mãos preparando o jantar para Jesus... Mãos tão ativas como as dela deixariam pouco para sua irmã fazer, e nada que pudesse ser feito tão bem. Entretanto, Maria é um peso para ela.<sup>7</sup>

Parece-me que Marta tinha aprendido a apreciar o poder do culto de Maria à divindade de Jesus. Talvez isto explique o "arranjo" de Marta depois da morte de Lázaro, quando ela enviou a Maria um recado de que Jesus a havia "chamado". Será que ela fez isso esperando que a abordagem humilde ao Senhor através da adoração e do relacionamento gentil movesse o Mestre para mais perto de Betânia, na medida em que seu desafio abrupto misturado com declarações de fé tinham falhado?

Marta viu algo em Jesus que ela queria que existisse em sua casa

Meu objetivo é enfatizar a crescente estima de Marta com relação à união de Maria, e não apontar o dedo para censurar a irmã mais velha de Maria como "orientada pelas ações". Do seu próprio jeito, Marta também era uma caçadora de Deus apaixonada. Ninguém se dá ao trabalho de fazer o que Marta fez, simplesmente para oferecer um "lar longe de casa" para um pregador viajante. Ela deve ter pensado inicialmente que Jesus era algum rabino itinerante que viajava com um grande grupo de pescadores, cobradores de impostos e outros vários seguidores

sempre famintos. *Não demorou muito para ela ver algo em Jesus que ela desejava para sua casa a qualquer custo*, mesmo que não entendesse completamente a dupla rota de hospitalidade requerida.

Maria deve ter também apreciado as habilidades de sua irmã (embora eu tenha certeza que elas a irritavam às vezes). Você já imaginou como Maria conseguiu "salários de um ano" para comprar o vaso de alabastro com o bálsamo precioso que ela usou para ungir Jesus? Ela não era casada, e não fazia negócios tanto quanto sabemos. Como Maria morava na casa da sua irmã mais velha com seu irmão às vezes adoentado, Marta era a fonte mais lógica do dinheiro,<sup>8</sup> não importa como você reconstrua o passado de Maria.

João deixa claro que Maria ungiu Jesus com óleo caro e enxugou com seu cabelo pelo menos duas vezes — uma vez antes de seu irmão Lázaro ficar doente e novamente em Betânia na casa de Simão, o leproso, pouco antes da morte e ressurreição de Jesus.<sup>9</sup>

No nosso primeiro relance em Maria e Marta, a tensão entre as duas atinge o ponto no qual o conflito aberto começa a ocorrer. Isto acontece porque as duas "unções irmãs" frequentemente não reconhecem o valor da perspectiva uma da outra.

Na segunda cena, as irmãs estão unidas na dor pela perda de Lázaro. Contudo, ainda expressam sua tristeza e buscam alívio de modos radicalmente diferentes. A tendência de Marta de "tomar conta" e "fazer a coisa acontecer" ainda é óbvia na sua manipulação de Maria através de uma mensagem.

Deus é abençoado quando ambas as unções  
florescem na sua presença

No terceiro e último aparecimento nos Evangelhos, Maria e Marta demonstram o que pode acontecer quando elas trabalham juntas para servir ao Senhor. Deus é abençoado quando ambas as unções são autorizadas a florescer na Sua presença:

Seis dias antes da Páscoa Jesus chegou a Betânia,  
onde vivia Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos. Ali

prepararam um jantar para Jesus. **Marta servia, enquanto Lázaro estava à mesa** com ele. Então **Maria pegou um frasco de nardo puro, que era um perfume caro, derramou-o sobre os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos.** E a casa encheu-se com a fragrância do perfume.<sup>10</sup>

Desta vez, Marta ainda serve, mas seu serviço de amor é oferecido sem um pinga de irritação ou de ciúme como na primeira ocasião.<sup>11</sup> Parece quase como se Maria abordasse o Senhor para ungi-Lo com a bênção e o apoio de Marta. Neste sentido, a fragrância que encheu a casa foi produzida pela unidade amorosa do propósito aparente nos corações de todos os três membros da família de Marta.

Marta ministrou à humanidade do Mestre, Lázaro ministrou à alma do Senhor (acima de tudo, ele teve um conhecimento recente e pessoal do caminho que o próprio Jesus tomara), e Maria serviu tanto à Sua divindade quanto à Sua humanidade. (Foi Maria que ungiu o corpo físico do Cordeiro de Deus pouco antes de ser oferecido no altar da obediência no Calvário). Marta serviu à Sua humanidade, e Maria adorou à Sua divindade.

Deus descreve o serviço de Maria e Marta para que nós possamos aprender com ele

O jantar de honra íntimo não foi registrado nas Escrituras simplesmente por causa da sua beleza ou porque é uma linda continuação de uma fábula. Não, assim como toda a Escritura, ela foi "...dada por inspiração de Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça".<sup>12</sup> Em outras palavras, Deus descreve o serviço de Maria e Marta na casa de Simão porque temos que *aprender* com ele.

Nenhum culto de adoração será completo separadamente da participação livre de Marta e Maria na plenitude dos seus dons e habilidades. As palavras de Jesus soam verdadeiras hoje, quer se apliquem às pessoas sofredoras dos bicos das cidades ou aos sofredores que pisam os corredores atapetados das igrejas suburbanas:

... "Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo.

Pois eu tive fome, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram".<sup>13</sup>

Maria não pode se dar ao luxo de segurar Marta pelo braço, nem Marta pode se dar ao luxo de empurrar Maria para fora da sua cozinha (a menos que ela esqueça a importância da "melhor porção"), ou forçá-la para dentro da cozinha (e roubar do Senhor a sua adoração). Enquanto Maria permanecer unida a Marta, ela não terá que se preocupar em levar sua fé para as ruas ou ministrar às necessidades humanas. Marta estará lá para lembrá-la de como ser abençoada do Pai abençoando os outros. Ninguém vai para casa faminto ou nu onde Marta é liberada para servir na sua grande unção.

Marta, de sua parte, não terá que se preocupar em perder as coisas mais importantes da vida através do serviço obsessivo das suas mãos — Maria soará o alarme quando o Mestre entrar na casa. "É hora, Marta, rápido, tire o avental e me siga. O Mestre está realmente chamando você...é hora de fazer a coisa mais importante. O Pai está aqui — Ele está esperando o seu beijo".

## Notas finais

1. Veja Mateus 5:25.
2. Tommy Tenney, *God's Dream Team* (Ventura, CA: Regal Books, uma divisão de Gospel Light, 1999), Capítulo 3, "Unity, Not Conformity", pp 57-58.
3. Lucas 10:38-39.
4. Estes eventos são descritos em 2 Reis 4. De acordo com James Strong, a palavra raiz para *Suném* significa "descanso", e a palavra hebraica para "persuadiu" ("constrangeu" na versão King James) significa "fechou com trinco". Veja a *Strong's Exhaustive Concordance of*

*the Bible* (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, n.d), definições em Hebraico #7766,7764 e 2388, respectivamente.

5. Meu ponto é que ambas as mulheres, a sunamita e Marta, praticaram a "preparação antecipada" que finalmente liberou o poder de ressurreição de Deus para ressuscitar os mortos nas suas famílias. Eu não quero dizer, de modo algum, que Eliseu, o profeta, seja igual a Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus. Entretanto, é adequado se referir a ambos como "servos de Deus" (veja Mateus 12:18, onde Jesus é chamado de "Meu servo a quem escolhi").

6. A. Moody Stuart, *The Three Marys* (Carlisle, PA: The Banner of Truth Trust, 1984), p.181. O autor faz esta citação a partir de *La Famille de Bethanie*, de L. Bonnet, pastor da Église Française Protestante de Londres; também em uma tradução inglesa.

7. Ibid.

8. A. Moody Stuart disse dos membros da família de Marta em *The Three Marys*: "Suas circunstâncias eram tais que imediatamente os capacitaram a exercer a hospitalidade, e lhes dariam uma desculpa plausível pela sua omissão, caso assim quisessem. A família sem dúvida desfrutava do conforto exterior que geralmente acompanha uma influência grande, pois era bem conhecida e altamente respeitada, não apenas na sua aldeia nativa, mas em Jerusalém, de onde os judeus vieram para confortar as irmãs na morte do seu irmão. Mas, por outro lado, seus meios não eram tais que os rodeavam de empregadas para aliviá-los do peso dos afazeres domésticos" (p.151).

9. Veja João 11:1-2, onde João escreve: "E aconteceu que Lázaro ficou doente. Maria, sua irmã, era a mesma que derramara perfume sobre o Senhor e lhe enxugara os pés com os cabelos". Depois vá para o capítulo seguinte, onde João descreve a *segunda* e última unção de Jesus na casa de Simão (veja João 12:1-8, bem como relatos similares em Mateus 26:3 -16 e Marcos 14:1 -10). O que os estudiosos não sabem é se Maria foi ou não a mulher "pecadora", que ungiu Jesus antes na casa de um fariseu chamado Simão (veja Lucas 7:36-50). Esta é a única outra menção de uma mulher quebrando um vaso de alabastro para ungir Jesus com óleo e enxugar Seus pés com seu cabelo. Entretanto, mesmo que Maria agisse como pecadora anteriormente na sua vida, e tivesse usado esse dinheiro para adquirir o frasco de alabastro com óleo perfumado da unção, nós sabemos que ela não fazia mais o mesmo depois que encontrou Jesus. Isto ainda aponta para Marta como a fonte primária de apoio financeiro nas compras subsequentes de óleo ou unguento da unção. Lázaro pode ter ajudado, mas Marta parece ser a proprietária da casa.

10. João 12:1-3, ênfase minha.



11. A. Moody Stuart escreveu a respeito do serviço de Marta na casa de Simão, o leproso: "Na grande festa após a ressurreição de Lázaro, ainda está escrito que "Marta servia". Seu trabalho era necessário. Sem o serviço, não poderia haver absolutamente a festa, e nenhum dos acontecimentos gloriosos da festa. É uma honra para Marta, ou para qualquer filha de Israel, ser chamada e estar desejosa de ministrar às vontades terrenas de Cristo ou de seus discípulos. Contudo, é a primeira escolha de Marta que permanecia nela, mas desta vez purificada e exaltada. Ainda é o serviço, mas sem a afobação e distração. E o serviço, mas sem murmurar contra Maria por deixá-la pela segunda vez para se sentar aos pés de Jesus. É o serviço, mas na liberdade, e não na escravidão..." (*The Three Marys*, pp. 184-185).

12. 2 Timóteo 5:16.

13. Mateus 25:54-56.

## Capítulo Cinco

# Muito Pesado para Voar

### O QUE SIGNIFICA ESTAR "MUITO OCUPADO"?

Bem no outro dia, quando eu tentava embarcar em um vôo, o agente do portão da companhia aérea anunciou com firmeza: "O senhor tem muitas malas para voar, moço". Eu protestei que voava frequentemente com aquele tanto de malas. Ele respondeu: "Não neste avião pequeno!" Fui forçado a escolher entre não ir ou "aliviar a minha carga".

Quão frequentemente negligenciamos o ministério de Maria para correr atrás dos negócios de Marta durante um dia típico? Muitos de nós passamos a vida escolhendo e consumindo "coisas de segundo plano" na vida, em vez de buscarmos a "melhor parte" como fez Maria.<sup>1</sup> Note que eu não disse que nós escolhemos "coisas ruins". Tendemos a preencher a nossa vida com coisas que são "boas" pela maioria dos padrões — elas simplesmente não são as melhores coisas.

Minha família me ajudou a descobrir uma das minhas escolhas de "segundo lugar" durante um feriado recente. A família Tenney está acostumada ao seu estilo de vida agitado. Todo mundo sabe que, quando estou em casa, pode esperar que eu participe de no mínimo meia dúzia de reuniões cruciais por dia e telefonemas com pessoas dos Estados Unidos e de outros países. (Se eu não executasse essas "tarefas múltiplas", não faria "tarefa" alguma). Até a data que escrevo, estou usando cerca de 3.000 minutos por mês do meu telefone celular!

Durante um período particularmente muito estressante, pouco antes dos feriados, eu estava correndo dia e noite para que pudesse tirar alguns dias com a minha família. Digerir esse extra pareceu piorar as coisas.

Consegui frustrar totalmente a minha família. Foi tão ruim que, se elas pudessem ter me "chutado" temporariamente, teriam feito isso. Finalmente, minha mulher e filhas pegaram o telefone e chamaram o meu pastor para mim! Contataram um líder mais velho do Corpo de Cristo, e realmente o pastor que é meu mentor em New Orleans, e basicamente disseram: "Queremos que o senhor faça algo sobre o nosso pai. Ele está nos enlouquecendo!"

Ele veio me ver e me "pastoreou" com tamanha bondade que nem percebi que ele me havia criticado até que ele voltou para casa. Eu me lembro especialmente de algo que ele disse: "Você sabe o que suas filhas me contaram que as aborrece mais? Não é o seu ministério — elas estão bem com tudo o que você está fazendo".

Eu me senti melhor naquele ponto, mas não estava preparado para o que ele afirmou em seguida. Meu pastor falou: "Sua família disse que, quando está com elas, você interrompe aqueles momentos de privacidade familiar para atender o telefonema de quase todo mundo. Mesmo assim, voce diz aos membros da sua família que o tempo deles é precioso". Eu sabia que era verdade o que ele dissera.

Minha família me pôs em uma dieta "livre de celular"

Depois que o pastor foi embora, conversei com minha família e concordei em seguir uma dieta "livre de celular" nos feriados. Eu

gostaria de lhe dizer que tudo funcionou maravilhosamente, mas a minha "dieta de celular" compartilha alguma coisa em comum com outras dietas. Quando meu diretor de ministério me chamava, eu respondia no celular com timidez e murmurava: "Não posso falar com você agora...Chamo mais tarde". Quando eu pensava que ninguém da família estivesse olhando, escapava lá para baixo e "traía" a minha dieta, chamando-o de volta.

"OK, o que você precisa? Rápido, rápido!"

"O que há de errado com você?"

"Estou fazendo dieta de celular..."

Fazemos a mesma coisa com Deus. Nós Lhe dizemos que valorizamos Sua presença mas, se alguém mais "chamar", saltamos da nossa posição de adoração e corremos para a "cozinha" do esforço humano ou do regime confortável do esforço religioso.

De alguma forma eu acho que Ele apenas sorri (como minha esposa e crianças riem de mim, talvez), e de vez em quando Ele toca no nosso ombro e diz: "Você está em sobrecarga sensorial. Desligue de vez em quando seu "celular de Marta" para o plano humano. Aprenda a se afastar e passar algum tempo coMigo".

Algumas vezes você tem que desligar uma coisa para se ligar em outra. Talvez você tenha ouvido uma ou mais variações da história do "macaco e o coco", na qual um macaco selvagem é capturado usando uma concha oca de coco. A concha é presa a uma corda e preenchida com isca para atrair. O macaco curioso coloca a mão no coco para agarrar a isca mas, assim que o animal enche a mão com o "produto do saque", ele é muito grande para passar por uma abertura pequena. O macaco então é facilmente capturado com uma rede, porque ele se recusa a soltar sua "coisa boa" dentro do coco para ganhar a "coisa melhor" — sua liberdade.

## Nós cometemos o mesmo erro de Marta

Quando não temos disciplina e discernimento para priorizar a presença divina acima do desempenho humano, estamos nos recusando a liberar nosso "produto do saque" para ganhar o melhor de Deus. Cometemos o mesmo erro de Marta e nos tornamos o que a Bíblia chama de "muito ocupados".

Marta, porém, estava **ocupada** com muito serviço. E, aproximando-se dele, perguntou: "Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado sozinha com o serviço? Dize-lhe que me ajude!" Respondeu o Senhor: "Marta! Marta! Você está preocupada e inquieta com muitas coisas; todavia apenas uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada".<sup>2</sup>

Algumas vezes podemos entrar em uma sobrecarga sensorial e perdemos aqueles momentos de visitação ou transmissão divina. Ficamos tão ocupados que esquecemos de escolher e buscar a melhor parte.

###   esse o seu excesso de bagagem?

A palavra grega original traduzida como "ocupado" significa "arrastar com dificuldade".<sup>3</sup>  s vezes você está arrastando tamanho excesso de bagagem que não consegue perceber quando Ele toca no seu ombro. Tanto a versão de King James quando a Nova Versão Internacional acrescentam uma outra dimensão, quando dizem que Marta estava distraída". O pastor e autor escocês A. Moddy Stuart colocou desta forma:

Marta... pode ser tomada como realizadora de muitas coisas no serviço de Jesus Cristo, com o propósito de agrad -lo e honrá-lo. O caso   tristemente comum, de fazer muito para Cristo, mas se importando menos com o próprio Cristo,

com seu ensinamento, sua presença e companhia. Ausente de Jesus, ela estava trabalhando para Jesus, e se ressentia de ter sido deixada pela irmã, sem ajuda no seu trabalho. Ela imaginava que Cristo tivesse uma grande necessidade dos seus préstimos, e que o agradaria mais se providenciasse muitas coisas para honrá-lo. Mas ela entendeu errado o caráter e o chamado dele, que veio não para ser servido mas para servir, e para dar sua vida a fim de resgatar a muitos. Jesus não buscava as coisas dela, mas ela mesma; não veio para receber, mas para dar; ele não precisava de Marta, mas Marta estava com necessidade urgente dele.<sup>4</sup>

A Bíblia nos oferece uma prescrição e uma cura para a "sobrecarga" no Livro de Hebreus:

Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, **livremo-nos** de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta ".<sup>5</sup>

Livre-se de tudo o que é pesado para você

Meu pai e eu examinamos o significado de "livrar-se" nesta passagem da Escritura, em um livro que nós escrevemos chamado *Fontes Secretas de Poder*:

De acordo com uma edição da Bíblia contendo passagens comparativas de mais de 26 traduções diferentes, esta passagem de Hebreus 12:1 significa: "*despindo-nos de toda carga*" (tradução de Rotherham) ou "*lancemos de lado toda carga*" (tradução de Weymouth). A tradução Williams diz isso com maior ênfase: "*Vamos jogar fora todo impedimento*". A tradução do Século 21 diz:

*"Deixemos de lado tudo o que nos impeça", enquanto a tradução Knox é: "Livremo-nos de tudo o que pesa sobre nós".<sup>6</sup>*

Talvez eu devesse ter chamado minha experiência esclarecedora dos feriados de "jejum do celular" em vez de "dieta do celular". Ela envolveu "desligar" o telefone celular (e a chance de ter uma conversa usando a mão cheia de eletrônicos), para que eu pudesse desfrutar de maneira mais satisfatória (e vital) as conversas face-a-face com minha família maravilhosa.

Algumas vezes é necessário um jejum para limpar a atmosfera espiritual e remover as interferências que competem entre si. Lembre-se de que o jejum não faz nada para Deus, ele é para você. Imagine-se dirigindo numa estrada com um bom amigo que esteja tentando ter uma conversa significativa com você. O problema é que você tem o som do rádio ligado tão alto que tem dificuldade de ouvir o que o seu amigo está falando. Como é o seu carro, seu amigo está esperando que *you* desligue o rádio.

Jejuar é quando você estica o braço e desliga o rádio para ouvir o que o seu amigo está dizendo. Jejuar é quando um pai e marido ocupado desliga seu telefone celular para passar um tempo de privacidade com seus filhos e esposa. Na dimensão espiritual, algumas vezes temos que exercitar a disciplina para trazer equilíbrio às nossas vidas por meio do jejum — desligando-nos de coisas boas (tudo do "ministério de Marta") o tempo suficiente para recebermos *o melhor* do Amigo que é mais chegado que um irmão.<sup>7</sup>

## A compaixão é a semente do milagre

A bagunça cultural e a poluição espiritual que permeiam as nossas vidas se misturam no meu espírito. Estou convencido de que esses são o principal culpado da nossa falta de compaixão como cristãos e discípulos de Cristo. Qualquer exame sério das Escrituras do Novo Testamento revela que a *compaixão* é a semente ou a gênese da maioria dos milagres que Jesus realizou.

Há cinco verbos em grego traduzidos como "ter compaixão" no Novo Testamento, e todos, exceto um, significam ter pena, simpatia

ou misericórdia dos outros. Um deles, *splagchnizomai*, sobressai como o verbo principal mais usado para descrever como Jesus se sentia quando Ele testemunhava o sofrimento ou a dor dos outros.  
<sup>8</sup> *Você pode não ser capaz de pronunciá-lo, mas provavelmente sabe como é.*

A palavra *compaixão* é realmente mais fraca quando comparada com o verdadeiro significado dessa palavra especial no grego. Ela significa literalmente "sentir nas entranhas" e "ser movido para o próprio interior, ser movido com compaixão".<sup>10</sup> Você já observou uma cena que seja tão tocante que fere você? Se sim, então você conhece o significado verdadeiro da "espécie de compaixão de Jesus".

Se a compaixão ajudou como combustível para os milagres de Jesus, então nós devemos buscar e preservar a mesma espécie de compaixão nas nossas próprias vidas. Por isso sou cuidadoso sobre o que ouço e vejo (e não apenas em termos de moralidade). Tento permanecer numa "dieta" que me impeça de me tornar sobrecarregado de coisas erradas. Não tenho desejo de parecer arrogante, mas tento guardar minha sensibilidade espiritual.

Quando eu estava na faculdade, ajudei a construir casas para ganhar dinheiro extra. Tenho calos em certas partes das minhas mãos de tanto bater o martelo, porque os dois estavam em contato constante dia após dia.

Os "calos" espirituais e emocionais se desenvolvem onde  
você é exposto

O mesmo "efeito de calosidade" acontece na sua consciência quando ela entra em contato constante com emoções extremas, com a violência ou sensualidade. Os "calos" espirituais e emocionais se desenvolvem em qualquer ponto no qual você seja exposto a barragens sensoriais extremas. Deus não projetou o corpo humano, a alma e o espírito para levarem tamanha sobrecarga sensorial.

Tenho conversado com pessoas que trabalharam na Somália ou Etiópia, onde agências de ajuda lidam com milhares de crianças

morrendo, e onde populações inteiras de jovens e velhos são devastadas por estágios avançados da doença e da fome.

Quando indagados sobre como suportavam tamanha tristeza e dor infundável, eles disseram: "Sempre incomoda, mas se você ficar lá um pouco, sua mente se acostuma". Um homem me contou: "Se você não desenvolvesse um pouco de calo para protegê-lo psicologicamente, enlouqueceria".

Ele explicou que você tem que se dissociar da dor incansável ou da parte humana sofredora que gira à sua volta. Você tem que dar um passo para fora e entender: "Estou fazendo o melhor que eu posso".

Ainda podemos sentir dor enterrada em algum lugar sob as camadas do isolamento, assim como eu posso ainda "sentir" a pressão daquele martelo que eu costumava bater o dia todo há muitos anos como estudante universitário. Entretanto, se eu fosse pegar aquele mesmo martelo hoje, e usá-lo por apenas uma hora, faria bolhas na mão.

A exposição constante e o contato — sejam santos ou não — produzem calosidade no coração humano. Mesmo coisas sagradas se tornam comuns! Pergunte para Uzá! A mãe de uma criança pode ficar "surda" para choros menos urgentes de seu filho (mesmo que todos em volta dela a estejam puxando pelos cabelos). Da mesma forma, alguém que trabalhe em um ambiente profano e ímpio constantemente torna-se praticamente inconsciente dos seus efeitos destrutivos sobre o espírito humano.

"Martas" no Corpo de Cristo tendem a formar calos ou a ficar muito familiarizadas com a presença manifesta da Divindade quando focalizam exclusivamente as necessidades da humanidade dia após dia.

"Papai, você não pode ver aquele"

Aprendi a ser cuidadoso com o que observo e ouço a cada dia. De tempos em tempos, minha esposa e filhas podem querer ver um filme triste, mas elas já sabem sobre o papai. Uma das minhas filhas dirá: "Papai, você não pode ver aquele", porque todas sabem que, se eu assistir a algo que seja muito emocional ou tocante,



então isso me colocará de lado por dois ou três dias. Eu vou ficar andando e pensando: *"Oh, não posso acreditar que eles morreram! Alguma coisa podia ter sido feita."*

Minha família não vai perder tempo ou dinheiro em filmes ruins ou em diversão imoral, mas eu tenho que evitar até bons filmes com conteúdo extremamente emocional. Por quê? Estou determinado a guardar minha sensibilidade espiritual de tal forma que, quando a brisa gentil do Espírito Santo, a Pomba celestial, soprar através da Igreja ou do meu coração, então serei sensível a Ele. Prefiro me privar da exposição a "coisas boas" para ser sensível a Ele e receber o melhor de Deus.

De vez em quando vejo uns informes sobre as crianças famintas da Somália ou Etiópia, e passarei os três dias seguintes em intercessão. (Geralmente evito aqueles programas mas, às vezes, o Espírito Santo sopra através daqueles programas para nos ajudar a liberar a proteção de ferro dos nossos corações e dos nossos talões de cheque). A chave é a liderança gentil do Espírito Santo.

A saturação e o sensacionalismo da vida moderna na mídia podem de modo fácil e rápido nos tirar a sensibilidade para a voz gentil e a liderança do Senhor. Por esta razão, devemos aprender a priorizar nossas paixões e permanecer sensíveis aos desejos de Deus. Eu acho que Jesus era desse jeito. Em muitos lugares, os relatos do Evangelho nos contam que "Ele se moveu com compaixão". Outras vezes, Ele aparentemente se separava da humanidade sofredora.

"Tenho que fazer algo a respeito"

A compaixão exerceu um papel crucial nos milagres que Jesus realizou durante o Seu ministério. Parece-me que muitos dos maiores milagres ocorreram fortuitamente. Eles "aconteciam" no decurso dos ventos diários. Jesus via um problema e basicamente dizia: "Tenho que fazer algo a respeito".

Com efeito, estou convencido de que na maioria do tempo, Jesus não "programava antecipadamente" o milagre. Ele acontecia ali (não tenho problema com cultos de cura pré-planejados. Eles

podem ser ferramentas eficazes para ganhar os perdidos. Anuncie-os e faça o que puder, mas confie em Deus para criar o momento da intervenção miraculosa por Ele mesmo).

A viúva de Naim não fazia idéia de que um rabino judeu chamado Jesus interceptaria o enterro de seu filho. A Bíblia não indica que Jesus o previu. Ele estava apenas andando pela estrada que levava à porta da cidade para o Seu compromisso seguinte, quando passou a procissão fúnebre.

Ao se aproximar da porta da cidade, estava saindo o enterro do filho único de uma viúva; e uma grande multidão da cidade estava com ela. **Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela** e disse "Não chore". Depois, aproximou-se e tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Jesus disse: "Jovem, eu lhe digo, levante-se!" *O jovem sentou-se e começou a conversar, e Jesus o entregou à sua mãe.*<sup>12</sup>

Como um mestre judeu, Jesus estava bem ciente das advertências da Lei Mosaica contra tocar um corpo morto. Qualquer judeu praticante que tocasse um corpo morto era considerado cerimonialmente impuro durante sete dias, mesmo que seguisse as diretrizes para a purificação cerimonial. Se ele deixasse de passar pelo processo de limpeza, estava sujeito à pena de morte.<sup>13</sup>

Jesus evitou este problema de modo simples mas sobrenatural: Ele nunca tocava um corpo morto porque, no momento em que Seu dedo divino tocava o corpo sem vida da pessoa, o corpo não estava mais morto!

A Bíblia diz que Jesus tinha uma grande multidão de pessoas ao Seu redor quando a "parada de Jesus" foi interrompida pela procissão do menino. Você consegue ver todos os discípulos de Jesus e fãs religiosos empurrando alarmados quando O viram ousadamente parar o enterro e Se aproximar do caixão do menino morto? "Não toque nele, Mestre! Não toque! O Senhor ficará impuro!" Eles sabiam que, se Ele tocasse no corpo, então não poderiam mais ficar ao Seu redor. Eles teriam de se virar por sete

dias. Ainda não entendiam que *o toque de Deus pode matar coisas vivas como figueiras sem fruto e restaurar vida a coisas mortas.*

## Sua compaixão o impeliu a superar o imobilismo

O que moveria Jesus tão poderosamente a ponto de desafiar a morte, a lei natural mais poderosa da existência humana no mundo caído? Sabemos que Ele viu as lágrimas da senhora viúva e sentiu tristeza profunda. Evidentemente, quando viu que a mulher havia perdido tanto o marido quanto seu único filho para a morte, ficou tão tocado que Sua compaixão o impeliu a superar o imobilismo.

Eu penso que norte-americanos e europeus ficam tão superexpostos aos estímulos emocionais da mídia que nossa capacidade de compaixão é grandemente comprometida ou no mínimo diminuída. Vemos demais. Até a Associação Americana de Psiquiatria assumiu uma posição firme contra a violência na mídia.

"Uma estatística citada com frequência ainda pode ser repetida: a criança americana assiste a 28 horas de televisão por semana, e na idade de 18 anos terá visto 16.000 assassinatos simulados e 200.000 atos de violência. Como a evidência ligada à agressão crescente por exposição excessiva ao entretenimento violento tem aumentado, psiquiatras, pediatras e outros médicos e profissionais de saúde se uniram a fim de apelar para a limitação da quantidade de descrições violentas às quais as crianças são expostas.

"...Crianças e adolescentes são expostos a mais atos de violência na mídia do que antes. Tais descrições invadem não apenas a televisão, mas o cinema, a música, mídia online, videogames e material impresso. A televisão comercial para crianças é 50-60 vezes mais violenta do que programas de horário nobre para adultos, pois alguns filminhos têm em média mais de 80 atos violentos por hora... Novamente, essas descrições

dessensibilizam as crianças aos efeitos da violência, da agressão crescente e ajudam a estimular um clima de 'medo'.<sup>14</sup>

A frase "efeito do arco do vídeo" descreve a maneira pela qual as crianças podem atirar em pessoas com uma arma a sangue frio e não sentirem emoção sobre esse crime. Por quê? Muitos acreditam que é porque algumas crianças praticam tanto a morte de pessoas nos videogames que elas não separam mais a realidade do assassinato do ato falso de uma tela de vídeo. Para elas, a vida é nada mais que um jogo.

## Tendo a sua consciência cauterizada por um ferro quente

Os cristãos não deveriam ficar surpresos — Deus nos advertiu sobre isso na Sua Palavra há muito tempo. O apóstolo Paulo chamou isso de "ter a consciência cauterizada".<sup>15</sup> O pecado quer formar calo na nossa sensibilidade interior à voz de Deus e entorpecer a dor do pecado para que ele não mais incomode você a fazer coisas que você nunca faria nas melhores circunstâncias.

Agora as boas notícias: se você puder aumentar o seu nível de sensibilidade para com a voz de Deus e para com o pecado, então você pode despertar o milagre na sua vida. Como posso reivindicar tal coisa? Lembre-se de que era a *compaixão* que movia Jesus ao plano do milagre.

Pareço me lembrar do falecido John Wimber dizer: "Você não consegue separar as boas novas das más novas". Isto acontece quando você se esforça para misturar a compaixão com a apatia, com prioridades erradas, ou com o pecado. Esta é uma das consequências mais custosas para quem está "sobrecarregado". Considere esta descrição de Marta e pergunte se você se tornou "boas novas" ou "más novas" para as pessoas que você encontra ou com quem trabalha diariamente:

Marta escolhe muitas coisas, muitas preocupações, muitos fardos e não seria feliz sem eles. Ela não é

feliz com eles, porque eles não podem lhe dar paz, mas ela também não pode descansar sem eles... Seu fardo é de escolha e não de necessidade. Jesus não agradeceu a Marta por suas muitas coisas, muito menos por suas muitas preocupações. Tudo o que era requerido poderia bem ter sido produzido por suas mãos ativas com um espírito livre. Mas seu coração ama o cuidado, o fardo e as distrações variadas. Essas foram a porção da sua alma antes, e ela ainda está amorosamente ligada a elas.<sup>16</sup>

Você já sentiu a frustração do Espírito Santo causada pela calosidade humana? Parece ocorrer frequentemente no meio dos cultos da igreja, quando existe um rio de adoração fluindo para cima e a presença de Deus é rica. Então alguém sente que está na hora de seguir em frente e diz: "Vamos continuar o culto".

Isto entristece frequentemente o Espírito e faz com que Deus diga: "Vamos sair do culto — eles querem tempo entre eles mesmos outra vez". Não deveríamos ficar surpresos quando a presença manifesta de Deus desaparece instantaneamente. Este é um caso em que "a pressão das pessoas esvazia a Presença".

Há ocasiões em que é "certo" ou apropriado mover da adoração para mais alguma coisa. (Geralmente quando sentimos genuinamente que Deus está pronto para abençoar Seu povo pela Sua Palavra ou pelo ministério às necessidades pessoais). Não estou tentando julgar ninguém que encurte um culto de adoração. Meu ponto é que devemos honrar o Espírito Santo. Paulo deixou claro que podemos entristecer o Espírito Santo pelas nossas palavras e obras.<sup>17</sup>

Oro para que Deus nos dê a sensibilidade de saber quando usar *qual chapéu*: o chapéu do serviço de Marta à humanidade ou o chapéu da adoração de Maria *diante da Divindade*. Nós precisamos desesperadamente da sabedoria de Deus dia a dia. Nesse meio *tempo*, vivemos voluntariamente em tensão entre os dois ministérios da Igreja.

Quando a infame eleição presidencial nos Estados Unidos ficou no impasse e se arrastou semana após semana, um dia minha filha mais nova veio até mim com algumas questões. Como milhões de eleitores americanos adultos na ocasião, eu estava

tentando obter uma pista do que estava realmente acontecendo. Então eu disse: "S-h-h-h-, estou tentando ouvir o que aconteceu".

No seu tom mais desgostoso, minha filha resumiu a atitude de toda a nação quando disse: "'Ficarei tão feliz quando *alguém* for o presidente!" O que ela estava realmente dizendo era: 'Eu quero que você preste atenção em mim". Eu estava preocupado com muitas coisas mas, aos olhos da minha filha, apenas uma coisa era necessária. Ali ela precisava do seu pai, e isso era mais importante do que a minha necessidade temporária de saber quem ganhara alguma eleição.

## Lance fora as muitas preocupações de Marta

Marta provavelmente amava Jesus tanto quanto Maria mas, ao contrário de Maria, a irmã mais velha estava *sobrecarregada* com muitas preocupações. Nós precisamos aprender como e quando lançar fora as muitas preocupações de Marta para que possamos ministrar à Divindade por meio da adoração de Maria. Nas palavras de A. Moody Stuart:

Marta representa o investigador legalista. Maria, o crente em Jesus Cristo. Mas Marta representa também o cristão legalista, que trabalha em muitas coisas que dão a Cristo pouca honra ou prazer, ou possivelmente nenhum. Maria representa a alma do crente viva para suas próprias escolhas, mas *honrando a Cristo, sempre faminta por Ele, e recebendo-O como o verdadeiro pão da vida.*<sup>18</sup>

## Notas Finais

1. Veja Lucas 10:42
2. Lucas 10:40-42.
3. James Strong, *Strong's Exhaustive Concordance of the Bible* (Peabody, MA; Hendrickson Publishers), definição grega # 4049.
4. A. Moody Stuart, *The Three Marys* (Carlisle, PA: The Banner of Truth Trust, 1984), p. 169.

5. Hebreus 12:1, ênfase minha.
6. T. F. Tenney and Tommy Tenney, *Secret Sources of Power: Rediscovering Biblical Power Points* (Shippensburg, PA: Fresh Bread, publicação de Destiny Image Publishers, 2000), Capítulo 1: "Unload the Weight of Life and the Pressing Demands of Other People" p.6, com a seguinte citação na página 13: "Todas as traduções mencionadas estão citadas em *26 Translations of the NEW TESTAMENT*. Curtis Vaughn, ed. (Oklahoma City, Oklahoma: Mathis Publishers — Copyright 1967 by Zondervan Publishing House, Grand Rapids, Michigan), p. 1107".
7. Veja Provérbios 18:24.
8. Esta palavra está transliterada de *splagchnizomai*. Esta conclusão e apoio para isso foram extraídos do trabalho de W. E. Vine (Old Testament editado por F.F. Bruce), *17's Expository Dictionary of Old and New Testament Words* (Old Tappan, NJ: Fleming H. Revell Company, 1981), pp. 218-219.
9. Strong's, definições gregas #4697, 4698.
10. VINE's, definição de palavra "A.2" para "compaixão, compassivo", sobre o verbo grego transliterado como *splanchnizomai*, p. 128.
11. Uma exceção possível pode ser a ressurreição de Lázaro, Nesta situação, parece que, quando a mensagem de Marta chegou a Jesus, Ele não poderia ter alcançado Lázaro antes da sua morte devido às distâncias de viagem. Entretanto, fica claro que Ele *sabia* de antemão que Lázaro precisava de uma ressurreição, não de uma cura.
12. Lucas 7:12-15.
13. Veja Números 19:11-13.
14. Associação Americana de Psiquiatria, seção de Informação ao Público do site oficial da APA, do artigo intitulado "Psychiatric Effects of Media Violence", [www.psych.org/public\\_info/media\\_violence.cfm](http://www.psych.org/public_info/media_violence.cfm).  
Assessado em 9/4/01.
15. Veja 1 Timóteo 4:1-2.
16. Stuart, *The Three Marys*, p. 171.
17. Veja Efésios 4:30.
18. Stuart, *The Three Marys*, p. 170, ênfase minha.

## Capítulo Seis

# Espiritualidade Bipolar

## SOU MARIA OU SOU MARTA?

Um conflito interminável aparece silenciosamente no seu coração neste exato momento e, em certo sentido, é de Deus. Nós todos estamos constantemente divididos na opção entre duas irmãs da alma humana, representadas por Maria e Marta. Você vive em constante tensão entre dois "polos" da experiência humana, porque Maria e Marta vivem no seu interior. Você não sabe se alimenta os pobres ou se separa tempo para orar.

Você pode bem admitir a verdade e perguntar: "Sou Maria ou sou Marta?" Você não pode se separar da intervenção divina porque, na melhor das hipóteses, você é uma casa dividida, uma "personalidade bipolar" presa a um confronto aparentemente infundável de pontos de vista e idéias diferentes de Maria e Marta.

O que Jesus disse sobre casas divididas? *"Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá".*<sup>1</sup> Mas você notou que Deus não está muito preocupado por casas que sofrem episódios *temporários* de contenda e divisão? Ele apenas não quer que elas fiquem desse jeito.

Jesus lançou a Sua conquista ao reino de satanás com um grupo de discípulos do meio do povo que estava sempre discutindo sobre quem era o melhor, o mais brilhante e o mais amado aos olhos de Deus. Ele escolheu edificar Sua Igreja usando crentes *individuais* de toda tribo e nação porque nós só nos reunimos por meio do poder sobrenatural da cruz.

Ele criou você e eu com um interior de "Maria e Marta". Agora cabe a nós nos rendermos à Sua mão para que Maria e Marta se unam em nós para fazer, da casa humana uma habitação para a Divindade.

Eu creio que estamos aprendendo, como Maria e Marta, que nossa casa não está completa quando uma ou outra está faltando. Marta precisa de Maria e, creia ou não, Maria precisa de Marta.

Sem o serviço prático cristão e a ética de trabalho de Marta operando na sua personalidade, você vai descobrir que é difícil



manter um testemunho piedoso entre outras pessoas. Por alguma razão, as pessoas esperam que os cristãos ajam sem egoísmo para ajudar os outros. Muitos na Igreja preferem se juntar no rio de Deus para comunhão e cântico a se juntar na ponte dos sem lar para distribuir porções iguais de comida, roupa e amor incondicional aos "intocáveis não amados" da sociedade.

Ao mesmo tempo, a Marta em nós deve entender que, sem a devoção simples de Maria a Jesus, todo serviço que realizamos para as pessoas "debaixo da ponte" resultará em pouco menos do que um "Band-aid" logo esquecido nos corações eternamente feridos. Nossas boas obras e atos de bondade abrirão os corações humanos, mas não podem salvá-los. Podemos aquecer os corações humanos por atos de caridade, mas somente Jesus pode limpá-los do pecado e dar-lhes vida eterna na presença de Deus.

## Trabalhe como Marta, Adore como Maria

Deus quer que nós O honremos e abençoemos os homens em nome de Cristo. O único jeito de fazermos ambos é trabalharmos como Marta e adorarmos como Maria. O problema real é como fazê-las trabalhar e adorar *juntas*.

Você sabia que até Jesus Cristo e Paulo, o apóstolo, experimentaram esta luta entre a "Maria e a Marta" do coração? Considere Jesus, lutando entre o "desejo de Marta de viver" e "o desejo de Maria de morrer" no Jardim de Getsêmani. Não uma vez, mas duas, Ele lutou com os pontos de vista de Maria e Marta em oração agonizante.

Primeiramente, Ele orou:

"Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres".<sup>2</sup>

Da segunda vez, o único suplicante humano sem pecado orou:

"Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade".<sup>3</sup>

O apóstolo Paulo não era perfeito, mas Deus o escolheu para escrever uma grande porção das passagens do Novo Testamento. Este grande líder de igreja e Caçador de Deus descreveu sua luta interior feroz desta forma:

Estou pressionado dos dois lados: desejo partir e estar com Cristo, o que é muito melhor; contudo, é mais necessário, por causa de vocês, que eu permaneça no corpo. Convencido disso, sei que vou permanecer e continuar com todos vocês, para o seu progresso e alegria na fé.<sup>4</sup>

Se nós reformularmos as declarações de Paulo em "termos de Maria e Marta", podem soar assim: "A Maria em mim preferiria ir com Cristo, o que é muito melhor. Não obstante, Deus falou através da Marta em mim e me garantiu que sou mais necessário aqui na dimensão terrena para ajudar o seu progresso e alegria na fé".

Deus queria que a "Marta" em Paulo o ajudasse a levar a mensagem da "Maria" no seu coração para a jovem igreja que estava para enfrentar uma nova onda de perseguição e dificuldade.

Você deve ter "visão espiritual" para conduzir os espiritualmente cegos

É difícil você levar alguém para "mais alto" na dimensão de Deus quando você mesmo mal conhece o Seu endereço. Você deve ter visão espiritual como Maria para conduzir os espiritualmente cegos à luz da Sua presença.

O erro de Marta foi acusar Jesus de "não se importar" com o fato de Maria abandonar a cozinha para adorar aos Seus pés.<sup>5</sup> A virtude dela estava em que ela pareceu aprender com seu erro. Evidentemente, Marta começou a apreciar a sensibilidade de Maria para com Jesus e o caminho que ela seriou no Seu coração. Talvez

por isso ela "arranjou" para que Maria pensasse que Jesus a havia chamado depois que Lázaro morreu.<sup>6</sup>

Eu imagino se Marta esperava que as lágrimas de adoração de Maria pudessem realizar o que o seu confronto confiante não conseguiu — trazer o Jesus operador de milagres para a sua crise de dor. A prática Marta provavelmente teve um cuidado extra para prestar atenção na percepção de Maria depois do primeiro desastre em Betânia. Ela nunca mais perderia um encontro divino com o Mestre.

A Marta em você precisa tocar no poder da sensibilidade espiritual de Maria, assim como Bartimeu "tomou emprestado" seus olhos e percepção de outros para compensar sua cegueira natural. Conforme observei em *Os Descobridores de Deus*:

Muitas vezes, no momento da nossa fome, não sabemos para que lado clamar, o que dizer, o que orar, o que cantar! O cego Bartimeu viu Jesus somente *depois* que tinha recebido um milagre. Ele teve que acreditar na palavra de alguém, de que a causa do tumulto era Jesus, e de que Ele estava próximo.

Pode haver ocasião na sua vida em que seus "sentidos" espirituais pareçam surdos ou cegos, e você não é capaz de sentir a proximidade de Deus. Em tempos de privação sensorial espiritual, ande pela fé e permaneça na Sua Palavra. Pode ser que você tenha que tomar a palavra de mais alguém de que Ele está na casa. Quer seja um líder de adoração, uma esposa, ou um pregador, preste muita atenção quando a pessoa diz: "Ele está por perto". Naquele momento, estenda a mão para Ele, com toda a paixão e fome no seu coração — "sinta-O e O encontre, embora Ele não esteja distante de todos nós".<sup>7,8</sup>

Na história bíblica, o cego Bartimeu buscou ajuda dos observadores da parada que "enxergavam", para iniciar um encontro divino com Jesus, e recebeu sua vista. A Marta dentro de nós, com alma viva e algumas vezes "desafiada espiritualmente",

necessita nos nossos corações da visão e da percepção da Maria que "enxerga" espiritualmente. A busca unificada da Divindade é talvez o único caminho para encerrar a nossa luta interna.

Algumas vezes a sua alma precisa se aquietar e ouvir os sussurros do espírito. A música de louvor do coração pode ajudar você a descobrir seu caminho no labirinto da razão fria e do calor das emoções não checadas.

A comparação bíblica de A. Moody Stuart entre a Maria e a Marta também lançam luz sobre a natureza da "batalha de irmãs" que ocorre às vezes dentro de nós:

Marta começa com trabalho atribulado e, sendo reprovada, termina com um serviço leal, contudo rotineiro. Maria começa ouvindo calmamente e termina com um trabalho nobre, grande, que permanece para sempre. Trabalhar é mais fácil do que ouvir, porque o trabalho pode bem ser desejado por sua própria razão. O trabalho não é um fim em si mesmo. Embora nem um bem real seja feito, ainda é trabalho. E a alma, ocupada com ele, descansa nele. Embora nem um traço do trabalho tenha sido aceito por Deus, o trabalhador se agradou, e encontra uma paz traiçoeira. Mas o fruto do ouvir é menos facilmente enganoso.<sup>9</sup>

## Deus tem preferências claras sobre as coisas que fazemos para Ele

Deus ama a todos nós sem parcialidade ou sem o que a versão de King James chama de "acepção de pessoas".<sup>10</sup> Contudo, é óbvio que Ele tem preferências claras *sobre as coisas que fazemos para Ele*.

De acordo com o Livro de Gênesis, Deus preferiu o sacrifício de sangue de Abel às ofertas sem sangue do trabalho de Caim.<sup>11</sup> Por outro lado, Ele preferiu claramente a adoração sem sangue do apaixonado Davi aos sacrifícios enormes e sangrentos oferecidos por sacerdotes sem paixão, em nome da tradição religiosa.<sup>12</sup>

Em cada caso, as motivações e as paixões do coração do doador importaram mais do que a natureza externa dos dons oferecidos a Deus.<sup>13</sup> Na nossa batalha contínua entre a vontade e as obras de Marta e o quebrantamento apaixonado de Maria, a preferência de Deus é clara. Ele não é atraído pelas nossas forças, mas é irresistivelmente atraído pela nossa fraqueza e sequidão expostas. Novamente, o Sr. Stuart disse:

Marta trabalha no começo, e murmura porque sua irmã se senta e não trabalha. Sentar e ouvir naquele momento são para ela apenas preguiça e ócio. Fora de tempo para uma irmã, porque Cristo precisa então do serviço do corpo; em tempo com a outra, porque é o próprio tempo precioso do Senhor de ministrar à alma. *Mas agora é a vez de Maria*, e ela consegue um feito renomado em toda a terra, perpetuando seu nome por todas as épocas; uma obra mais grata ao coração de Jesus do que qualquer outra que o animasse em suas dores, desde seu nascimento em Belém até sua morte no Calvário; uma obra mais digna dele do que todas as outras, e a que mais exaltou o seu nome; uma obra que foi tão valorizada que ele a selou com uma declaração, toda singular, de que onde o evangelho fosse pregado em todo mundo, isso também seria contado em memorial de Maria.<sup>14</sup>

Sua Presença vem para partir o pão e ressuscitar os mortos

*Quando a paixão retorna à Igreja, a Presença desce nos corredores.*

Quando a paixão de Maria alcança o coração de Marta e supera o cinismo e a crítica dos sem paixão, Sua Presença vem para partir o pão e ressuscitar os mortos.

Maria é rápida em dizer: "Vou sacrificar minha dignidade para ter um encontro com a Divindade", mas Marta deve aprender

que quando Sua presença manifesta está na casa, ela deve dizer: "Vou sacrificar a melhor obra que as minhas mãos têm feito para a humanidade em troca de um momento de culto por meio da adoração na presença da Divindade".

Paixão pela Divindade faz a complacência aparecer como o proverbial "dedo machucado" — ela também evidencia os aspectos do serviço à humanidade no segundo lugar quando a Divindade está "manifesta na casa". A paixão insaciável de Maria frequentemente faz os "discípulos com coração de Marta" se sentirem desconfortáveis e até ressentidos. A paixão deixa todo mundo desconfortável, até que Jesus a endosse.

O serviço ungido de Marta à humanidade deve realmente preparar, apoiar e capacitar o serviço ungido de Maria à Divindade (como no serviço de Marta na refeição final na casa de Simão).

## O padrão divino para as prioridades da vida

A questão não é se você deve ou não prestar atenção à Marta no seu coração e servir às necessidades da humanidade na Igreja (e nas ruas), ou seguir a liderança de Maria e servir aos desejos da Divindade. *Você tem que fazer ambos*. A questão tem a ver com as prioridades e paixões do coração. Jesus nos deu o padrão divino para as prioridades da vida quando Ele disse:

..."Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento" e "Ame o seu próximo como a si mesmo".<sup>5</sup>

Vamos lá, Maria! Vamos lá, Marta! Vamos lá, Bartimeu! Façam-nos lembrar que a Sua presença em nossos corações e vidas é mais importante do que o resto.

Você já reparou que as crises e os problemas parecem despertar Marta na maioria das pessoas? (Só uns poucos afortunados parecem pôr os joelhos em terra como Maria em tempos de tribulação). Se o seu "lado Marta" toma o banco do

motorista em uma dada situação, você provavelmente se torna "orientado pela ação". Você se sente levado a "fazer alguma coisa" sobre o problema, e a oração e a adoração são frequentemente excluídas do plano de ação porque, para Marta, elas têm a sensação e a aparência de "inatividade".

Marta é uma boa aliada em qualquer situação na qual o trabalho duro e diligência no serviço à humanidade resolvem o problema. Estas coisas podem trazer o desastre, entretanto, se o problema exigir a mão ou a mente da Divindade mais do que da humanidade.

A "Marta" em você irá instintivamente lançar suas "forças" em qualquer problema ou situação desafiadora, se aquelas forças envolverem quocientes de inteligência, vigor físico, força de vontade, gênio analítico, capacidade de persuasão ou inúmeros outros talentos e habilidades naturais.

O problema é que Deus não é atraído para as suas forças. *Ele é atraído pela sua fraqueza.* A "Marta que repreende", que se aproxima do Senhor numa postura de presunção ousada será repreendida e aconselhada a assumir a posição de Maria, ajoelhada.

A solução comprovada para a Marta em você é simples — estenda sua fraqueza para Ele mais do que a sua força. Foi o que o homem com a mão atrofiada fez no dia em que Jesus foi à igreja local para pregar.

... [Jesus] disse ao homem da mão atrofiada: "Levante-se e venha para o meio". Ele se levantou e foi. Jesus lhes disse [aos escribas e fariseus]: "Eu lhes pergunto: O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal, salvar a vida ou destruí-la?" Então, olhou para todos que estavam à sua volta e disse ao homem: "Estenda a mão". Ele a estendeu, e ela foi restaurada.<sup>16</sup>

Quando Jesus pediu ao homem que estendesse sua mão, *não lhe disse qual mão estender.* Ele tinha uma mão atrofiada, e uma mão normal. Jesus não lhe disse qual mão usar. Ele apenas disse: "Estenda sua mão". Era decisão do homem: "Revelo a minha força,

ou revelo a minha fraqueza e minha incapacidade para Ele na frente de todas essas pessoas?"

Quando nós vamos para a igreja ou nos encontramos com nossos amigos, tentamos fingir, como se tudo estivesse bem (mas realmente não está). No final, estendemos nossa "mão normal" para disfarçar e esconder das pessoas a nossa fraqueza — e perdemos o nosso momento com a Divindade. Acontece todas as vezes em que apelamos para Ele com a nossa força, ao invés de com a nossa fraqueza.

Algo nos olhos de Jesus falou ao homem desafiado fisicamente: "Tudo bem você tirar sua atrofia do esconderijo no bolso ou nas dobras da roupa". Se aquele tivesse estendido a sua mão boa, acho que ele teria voltado para casa com a mão atrofiada, como aconteceu centenas de vezes antes. Em vez disso, ele ousou estender a sua mão atrofiada e revelar publicamente a sua fraqueza.

Jesus o enviou de volta para casa com duas mãos normais e o testemunho de uma vida toda. (O que *você* vai ousar estender na direção dEle?)

Quando parecer que o seu "lado Marta" esteja dominando sua vida e sufocando a paixão de seu coração de Maria, não fique se dando ao trabalho de exibir sua força. Mova-se para um local na Sua presença e revele para Ele a sua fraqueza e atrofia. Ele encontrará você no ponto exato em que você decidir sacrificar sua dignidade — e suas obras — para um momento com a Divindade.

Restaure o coração de Maria, dependente de Deus, à inclinação de Marta para a autodependência. Simplesmente tire das dobras da sua roupa o que está destruído e atrofiado e diga: "Não, eu *não* estou bem. Preciso desesperadamente dEle! Estou tão desesperado por um encontro com Ele que vou expor minha fraqueza em frente de todos, se necessário. Preciso vê-Lo".

Este é o seu momento de expor sua fraqueza e receber Sua força. A *melhor* coisa que lhe poderia acontecer é sua "Marta" se juntar com a sua "Maria" aos pés do Mestre.

A visão da vida aos pés da Divindade difere enormemente da visão distorcida de mundo que Marta tem a partir da sua mesa de trabalho.



Algumas vezes, encontramos um equilíbrio santo entre Maria e Marta no nosso interior por meio da mudança da nossa perspectiva ou dos pontos de vista sobre as coisas. A primeira focaliza toda expressão e palavra do Mestre. A segunda rastreia toda expressão e aborrecimento da humanidade.

Se você está dividido entre dois caminhos conflitantes para abordar um problema, instrua sua Maria a considerar a visão de Marta, e garanta que Marta reexamine a situação a partir da posição de Maria aos pés do Mestre. *O lugar de paz é entre as duas.*

Deus está procurando a Maria em você, a adoradora apaixonada que O adorará em espírito e verdade. Contudo, Ele também considera que é seu *dever* "oferecer o seu corpo como sacrifício vivo" a Ele (um dever que a Marta em você responderia rapidamente com um apaixonado: "Sim, Senhor!").<sup>17</sup>

As pessoas cujas vidas não são delas mesmas não recusam a idéia de trabalhar duro no nome de Cristo.<sup>18</sup> Homens mortos ressuscitados em Cristo não têm ego para obstruir sua decisão de servir ao lado da cama de paciente de AIDs ou de conter amorosamente aqueles que suportam o *delírio* do alcoolismo crônico ou anos de vício com heroína intravenosa. Pessoas espiritualmente mortas que receberam vida nova em Cristo simplesmente fazem tudo como um culto a Ele, como uma composição de adoração orquestrada e tocada para Deus através das nossas vidas.

Jesus Cristo nunca nos pediu que jogássemos fora nossos corpos ou que descartássemos o serviço prático de Marta como inútil. Ele pede simplesmente que nós mantenhamos as nossas prioridades e paixões em ordem. Como? Faça o que Ele diz. Negue-se diariamente, tome sua cruz e siga-O — ofereça-se como um veículo para transportar a Divindade ao mundo dos perdidos, à humanidade sofrida que está buscando.<sup>19</sup> É lá, onde a Divindade encontra a humanidade no local da hospitalidade, que você encontra seu eu verdadeiro.

O ponto de equilíbrio entre prioridades conflitantes impregna os ensinamentos do Mestre: "Busquem, pois, em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhe serão acrescentadas".<sup>20</sup> (Busque-O e a Sua face, e Ele alegremente lhe dará o que está na Sua mão). Ele também disse:

Contra você, porém, tenho isto: você abandonou o seu primeiro amor. Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio...<sup>21</sup>

Volte ao seu *primeiro* amor e faça as *primeiras* obras... descarte seus amores menores e ame seu Primeiro Amor de todo o seu coração, entendimento e força, como Maria. E aprenda com Marta a lição — envide todo esforço para "amar ao próximo como a você mesmo".

Maria e Marta, é hora de se juntarem e criarem um lugar hospitaleiro, no qual a Divindade e a humanidade possam se encontrar!

## **Notas finais**

1. Mateus 12:25.
2. Mateus 26:39b.
3. Mateus 26:42b.
4. Filipenses 1:23-25.
5. Veja Lucas 10:40.
6. Veja João 11:28. Esta passagem parece declarar que Marta "esticou" a mensagem de que "o Mestre está aqui" para incluir o que nunca foi falado explicitamente na narrativa - que Ele havia "chamado" Maria.
7. Lucas 6:6-11.
8. Tommy Tenney, *The God Catchers* (Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 2000), pp.70-71.
9. A. Moody Stuart, *The Three Marys* (Carlisle, PA: The Banner of Truth Trust, 1984), pp. 187-188.
10. Veja Romanos 2:11; Efésios 6:9; 1 Pedro 1:17.
11. Veja Genesis 4:3-7; Hebreus 11:4.
12. Deus disse no Salmo 50, "*Se eu tivesse fome, precisaria dizer a você? Pois o mundo é meu, e tudo o que nele existe. Acaso como carne de touros ou bebo sangue de bodes? Ofereça a Deus em sacrifício a sua gratidão, cumpra os seus votos para com o Altíssimo, e clame a mim no dia da angústia; eu o livrarei, e você me honrará*" (Salmo 50:12-15). No Salmo 51, Davi disse: "*Não te deleitas em sacrifícios*

*nem te agradas em holocaustos, se não eu os traria. Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás" (Salmo 51:16-17).*

13. Por *paixão*, refiro-me ao que chamo de uma "ardente afeição ou amor e devoção para com Deus e Seus propósitos". É o coração e a alma do verdadeiro Caçador de Deus, assim como a provisão e o ocupação do genuíno Descobridor de Deus.

14. Stuart, *The Three Marys*, p. 196, ênfase minha.

15. Lucas 10:27.

16. Lucas 6:8-10.

17. Veja Romanos 12:1.

18. Veja 1 Coríntios 6:20; Lucas 14:26.

19. Veja Lucas 9:23 e Romanos 12:1 mais uma vez.

20. Mateus 6:33.

21. Apocalipse 2:4-5.

## Capítulo Sete

# Seus sapatos não servem para mim!

### TEMPORADAS FORA DA ZONA DE CONFORTO

Em oito palavras breves, um bom amigo descreveu uma das chaves mais importantes para resolver o conflito entre as Marias e as Martas da Igreja moderna. Ele falou depois que ele e inúmeros outros amigos do ministério haviam discutido o tópico comigo por algum tempo. Suas palavras prontamente nos lançaram em uma rodada de percepções pessoais excitantes.

"Eu acho que percebi", ele disse. "Sou uma Marta tendo uma experiência de Maria". Isso faz dele um esquizofrênico espiritual? Posso andar nos seus sapatos, mas isso não os torna confortáveis. Os sapatos de Marta não servem para Maria. Nem os sapatos de Maria servem em Marta. Deus fez você se encaixar "na sua própria pele".

Outro amigo envolvido na discussão descreveu um encontro que ele e sua esposa tiveram, que mudou suas vidas para sempre. Ele é um médico respeitado na nossa região de Louisiana, e descreveu o que ocorreu enquanto ele e sua esposa estavam visitando uma cidade grande.

Assim que o casal saiu pela porta da frente de um restaurante muito bom, deparou-se com uma mulher sem lar, que estava obviamente em situação de necessidade. De alguma forma, meu amigo percebeu que esse encontro casual era realmente um encontro marcado, divino, apesar da extensão das emoções e cuidados que inundaram seus pensamentos.

O casal decidiu arriscar e ofereceu-se para levar a mulher de volta ao restaurante para lhe pagar um refeição quente.<sup>1</sup> Esses amigos são verdadeiros Caçadores de Deus, e este homem se tornou médico porque se importa com as pessoas. Contudo, todas as vezes em que ele conta esta história, um mar de lágrimas interrompe suas palavras.

Com a decisão tomada e a oferta aceita, meus amigos acompanharam a mulher para dentro do restaurante para ter certeza que ela receberia a comida que precisava e fosse bem tratada. Eles logo notaram que ela estava empilhando comida extra no prato — mais do que a maioria de nós poderia comer de uma vez. A mulher deve ter percebido a preocupação deles, porque ela explicou que a comida extra era para as crianças famintas que estavam esperando por ela.

## Duas Marias de Louisiana têm uma inesquecível experiência de Marta

Meu amigo médico e sua esposa são pessoas muito compassivas, mas suas vidas foram mudadas naquela noite. Tiveram um encontro divino — não com um Deus faminto, mas com uma mulher faminta — e isso se tornou uma epifania espiritual para eles. Eles perceberam que eram Marias que se tinham tornado tão espiritualmente orientadas que Deus quis levar equilíbrio para as suas vidas. Ele fez isso conduzindo aquelas duas

"Marias de Louisiana" a uma experiência de Marta que jamais esqueceriam.

Quer gostemos ou não, Deus *leva a nós todos para temporadas do outro lado das nossas zonas de conforto natural*. Se nos rendermos à Sua mão, até o desconforto do ajuste espiritual pode trazer aos nossos corações uma epifania da Sua presença transformadora de vida.

Não importa se você é uma Marta tendo experiência de Maria ou uma Maria tendo, relutantemente, uma experiência de Marta — Deus deseja edificar uma zona de conforto para Si na sua vida e na Igreja. Isto significa ter tanto Maria quanto Marta, ambas as partes do todo, funcionando na sua vida.

Tenho reparado que as Marias parecem ter o maior problema com essas temporadas do outro lado. Uma grande porcentagem dos "Caçadores de Deus" provavelmente se considera Maria, e pode até dizer: *Está bem, posso ver Deus empurrando Marta para as coisas espirituais, mas Ele realmente empurra Maria para uma área natural, como por exemplo servir aos pobres ?*

Eu acho que a linha divisória entre os ministérios de Maria e Marta é a diferença entre *paixão* e *compaixão*. Na minha cabeça, paixão define o nosso amor vertical por Ele e compaixão define o nosso amor horizontal pela humanidade.

A cruz de Cristo representa o plano perfeito para caçar Deus enquanto se serve ao homem. A parte vertical da árvore do Calvário preenche a brecha entre Deus no Céu e o homem caído na terra, em obediência perfeita e adoração ao Pai. Os braços estendidos do Senhor na horizontal em sacrifício pessoal revelam abertamente a compaixão do Filho do Homem e o convite claro ao homem caído.

## Nós precisamos dos dois componentes da cruz do Calvário

O ministério vertical de Maria vai direto ao coração de Deus, e o ministério de Marta vai direto do coração de Deus ao coração do homem. Precisamos dos *dois* componentes da cruz do Calvário em operação nos nossos corações e igrejas.

Em termos práticos, não deveríamos ficar surpresos quando nos sentirmos "empurrados" para duas direções diferentes de acordo com as temporadas das nossas vidas. Deus nos ama muito e não nos deixa na estagnação espiritual. Ele está constantemente planejando encontros divinos conosco para manter fresco e vivo o nosso relacionamento com Ele. Conforme escrevi em *Os Descobridores de Deus*, posso quase ouvir o Senhor contar aos Seus anjos surpresos: "Não, nada é mais importante para Mim do que os encontros planejados com Meus filhos".<sup>2</sup>

Em uma temporada, você pode sentir o empurrão gentil do Espírito para dentro do poço da paixão espiritual pela presença de Deus. Na seguinte, você pode se sentir atraído a entrar nas águas da compaixão de Deus quanto às pessoas pelas quais Jesus morreu. Na maioria do tempo, o "empurrãozinho" que você sente é a persistência da vontade de Deus fluindo ao redor da resistência da sua vontade. No seu grande amor, Ele pode fazer com que você "tropece" nEle sem esperar, na sua jornada para o outro lado, e desperte novamente a paixão espiritual na sua vida.

Se você for uma Marta tendo experiência de Maria, pode entrar numa temporada em que tudo o que você deseja é apenas orar e adorar. Não se sinta culpado pela sua breve ausência das obras de serviço compassivo que você tanto gosta — é Deus fazendo, e está tudo bem.

Apenas desfrute de uma lua de mel santa com Ele. Devote-se à busca dEle em entrega total. No momento em que menos esperar, você pode ouvir a voz calma e suave de Deus sussurrar: "Prepare-se! Depois de você saber o que significa ter seu cabelo pegando fogo na atmosfera intensa do cenáculo da adoração, você ouvirá uma batida gentil na porta".

Deus pode mandar para você as viúvas gregas dos dias de Estevão, que precisavam das suas habilidades no servir às mesas ou a uma senhora sem lar que precisa de uma refeição quente numa cidade moderna.

Se você for Maria, então você também precisa passar certas temporadas do outro lado da sua preferência pessoal. Tenha bom ânimo, é para o seu próprio bem. Deus aprecia toda boa dádiva e oferta de louvor e adoração que você Lhe dá, mas Ele está determinado a equipá-lo e conformá-lo à imagem equilibrada de Jesus.<sup>3</sup>

## Temporadas do outro lado irão alongar você

O investimento de temporadas do outro lado é o único jeito de você alongar seu coração e alma o suficiente para cumprir os propósitos de Deus nas dimensões vertical e horizontal do Seu amor. Parece que eu li em algum lugar: *"Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos".*<sup>4</sup> Algumas vezes você dá sua vida servindo com as mãos; às vezes você oferece o sacrifício com joelho dobrado e uma corrente de lágrimas de intercessão apaixonada. Deus espera que você esteja pronto para ambos.

Considere Judas, o discípulo que traiu Jesus depois de passar três anos a uma distância em que podia tocar no Filho de Deus. O que havia de tão errado com esse homem para ele trocar seu relacionamento pessoal com a Divindade amorosa por uma porção de "tesouro" da humanidade invejosa, que se classifica um degrau abaixo do material de que pavimenta a estrada do Céu? Talvez o problema seja de que *Judas foi uma Marta que nunca teve uma experiência de Maria.*

Como tesoureiro dos 12, Judas levava os outros a crer que ele sabia como administrar os recursos terrenos, quando ele era realmente um ladrão.<sup>5</sup> Evidentemente, ele sabia ainda menos sobre investir nas riquezas que Deus realmente valoriza — o amor incondicional do coração humano.

## O que acontece quando a presença de Deus transborda na sua vida?

Estevão começou no ministério de Marta como um garçom de mesa ungido, conhecido pela sua fé em Deus. Ele passou para o ministério de Maria quando seu relacionamento com a Divindade se tornou tão forte que a presença de Deus começou a transbordar na sua vida na forma de fé e poder que operam milagres. Estevão foi uma Marta que teve tamanha experiência de Maria, com

transformação de vida, que seu zelo ardente fez dele o primeiro mártir por Cristo da História.<sup>6</sup>

Pedro, o pescador, foi uma espécie de homem de "Vamos conseguir alguma coisa e vamos fazer isso *já!*" Quando ele colocava à frente o seu melhor pé, geralmente isso acabava na sua boca.

Esse pescador impetuoso acreditava que resolveria as coisas colocando sua espada onde estava seu coração, e não vemos evidência bíblica de que ele tenha sido um grande homem de oração ou meditação nos anos em que viajou com Jesus. Por exemplo, todos os discípulos dormiram enquanto Jesus orou sozinho no jardim do Getsêmani, mas o Senhor selecionou Pedro para repreender (talvez porque ele fosse um líder natural dos 12).<sup>7</sup>

Quando Judas levou os representantes do sumo sacerdote e um contingente de soldados ao jardim para prender Jesus, foi Pedro que desembainhou a espada e cortou a orelha direita de Malco, o servo do sumo sacerdote. Jesus foi à frente para deter a violência e curar a orelha do homem. Depois, ele advertiu Pedro de que aqueles que vivem pela espada morreriam pela espada.<sup>8</sup> Eu me pergunto se Deus tem que desarmar os discípulos antes de Ele curar os feridos.

No natural, Pedro era ousado, precipitado e nascido para a batalha. Ele era o líder, mesmo quando estava indo na direção errada, mas parecia ter um vício persistente de buscar a aprovação dos homens, o que o amaldiçoou na maior parte do início do seu ministério. Ele se gabava de que preferia morrer com Jesus a rejeitá-lo, e o restante dos discípulos se juntou a ele no voto. Mais tarde, Pedro negou o Senhor três vezes, embaraçado e com medo, quando uma serva o acusou de ser amigo de Jesus.<sup>9</sup>

As coisas mudaram depois que ele teve uma experiência radical de *Maria*, no Cenáculo, e foi cheio do Espírito Santo. Ele foi à frente daquela reunião de oração e pregou o primeiro sermão apostólico do mundo com tamanha ousadia que três mil pessoas responderam ao apelo do altar nas ruas de Jerusalém, em plena luz do dia.<sup>10</sup>



## Milagres aconteciam todas as vezes que oravam

Toda vez que a Bíblia menciona que Pedro orou, notamos que coisas miraculosas aconteciam logo em seguida. Depois que Pedro subiu ao terraço para orar, ele recebeu a visão celestial de Deus revelando que os temporada para a seguinte na sua vida. *Não fique tão ofendido quando os propósitos de Deus requeiram que você vá para trás e para a frente, entre a cozinha de Marta e a posição de Maria.*

## É necessário ter Maria e Marta para edificar a casa

Deus leva você até a cozinha de Marta quando Ele tem trabalho a ser feito *na dimensão terrena* com mãos voluntárias e um coração compassivo. Ele move você para a posição de Maria quando Ele precisa de alguma coisa feita *na dimensão espiritual* com um coração apaixonado e mãos levantadas em louvor e adoração. Tem sido dito: "E preciso uma aldeia para levantar uma criança". Estou pensando que é necessário ter uma Maria e uma Marta para edificar uma casa confortável para a dupla natureza do Salvador e para as pessoas que Ele ama.

Em certo sentido, é sempre tudo igual para Ele, se você for uma Maria tendo uma experiência de Marta, ou uma Marta tendo uma experiência de Maria. Jesus estabeleceu o padrão, mas Maria e Marta ajudaram a defini-lo para nós. Você está bem contanto que seu *coração* permaneça *na posição de Maria* e seu *corpo de servo* permaneça *na posição de Marta*. Esta é a descrição do coração de um adorador e a atitude de um servo juntos em unidade.

O avivamento real não é apenas quando Deus aparece. Nem o real avivamento é quando multidões de pessoas aparecem. O avivamento verdadeiro é quando Deus e o homem aparecem ao mesmo tempo no mesmo lugar.

Para que isso aconteça, você deve ter credibilidade nas duas dimensões: necessita da habilidade de Maria para chamar Deus e vê-Lo chegar, ligada à reputação de credibilidade de Marta por cuidar das pessoas sofredoras. Estes dois ingredientes catalíticos fornecem a sinergia para o avivamento real na sua casa.

Quando Maria e Marta podem viver em paz na mesma casa, você pode chamar Jesus e Ele ressuscitará seus irmãos mortos!

Saulo começou sua jornada espiritual como uma Marta devotada a fazer más obras em nome de Deus. Por toda a História da Igreja, zelotes religiosos equivocados acreditaram que estavam fazendo a obra de Deus matando pessoas que não pensavam ou que não adoravam da forma que eles acreditavam que deveriam. Saulo pensava que estava fazendo o bem, e por isso Deus honrou suas motivações, ao mesmo tempo em que confrontou seus feitos malignos. Bastou um encontro de Maria de 30 segundos com o Cristo ressuscitado para transformar Saulo, a Marta equivocada, em Paulo, a Maria.

Nosso maior desafio é aprender como nos mover sem percalços entre as duas. Você já passou por uns períodos na sua vida em que tendeu a se inclinar mais para a vida de adoração de Maria do que para a vida de serviço de Marta?

Vieram períodos na minha vida nos quais eu sabia que Deus estava gerando algo no meu espírito. Embora eu tenha um gosto natural por gerenciamento, descobri que eu não queria ser incomodado nem distraído com detalhes infundáveis do escritório do ministério ou com detalhes práticos do ministério e da vida em casa. Outras vezes, Deus me levou além do quarto de oração e das posições de adoração para um serviço e ministério de compaixão junto às necessidades de outras pessoas.

## Fazendo pequenas viagens para o outro lado

A cada três meses mais ou menos, parece que muitos de nós experimentamos pequenas viagens para o outro lado da vida, quando nos sentimos mais apaixonados por um lado mais do que pelo outro. Também mencionei que Deus parece nos conduzir a temporadas mais prolongadas que podem durar ciclos de cinco a sete anos. Eu creio que Ele nos envia nessas viagens para o outro lado para realizar uma obra mais profunda em nós, que está relacionada aos propósitos específicos no Reino ou em nossas vidas pessoais.

Se você for Marta experimentando um novo e ardente desejo de ser Maria, então "siga em frente" com todo o seu coração. Se você for Maria sentindo uma inclinação bizarra para o serviço de compaixão de Marta, então sirva e ministre às pessoas como se servisse a Deus.<sup>15</sup> Não fique surpreso se Deus acrescentar algum equilíbrio duradouro na sua vida ao longo do caminho.

Jesus chamou o processo de "negar-se a si mesmo e tomar a sua cruz diariamente".<sup>16</sup> Paulo chamou isso de "conformar-se à imagem de Cristo".<sup>17</sup> São uma única e mesma coisa — Deus está determinado a nos equilibrar horizontal e verticalmente, para combinarmos com Cristo na cruz do discipulado.

## Seu Poder funciona melhor na sua fraqueza

Independentemente de onde começamos o processo — como Maria ou como Marta — nós nos movemos para novas temporadas em que somos expostos à fome de Deus e começamos a adorar.

É no meio da nossa fraqueza que o Deus que habita em nós é mais revelado ou "fica forte" em nossas vidas. Eu li em algum lugar que Deus disse a Paulo: "Minha graça é tudo o que você precisa. Meu poder funciona melhor na sua fraqueza".<sup>18</sup>

Marta se inclina mais para a força e a provisão de Deus quando se encontra no lugar da oração, louvor, adoração e do culto espiritual. Seu desconforto e insuficiência a aproximam da Rocha da sua vida.

Até Maria busca a Sua face com maior fervor quando ela se move além das cercanias confortáveis da sala de oração. Ela sente até mais a dor aguda do amor e da adoração quando a circunstância a arranca da comunhão particular com seu Amado, para servir aos outros em Seu nome de modo prático.

O equilíbrio vem para as nossas vidas e para a Igreja quando Martas começam a adorar e Marias começam a servir. Novamente, eu acho que é provavelmente uma epifania para Maria ter um encontro espiritual na cozinha tanto quanto é para Marta ter um encontro espiritual aos Seus pés. Foi Jesus que disse: "O que vocês fizeram a algum dos meus menores irmãos, a mim o fizeram".<sup>19</sup>

A intimidação pode ser o nosso maior obstáculo durante essas viagens para o outro lado. Pode ser desconcertante para uma Marta vaguear por uma sala de oração repleta de Marias adoradoras, e o mesmo é verdadeiro para Marias que vagueiam por uma cozinha cheia de tarefas, enquanto ela ainda enxuga as lágrimas de um encontro íntimo com Ele.

Marta não deve intimidar Maria e empurrá-la para fora da cozinha antes que Deus cumpra Seus propósitos na visita. Na maioria dos casos, Maria nunca será um páreo para a habilidade e eficiência de Marta na cozinha, mas ela *pode* cumprir a perfeita vontade de Deus naquele lugar, servindo fielmente até que Ele lhe diga para retornar à sua posição de serviço no louvor e na adoração.

## Sussurrando para Deus debaixo do piano novamente

Maria nunca deve intimidar Marta e tirá-la da sala de oração.

Algumas vezes eu entro nas reuniões de oração e me sinto intimidado pelo volume impressionante e a paixão das pessoas orando ali. Tendo a pregar bastante sobre servir a Deus com a paixão mas, quando chega na oração íntima, o Senhor e eu temos apenas uma boa conversa. (Tenho certeza que a maioria das pessoas não ficaria muito impressionada se fosse escutar atrás da porta as nossas conversas juntos). Naqueles momentos embaraçosos, eu só quero engatinhar para debaixo de uma mesa ou um piano em algum lugar, e sussurrar para Ele. Por quê? Eu me sinto intimidado.

De alguma forma, devemos aprender a cancelar o fator de intimidação para que possamos cumprir a vontade de Deus em nossas vidas, quer nos encontremos na cozinha de Marta, quer no canto de Maria. Jesus estava sempre se deslocando para frente e para trás entre o espiritual e o natural. Se vamos impactar seriamente o nosso mundo, devemos aprender a como fazer a transição do espiritual para o natural. O Irmão Lawrence, por exemplo, recusou-se a delimitar uma linha entre o sagrado e o

secular. Ele chamou de adoração o ato de lavar pratos, no seu livro clássico do século 15, *Practicing the Presence of God*. Os escritos do humilde "lavador de pratos" têm influenciado muitas gerações a caçar Deus com fervor, enquanto servem ao homem com fidelidade.

Davi disse: "Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe percebes os meus pensamentos. Sabes muito bem quando trabalho e quando descanso; todos os meus caminhos são bem conhecidos por ti".<sup>20</sup> Haverá tempo para os dois. Você tem que aprender a fazer uma transição fácil entre o espiritual e o sobrenatural sem ir de "glória" em "tolice".

Jesus sentia-se confortável em uma determinada casa em Betânia porque Maria entretinha Sua parte divina, e Marta hospedava Sua parte humana. Deus está nos confrontando com uma mudança de paradigma. Ele quer tanto Maria quanto Marta na Sua casa.

Senhor, ajuda-nos a ser mais sensíveis aos tempos e estações quando Tu bates à nossa porta. Ajuda-nos a saber quanto orar como Maria e quando servir como Marta. Nós precisamos desesperadamente da Tua sabedoria para acertarmos o equilíbrio entre as duas, de tal forma que Tu Te sintas confortável entre nós. Nesse meio tempo, Senhor, nós vivemos de bom grado na tensão entre Maria e Marta, enquanto vivemos e trabalhamos juntas para hospedar a Tua presença.

## **Notas finais**

1. Você pode não achar que meus amigos encararam qualquer risco real, mas você verá que este é precisamente o meu ponto. Embora meu amigo doutor se sinta perfeitamente à vontade executando procedimentos médicos complexos em um paciente vivo, você pode não se sentir. Eu duvido que o Senhor lhe peça para realizar procedimentos médicos sem uma licença para praticar a Medicina, mas é quase certo que Ele moverá você para uma situação na qual a obediência exigirá que você enfrente alguma espécie de risco "alongador da fé".

2. Tommy Tenney, *The God Catchers* (Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 2000), p.65.

3. Veja Romanos 8:29.
4. 1 João 3:16.
5. Veja João 12:4-6.
6. Veja Atos 6:5-7:60.
7. Veja Mateus 26:40.
8. Veja João 18:10; Lucas 22:49-51; Mateus 26:52. Para uma exegese completa desta passagem, leia *God's Secret to Greatness: The Power of the Towel* (Ventura, CA: Regal Books, uma divisão da Gospel Light, 2000).
9. Veja Mateus 26:33-35, 69-75.
10. Veja Atos 1:13-14; 2:1-4, 13-16, 36-41.
11. Veja Atos 10:9-20.
12. Veja Gálatas 2:11-14.
13. Veja João 21:15-17.
14. O apóstolo Pedro escreveu a Primeira e a Segunda como epístolas ou cartas às igrejas.
15. Veja Efésios 6:5-8.
16. Veja Lucas 9:23.
17. Veja Romanos 8:29.
18. 2 Coríntios 12:9.
19. Mateus 25:40.
20. Salmo 139:2-3.

## Capítulo Oito

# A Prioridade da Sua Presença

### QUANDO NÓS SERVIMOS? QUANDO NÓS ADORAMOS?

A maioria de nós acha difícil crer que o "Deus do Mais do que Suficiente" não tenha o suficiente dos seus bens mais valorizados, mas é verdade. Deus não está realmente preocupado com a falta de obreiros para a manutenção da casa, porque ele tem uma casa

cheia de pessoas que estão desejosas de "fazer a obra das Suas mãos" na casa. Ele também não tem nenhum problema com a cozinha do Céu — muita gente se sente chamada para o fogão e a tarefa popular de preparar comida para a família.

A escassez aparece em duas áreas chaves da economia de Deus que não são tão populares ou tão facilmente executadas na família da Divindade.

A primeira escassez é tão crucial que o próprio Pai foi para as ruas em busca de uma solução. Embora essa seja uma escassez "dentro de casa", a necessidade é tão grande que Deus está conduzindo pessoalmente uma procura divina *por pessoas que O adorem*.<sup>1</sup>

Nosso Pai foi para os "atalhos", porque Ele frequentemente tem uma casa cheia de Martas que acham que cabe a Maria a tarefa de lidar com toda a "oração e negócio espiritual", muito como um soldado raso servindo na parte de motores do Exército acha que "todo aquele negócio de batalha" é para os da infantaria no campo. Ele não percebe que ele é um soldado em primeiro lugar, e um mecânico de diesel do Exército em segundo lugar.

A segunda escassez está ligada à primeira. Uma escassez de adoração sempre produz também uma *escassez de obreiros*, pois as grandes obras de Deus são abastecidas pelo relacionamento íntimo que é gerado somente na adoração.

A escassez de mãos no campo é tão crítica que Jesus ordenou que rogássemos ao Senhor da seara por mais ceifeiros para trabalhar no campo de almas.<sup>2</sup> O problema aqui é que ninguém quer "sair" da cozinha confortável na casa de Deus para trabalhar nos campos. Será possível que a Sua casa esteja cheia, mas Seus campos estejam vazios? É necessária a paixão de Deus nos corações humanos para impeli-los a ultrapassar os confortos do lar e da igreja para fazerem as obras ungidas da compaixão. A adoração verdadeira não encoraja o isolamento. Ela estimula a transmissão da paixão de Deus pelo mundo perdido e sofredor.

Há abundância de pessoas que farão a obra das Suas mãos, mas Deus está tentando mover a todos nós para nos sentarmos aos Seus pés quando Ele nos vista — mesmo que não seja o nosso lugar de serviço primário. Ele sabe que nunca terá falta de mãos no campo se colocarmos nossas vidas nas Suas mãos. Já vimos a

escolha aparente de Marta de se sentar na cozinha ao invés de aos Seus pés, mas ela parece ter superado isso.

## Foi Judas que fez objeção à adoração de Maria na casa de Simão

A dicotomia entre os pontos de vista terrenos e as perspectivas celestiais tornou-se especialmente clara na noite em que Maria quebrou o vaso de alabastro e ungiu Jesus na casa de Simão, o leproso. Novamente encontramos Marta servindo na cozinha, mas desta vez não ouvimos reclamação da parte dela. Seu coração se rejubilou com o presente de Maria àquele que ressuscitou seu irmão Lázaro. Foi Judas, o traidor em compasso de espera, quem fez objeção à adoração de Maria naquela noite.

Quando Judas Iscariotes perguntou por que o óleo da fragrância não era vendido e dado aos pobres, ele priorizou os pobres acima da presença da Divindade (e alguns dos outros concordaram).<sup>3</sup> Jesus interrompeu-os, disse aos homens que deixassem Maria em paz, e falou: "Pois os pobres vocês sempre terão consigo, mas a mim vocês nem sempre terão".<sup>4</sup> Em outras palavras, Ele lhes disse: "Há ocasiões em que você precisa alimentar os pobres, mas agora *Minha presença é a prioridade*".

Marta já havia recebido a lição que Jesus estava ensinando às pessoas na festa: Quando o Mestre está na casa, você tem que deixar de lado todas as outras ocupações a favor da tarefa que mais importa — sentar-se aos Seus pés e buscar a Sua face. Quando Jesus vem visitar a igreja, o ponto de encontro para todos nós — Martas e Marias igualmente — está na adoração.

Ouvi meu pai dizer uma vez: "Os últimos dias trarão ou o melhor ou o pior em você, e você determina isso". A mesma atmosfera que trouxe o melhor em Maria também trouxe o pior em Judas. Ele criticou a oferta desinteressada de Maria como egoísmo e, quando fez pouco da necessidade de ungir Jesus com óleo tão caro, ele estava dizendo, de fato: "Que desperdício — Ele não vale a pena!"

O calor da perseguição estava passando por Jerusalém e a Judeia. A pressão estava crescendo nos corredores da ortodoxia



religiosa para "fazer alguma coisa" com Jesus e Seus milagres. Os discípulos acharam difícil se misturar porque Aquele que eles seguiam ficava fora da multidão ainda mais, à medida que se aproximava o dia da Sua vitória.

## Esta Páscoa mudaria todas as outras

A ressurreição de Lázaro tinha cruzado a linha divisória para os inimigos do Senhor no Sinédrio, e rumores de assassinato e intriga se acumulavam em Jerusalém à medida que se aproximava a grande festa da Páscoa.<sup>5</sup> Maria e Judas, ambos, sentiram a pressão e sabiam que *essa Páscoa* mudaria todas as outras.

Com a pressão dos últimos dias de Jesus se avolumando diariamente, Judas e Maria se encontraram na mesma casa, na mesma sala, na mesma festa. Judas deve ter batalhado contra os sentimentos de ciúme e inveja por causa do lugar privilegiado que a adoração apaixonada de Maria tinha gravado no coração de Jesus. O estresse e a notoriedade da morte e ressurreição de Lázaro por Jesus tinha atraído Maria para Ele ainda mais nos últimos dias (ao mesmo tempo que afastava Judas de cena).

É provável que Judas se ressentisse de qualquer maneira da presença de Maria no banquete. Era a casa de Simão, não a dela. A tradição daqueles dias não favorecia que mulheres solteiras deixassem a cozinha para se juntar aos homens em banquetes públicos, a menos que fossem a espécie errada de mulher, trazida — por razões erradas.<sup>6</sup> Contudo, lá estava ela, enxugando Seus pés com seu cabelo!<sup>7</sup>

Quando você sente a pressão iminente da Sua presença ou o peso esmagador da circunstância adversa, seu quebrantamento produzirá amargura ou doçura, blasfêmia ou louvor, cinismo ardente ou alegria inexprimível. Cabe a você decidir se a pressão traz o seu melhor ou o seu pior.

## A pressão esmagou a alma frágil de Judas

Quando a doce fragrância da adoração de Maria se espalhou pela sala, um inveja incubada encheu o coração de Judas e foi revelada pela sua boca. A pressão esmagou a alma frágil de Judas e produziu um amargor: "Você deveria ter vendido aquele óleo e dado o dinheiro aos pobres".

A mesma pressão colheu, do quebrantamento e da paixão de Maria, o néctar que produziu uma bebida que Deus nunca esqueceria. Maria deve ter pensado consigo: *"E agora ou nunca mais. Tenho que dá-lo para Ele antes que seja tarde demais"*.

Maria captou que Seus dias na terra estavam numerados, e recusou-se a perder o momento. "Se eu não derramar o óleo nEle agora, ninguém vai fazer isso quando Ele morrer". O custo do sacrifício dela nem estava em consideração. Mas, para o amargo Judas, o dinheiro era tudo. "Bem, nós não temos isso no nosso orçamento". A paixão induzirá você a fazer coisas que a lógica diz que você não tem condições de se permitir fazer.

A pressão no espírito continua a aumentar também *nos* *nossos dias*. Fará com que alguns fiquem mais distraídos e envolvidos em fazer "coisas" em vez de buscarem a Deus. Vemos "repetições" da cena de Lucas 10:40 todos os dias nas nossas igrejas, e Deus está dizendo: "Marta, Marta, você está preocupada com muitas coisas". Ele quer que nós escolhamos *uma coisa* e a *melhor parte*, que nós precisamos mais do que qualquer outra.<sup>8</sup> O problema é que escolhemos o que necessitamos menos.

A maioria da Igreja sente-se mais confortável com as "preparações premeditadas" de Marta para a adoração, em vez de com o próprio ato de adoração. Ambas são importantes, mas a adoração é muito mais importante do que as preparações para a adoração. Não deveríamos escolher entre as duas — somos chamados para ambas. Deus quer Maria e Marta servindo na Sua casa.

## Deixe as preparações e louve-O quando Ele vem

Somos cuidadosos em preparar as nossas casas de adoração antes da reunião da congregação. Planejamos nossos cultos e trabalhamos nos detalhes da sua ordem e conteúdo antecipadamente. É Marta servindo a Deus no seu melhor, e é de grande valor no tempo e no local adequado. Nosso erro, como o da Marta antes de nós, é que não largamos as preparações e não nos sentamos aos Seus pés quando a Sua presença manifesta chega. Temos que aprender a *parar de preparar e começar a louvá-Lo* quando Ele Se manifesta.

Devemos passar todos os momentos em todos os cultos adorando no altar? Parece bom pela perspectiva idealista, mas aqui é impraticável e impossível esse lado do Céu. O fato é que nosso Deus prático provê pregação, ensino, exortação e os dons a fim de ajudar *a nos equipar para a obra do ministério?* (Paulo estava outra vez mencionando aquela coisa de "colheita" outra vez?)

Se o padrão demonstrado nos Atos dos Apóstolos e ensinado nas Epístolas significa algo, então nós temos *trabalho* para fazer na terra enquanto adoramos a Deus, que é Espírito. Enquanto vivermos em um mundo com uma única alma não salva, precisaremos de Martas ungidas trabalhando em conjunto com as Marias ungidas.

Na perspectiva de Deus, não deveríamos ter problema ao nos mover suavemente do natural para o sobrenatural e vice-versa. Ele nos fez "anfíbios" espirituais, equipados para respirar o ar da Sua presença em um momento e introduzir a Sua vida na dimensão esfumada e poluída do homem e, a seguir, na dimensão natural.

O problema que é como praga em nossos cultos é simples: temos que nos tornar sensíveis o suficiente para sabermos quando a Sua *presença manifesta* entra nas nossas reuniões, e como nos adaptarmos de acordo.

Eu descrevi a diferença entre a onipresença de Deus e a Sua presença manifesta em *Caçadores de Deus*.

A frase "onipresença de Deus" se refere ao fato de que Ele está em todo lugar o tempo todo. Ele é aquela "partícula" no núcleo atômico que os físicos

nucleares não conseguem ver e podem apenas rastrear. O Evangelho de João toca nesta qualidade de Deus quando diz: "Sem Ele, nada do que existe teria sido feito" (João 1:3b).

Isto explica por que as pessoas conseguem se sentar em um banco de bar em um estado de embriaguez e subitamente sentir a convicção do Espírito Santo sem o benefício de um pregador, de uma música gospel ou de qualquer outra influência cristã. Contudo, embora Deus esteja em todos os lugares o tempo todo, também existem ocasiões em que Ele *concentra* a própria essência do Seu ser no que muitos chamam de "a presença manifesta de Deus". Quando isto acontece, existe um senso e uma consciência forte de que o próprio Deus "entrou no salão". Você pode dizer que, embora Ele esteja verdadeiramente em todos os locais o tempo todo, também há períodos específicos em que Ele está *mais* "aqui" do que "ali".<sup>10</sup>

A onipresença de Deus permeou o deserto quando Moisés ainda estava pastoreando as ovelhas de seu sogro, mas os filhos de Israel ainda sofriam a brutalidade do Faraó. Foi necessária a presença concentrada e manifesta de Deus na sarça ardente para captar a atenção de Moisés e começar o resgate de Israel da escravidão egípcia.<sup>11</sup>

Foi necessária a presença manifesta de Deus para transformar Saulo em Paulo

Deus estava "em todo lugar" quando Saulo foi a Damasco para perseguir os cristãos, mas o fariseu ainda estava convencido de que fazia um favor para Deus reprimindo a seita renegada judaica chamada de os Cristãos. Foi necessária a presença manifesta de Deus em um único lugar ao lado da estrada para atingir e transformar Saulo, o assassino, em Paulo, o mártir para Cristo.<sup>12</sup>

Estes são apenas dois exemplos de pessoas que reconheceram a presença de Deus e O honraram oferecendo-Lhe suas vidas. Estou convencido de que Deus visita frequentemente as nossas reuniões, especialmente quando começamos a nos esquecer de nós mesmos e colocamos o foco nEle. Entretanto, raramente reconhecemos a Sua presença manifesta. Ainda com menor frequência honramos a Deus oferecendo-Lhe o controle completo das nossas agendas e vidas.

Você já visitou um amigo ou parente que faz você sentir que sua visita é inconveniente ou uma quebra no fluir suave e inteiramente previsível da sua programação diária? Eu visitei pessoas que agiram como se eu não estivesse ali. Eu queria apenas tirá-las da cozinha pela mão e dizer: "Você poderia vir aqui, se sentar e conversar comigo?"

"Bem, sinto muito. Tenho que terminar isto".

Nesse meio tempo, eu estava pensando: *Vim visitar e passar algum tempo com você, mas tudo o que você quer fazer é limpar e cozinhar. Se você realmente desse valor ao meu tempo, teria cuidado disso antes que eu chegasse aqui.* Eis alguns exemplos típicos que parecem surgir na vida de todos — apenas os nomes são mudados para identificar o culpado:

Uma senhora costumava remover rapidamente o prato "sujo" bem debaixo do meu nariz, no momento em que eu preparava o bocado final do sanduíche, da salada ou da sobremesa daquele prato. Eu ficava com a sensação de que ela estava antecipando o segundo em que eu deixaria o meu garfo cair, esperando apanhá-lo antes que uma migalha caísse na sua toalha de mesa impecável.

Uma outra amiga seguia uma programação rígida de se levantar, comer, fazer ginástica e se deitar. Se você chegasse atrasado na hora da refeição, a regra não escrita (aparentemente adaptada do quadro de normas da casa) era de que você tinha que esperar até a "hora de comer" seguinte. Se acontecesse de sua visita se estender, ultrapassando a hora mágica da sua ida para

cama, os olhos dela se apagavam e ela se levantava repentinamente, para anunciar que estava indo dormir. No seu caminho para o quarto, pedia que o último apagasse as luzes e trancasse a porta. Ela se recusava a permitir que algo ou alguém atrapalhasse seu esquema, nem mesmo uma visita aguardada por muito tempo.

A família "plástica" cumprimenta você na porta com um pedido de que você deixe os seus sapatos do lado de fora e educadamente mostra as passadeiras plásticas que percorrem todas as vias de maior tráfego na sua casa. A sala de estar e a de jantar estão repletas de móveis maravilhosos, porcelanas caríssimas e centenas de enfeites delicados (um pesadelo para qualquer família com crianças). A característica que você lembra mais é o som de estalo esquisito que você escutava todas as vezes em que se sentava nos móveis — era uma cobertura plástica que adornava todo assento, sofã, banco e cadeira da casa.

Até os colchões dos quartos ostentavam forros plásticos encaixados para protegê-los de acidentes e para fornecer uns "sons" inesquecíveis para os convidados que tivessem a sorte suficiente de passar a noite.

O amigo cujo bem mais valioso é o seu aspirador de pó elétrico aparece com ele na mão diante do primeiro indício da sua partida. Então você diz para si: "Realmente, não preciso de uma indireta. Acho que está na hora de ir embora". Antes que você levante os pés, a casa está cheia da cantarola do aspirador, então você tem que elevar a voz para se despedir. Se você não correr, ele pode pedir que você levante os pés enquanto ele limpa a sua zona alvo principal, o lugar onde você e sua família estão sentados.

Esses personagens maravilhosos das nossas vidas raramente querem dizer algo pela sua farsa, mas você fica com a sensação de que eles realmente não dão valor à sua presença tanto quanto você gostaria. Jesus deve ter sentido da mesma forma durante o primeiro incidente envolvendo Maria e Marta em Betânia. Talvez tenha sido isso que Jesus disse a Marta, em essência: "Agora há uma prioridade e é o que você precisa fazer. Você precisa estar aqui comigo, Marta. A comida, as bebidas e os pratos podem esperar. Eu quero que você passe um tempo coMigo".<sup>13</sup>

Deixe de lado o aspirador de pó — Ele ainda não terminou de tratar você

Considere por um momento como o Espírito Santo Se sente quando nós respondemos à brisa fresca da Sua presença Se movendo no nosso culto, com uma declaração como esta: "E agora vamos passar para a parte seguinte do culto". O que fizemos? Aparecemos com o nosso aspirador de pó. Pelas nossas atitudes, dizemos ao Espírito Santo de Deus: "Bem, estamos contentes que Tu tenhas passado por aqui. Aqui está o Teu chapéu, mas não Te apresses em ir embora. Nós só vamos trabalhar um pouquinho à Tua volta..."

Que dicotomia incrível! De um lado dizemos: "O, vem, Espírito Santo! Vem e manifesta a Tua presença entre nós". Quando Ele vem, dizemos:

"Eu espero que Tu não tenhas planejado demorar muito. Temos assados no forno, visitantes pela primeira vez na congregação e programação a seguir". Deixamos de transformar a visitação divina em habitação santa porque não valorizamos a Sua presença. A solução é simples: "Marta, quando Sua presença estiver na casa, tire o avental, saia da cozinha e sente-se aos Seus pés".

*Honramos a Deus priorizando a Sua presença acima das nossas preparações para a Sua presença.* Tudo se resume a escolhas.

Muitas pessoas têm um atributo popular no seu sistema de telefone doméstico chamado "espera da chamada". Você pode estar no meio de uma conversa quando um ruído interrompe metade da sua sentença e o confronta com uma decisão de priorizar. Você ofende a pessoa na primeira linha pedindo-lhe que fique "na espera" enquanto conversa com alguém na linha dois que, obviamente, é mais importante para você? Se você ignorar a chamada que está entrando e prosseguir na sua conversa, pode estar perdendo o telefonema da sua esposa, sua mãe, seu filho perdido, o Presidente dos Estados Unidos ou, mais provavelmente, uma chamada de telemarketing.

Jesus está dizendo: "Não Me deixe esperando!"

Jesus está tentando dizer para Marta: "Não Me deixe esperando. Eu sou a prioridade". Ele está tentando nos dizer a mesma coisa hoje. Se estiver dirigindo na estrada e sentir a presença do Senhor entrar no carro, o que você faz? Você diz ao Rei da Glória: "Volto para Ti mais tarde, Senhor"? Eu acho que pararia o carro e tenderia a chamar a Divindade. Tudo o mais pode esperar.

Às vezes eu percebi a presença de Deus entrar em um culto bem no meio da minha mensagem e sabia que enfrentava uma escolha. Eu poderia dizer: "Preciso seguir as minhas anotações" ou diria para mim mesmo: "É hora de optar pela melhor parte, a única coisa que realmente importa — preciso segui-Lo".

A vida consiste de decisões diárias e escolhas contínuas porque é o projeto da Divindade para a humanidade. O primeiro indício aparece em Gênesis, o livro dos princípios. Se você examinar os primeiros dois capítulos de Gênesis, notará que a árvore do conhecimento do bem e do mal (aquela do fruto proibido) estava *no meio* do jardim para que Adão e Eva tivessem que passar por ela todos os dias. Isso os forçava a priorizar Deus todos os dias.



Se o projeto do jardim tivesse sido delegado para você e eu, colocaríamos a árvore no fundo no canto e a cercaríamos de arbustos com muitos espinhos para que a escolha de evitar o pecado não fosse tão difícil. Adão e Eva teriam que ser forçados a sair do seu caminho para comer o fruto da única árvore proibida no jardim.

Deus não parece pensar desse jeito. O Livro de Gênesis descreve como Deus criou, fez ou formou todas as criaturas viventes e ordenou que elas funcionassem e florescessem. Ele decretou as posições gerais na terra, os mares e os céus, e fez toda árvore crescer do chão. Então a Bíblia descreve ponto a ponto como Deus posicionou cuidadosamente duas árvores *no meio* do jardim com um propósito divino.<sup>14</sup> Em outras palavras, não foi por acaso. Deus fez isso de propósito.

## Escolha-Me a cada dia

Posso quase ouvi-Lo contar para os anjos intrigados que observavam o espetáculo da criação: "Quero vocês bem *ali* — bem no meio do Meu jardim". Quando os anjos Lhe perguntaram a razão, Ele pode ter dito: "Porque eu quero que as criaturas feitas à Minha imagem passem por elas todos os dias. Desta forma, terão que escolher a Mim e a Minha árvore da vida e não o seu desejo pelo fruto proibido". Eu me lembro de ter lido em algum lugar: "Escolham hoje..."<sup>15</sup> Talvez devêssemos reformular essa ordem à luz da declaração de Jesus de tomar a nossa cruz diariamente: "Escolham todos os dias".<sup>16</sup>

Satanás procura as oportunidades para interferir nas nossas vidas através da porta das escolhas erradas e das prioridades mal colocadas. Por exemplo, considere estes dois grandes mandamentos que Jesus citou nos Evangelhos:

"Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: Ame o seu próximo como a si mesmo".<sup>17</sup>

A primeira escolha do diabo seria fazer você parar de obedecer a um destes mandamentos. Se não funcionar, então ele começará a inverter a prioridade dada por Deus colocando a segunda melhor coisa à frente da realmente melhor. Ele espera roubar de você o poder do momento, mantendo o foco em si mesmo ou no seu vizinho, quando você deveria estar olhando para o Mestre. Se ele conseguir, ele pode roubar ou impedir todas as obras miraculosas que a visitação divina realizaria em sua vida.

Largue o pano de prato, Marta — é hora de adorá-Lo!

O ideal seria que, no momento em que percebêssemos Sua presença entrando nas nossas reuniões, nós todos largássemos o pano de prato e disséssemos: "Bom, é isso. Podemos deixar as preparações para mais tarde — Aquele que nós temos buscado está aqui. É hora de ouvir o Senhor e bendizê-Lo". Infelizmente, essa também é a hora em que a Marta em nós deseja saltar e trabalhar.

*Então, como você sabe quando servir com Marta e quando largar tudo e sentar aos Seus pés com Maria? A solução é simples: quando Ele estiver na casa, não faça nada a não ser entretê-Lo. Largue sua agenda e assuma a "posição de Maria" aos Seus pés.*

Antecipe a Sua vinda (acima de tudo, é para isso que Marta está *preparada*) observando-a nos seus cultos de igreja e nos seus momentos devocionais particulares. Observe e aguarde que a Sua presença apareça, em cada oportunidade. Você pode sentir como se estivesse passando por impulsos quando começa a Louvá-Lo, mas adore pela fé, enquanto ignora seu corpo que protesta e sua mente cansada. O sacrifício de louvor valerá a pena quando você sentir uma brisa restauradora do Espírito Santo e experimentar a doçura da Sua presença entrar na sala.

Tome cuidado extra para não entristecer o Espírito Santo. Paulo advertiu-nos: "Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção" e "Não apaguem o Espírito".<sup>18</sup>

## Como aprender a arte de hospedar o Espírito Santo

Como honramos a presença de Deus sem entristecer o Espírito Santo? Se você quiser compreender a arte de hospedar o Espírito Santo, apenas observe alguém que ande por aí com uma pomba.

Minha mãe e meu pai foram em uma viagem ao exterior quando eu estava com cerca de 18 anos e na faculdade. Num capricho, decidi comprar para mamãe uma pomba branca como presente de boas vindas em casa. Ela se apaixonou e decidiu, por alguma razão, chamar aquela pomba de Flecheiro.

Nunca vi outra pomba como Flecheiro. O pássaro se tornou tão "domesticado na mão" que ficava de costas e deixava que coçássemos sua barriga. Cada manhã, quando mamãe se levantava para fazer o café (uma prática há muito honrada em Louisiana), Flecheiro arrulhava e fazia muitas outras espécies de som até que fosse liberado da sua gaiola. Gostava de sentar no ombro dela enquanto ela tomava o café e, algumas vezes, sentava-se na ponta do pires e tomava café com ela. Esse pássaro era irracionalmente manso! Contudo, por mais manso que Flecheiro fosse, ele era muito sensível com o jeito de nós nos movermos na sua presença.

Aprendi que eu tinha que ficar quieto se quisesse que ele voasse para mim. Quando Flecheiro estava empoleirado no meu ombro ou mão, ele voava se eu fizesse movimentos rápidos ou até mudasse a direção muito rapidamente. Com a prática, todos aprendemos a como nos mover pela casa com Flecheiro empoleirado em um ombro ou na mão, mas *nós tivemos que aprender como andar*. (A Bíblia chama isso de andar "de modo circunspecto"<sup>19</sup>).

## Uma contenção controladora pode entristecer e apagar o Espírito Santo

Os relatos de todos os quatro Evangelhos dizem que o Espírito Santo é "como uma pomba". Se você pudesse imaginar as pessoas na igreja transportando uma pomba, você veria algumas

peessoas carregarem-na com a palma aberta, permitindo que a pomba empoleire onde e quando preferir. Muitas delas, entretanto, reverteriam a prática usual na vida e prenderiam a pomba com os seus punhos fechados para "segurá-la". Isso descreve como muitos de nós tentamos "carregar" o Espírito Santo. Nós queremos "prender" Deus com tamanha contenção que entristecemos e apagamos o Espírito Santo no processo.

No natural, se tentar segurar uma pomba com uma forte contenção, você a matará. Por outro lado, se você conseguir algum dia aprender a carregar a pomba gentilmente, ela irá se empoleirar alegremente na sua mão ou ombro, mesmo que você vá de um lugar para o outro. Devemos aprender a entreter ou hospedar o Espírito Santo em nossos lares, cultos de igreja e até nas ruas das nossas cidades.

De alguma forma, Maria e Marta desenvolveram essa habilidade para hospedar o Salvador de natureza dupla, pois Ele preferia ficar na casa delas a ir nos lares e hotéis mais chiques de Jerusalém. Deus ainda está procurando mais Betânias. Ele está procurando um lugar no qual Maria e Marta estejam esperando para servir tanto a Divindade quanto a humanidade de modo sensível e com pureza de coração. Sua casa ou sua igreja se qualificam?

Quando Ele está na casa, Marta deve sair da cozinha e se juntar a Maria aos Seus pés. Quando Sua presença manifesta não estiver lá, Maria deve estar desejosa de se juntar a Marta na cozinha e preparar a Sua vinda, exercitando sua compaixão santa para com a humanidade. *A dificuldade vem quando tentamos nos mover suavemente entre a cozinha e o altar.*

O Senhor fez isso particularmente real durante uma reunião especial que eu convoquei para começar a escrever este livro. Cerca de 50 pessoas se sentiram levadas a se juntar a mim em Louisiana por breve tempo para que eu pudesse compartilhar com elas estas ideias que eu tinha no meu coração, concernentes a Maria, Marta e a Igreja. No meio da reunião na qual abordamos pontos específicos deste capítulo, percebi que o Espírito Santo estava me pondo à prova. Ele pareceu me dizer: "Você quer continuar a falar sobre esse livro, ou vai deixar que Eu aterrise de vez em quando?" Nós imediatamente largamos a agenda da reunião para que prestássemos atenção somente em Deus.

Não se surpreenda se o Espírito Santo interromper você quando ler este livro. É sua vez de deixar o livro de lado, tirar seu avental de serviço e descansar no seu coração diante de Deus, em adoração.

## **Notas finais**

1. Veja João 4:23.
2. Veja Mateus 9:37-38; Lucas 10:2.
3. Veja Mateus 26:6-11; Marcos 14:3-7; João 12:1-8.
4. João 12:8.
5. Veja João 11:43-57.
6. Os Evangelhos demonstram pelo contexto e pela ambientação que as ações de Maria na casa de Simão foram inteiramente virtuosas, mas Judas não teve o benefício da compreensão dos fatos. Ele estava vendo tudo através do filtro da amargura e do ódio. Ele queria naturalmente pensar o pior, especialmente com relação a alguém que ele via como competição para a aprovação do Senhor. Kathleen E. Corley, em *Private Women, Public Meals: Social Conflict in the Synoptic Tradition* (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, Inc. 1993), indica que mulheres respeitáveis raramente comiam em ambientes públicos e, quando o faziam, estavam acompanhadas de seus maridos. Tanto na literatura greco-romana quanto na antiga literatura do Oriente Próximo, os banquetes públicos frequentados por mulheres com vasos caros de *alabastron* ou alabastro com óleo de unção estavam geralmente ligados à prostituição ou ao comportamento promíscuo (veja páginas 103 -104 do livro de Corley). Jesus acertou o registro do fato para Judas e para qualquer outro que estava entretendo ideias errôneas ou críticas sobre o dom profético de Maria, em antecipação à Sua morte.
7. Veja João 12:3.
8. Veja Lucas 10:41.
9. Veja Efésios 4:11-28. Esta passagem compacta descreve a sabedoria de Deus para a Igreja. Ele supre ministros para a Igreja como *aqueles que equipam*, não como objetos de adoração ou burros de carga. Seu trabalho é equipar o "crente médio" para a tarefa sobrenatural de ministrar ao mundo perdido, e esta somente pode ser cumprida quando cada membro fizer a sua parte para edificar a casa de Deus. Paulo rapidamente nos tira do sobrenatural para o naturalmente prático, de um modo que demonstre o quanto a unidade entre Maria e Marta é indispensável para a Igreja.

10. Tommy Tenney, *The God Chasers* (Shippensburg, PA: Destiny Image Publishers, 1998), pp.36-37.

11. Veja Êxodo 3:2-8. O "Anjo do Senhor" nesta passagem é geralmente compreendida como o Cristo pré-encarnado.

12. Veja Atos 9:1-20.

13. Veja Lucas 10:40-42.

14. Veja Gênesis 2:9.

15. Veja Josué 24:15.

16. Jesus disse: "Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me" (Lucas 9:23).

17. Mateus 22:37-39.

18. Efésios 4:30; 1 Tessalonicenses 5:19.

19. Veja Efésios 5:15.

20. Veja Mateus 3:16; Marcos 1:10; Lucas 3:22; João 1:32.

## Capítulo Nove

# Você consegue andar de bicicleta?

### A ARTE DA NAVEGAÇÃO PELA COMPENSAÇÃO CONSTANTE

A sociedade moderna se move a um passo tão frenético em muitas nações industrializadas que vários crêem que tudo o que você tem a fazer para ser ultrapassado é ficar parado. Poderíamos fazer uma declaração similar sobre o Reino de Deus — tudo o que é necessário para cair em uma cova é parar de se mover. A virtude não está apenas no próprio movimento, mas na compensação constante que ele disponibiliza.

Você se lembra da primeira vez em que tentou andar de bicicleta? A maioria de nós empreendeu aquele projeto totalmente ignorante da chave para o sucesso naquela maravilha de duas rodas — *você tem que continuar a pedalar*.

Nossos instintos não treinados nos dizem para interrompermos todo movimento em um tempo de crise.

Infelizmente, no momento em que deixamos de nos mover para frente também perdemos o nosso poder para compensar a tendência estranha da bicicleta de cair quando as rodas param de rodar. Não foi até conseguirmos continuar a nos movimentar durante a crise que descobrimos como evitar uma queda, compensando com uma virada do guidão.

O que aconteceu? Aprendemos como *compensar*, quando a bicicleta começou a pender muito para um único lado. Estamos ainda aprendendo essa lição na nossa busca pela Sua presença.

Minhas lembranças infantis coloridas sobre o circo ainda me fornecem o exemplo mais claro da "compensação constante". Você já observou os números no "fio de arame", no circo ou na televisão? Reparou que os artistas *ficam em movimento e mantêm seus braços ou as varas de equilíbrio balanceadas para compensação*, não importando que forma o número tenha — quer a pessoa ande sobre o fio, passe de bicicleta ou motocicleta sobre ele, ou até ultrapasse os limites da nossa imaginação em um monociclo com três pessoas nos ombros!

## ○ desastre segue uma falha na compensação

A vida e a morte, o sucesso e o fracasso se equilibram precariamente na habilidade do artista de compensar cada deslocamento mínimo da gravidade. Tudo o que é exigido para uma queda desastrosa é a falha na compensação dos desequilíbrios.

Os mesmos princípios se aplicam à sua vida em Cristo. Deus faz graciosamente com que nós compensem os desvios ou os desequilíbrios de percurso nas nossas vidas, mas a tribulação vem quando perdemos a capacidade de ouvir ou quando nos recusamos a obedecer à Sua voz.

Muitas vezes nós pedimos *demasiado* do nosso Pai celestial, e de modo rápido. Oramos por esse grande poder espiritual e depois ficamos rebeldes quando Ele diz: "Você não está preparado para isso. Não tem o equilíbrio exigido para administrar este dom".

A Igreja está em desequilíbrio constante, e você também, se puder admiti-lo. Por que eu diria uma coisa dessas? Faz parte do projeto de Deus. Se fôssemos perfeitamente balanceados na vida e

no ministério, seríamos tentados a desprezar a nossa necessidade constante da graça e da misericórdia estabilizante de Deus — e de toda Maria ou Marta que esteja "do outro lado" da nossa zona de conforto.

Nós olhamos frequentemente para a Igreja do primeiro século como um retrato da perfeita vontade de Deus para as operações da Igreja no mundo. A Igreja descrita no Livro de Atos e nas Epístolas é realmente um bom exemplo, mas não por causa da sua perfeição. Aprendemos mais com a *compensação* guiada pelo Espírito Santo na Igreja primitiva, e com a adaptação às necessidades variáveis' do que com sua perfeição questionável.

A Igreja do Novo Testamento foi gerada no cenáculo em um encontro explosivo com a presença de Deus. Aquele encontro transformou os 120 Caçadores de Deus em Descobridores de Deus radicais, que estavam cheios de tamanho zelo e poder que o seu testemunho e o seu ministério trouxeram milhares para o Reino de Deus em um único dia.<sup>1</sup> Contudo, eles se tornaram tão "espirituais" que a Bíblia diz que foi negligenciado o "ministério de Marta", mais prático, às viúvas não judias da congregação.<sup>2</sup>

O cabelo dos apóstolos ainda cheirava a fumaça do cenáculo quando as queixas os trouxeram rapidamente de volta à terra. Os crentes não judeus disseram aos líderes predominantemente judeus: "Vocês sabem, antes de termos este grande avivamento e antes do cabelo de todos ser tocado pelo fogo, eles costumavam tomar conta de nós, viúvas. Agora todo mundo está tão espiritual que tudo o que eles querem é dançar, orar e pregar nas ruas. Nem nos dão mais atenção".

## Deus deu a unção de Marta a 12 Marias

Os 12 apóstolos sabiam que o problema era real, mas também sabiam o que Deus os havia chamado para fazer naquela janela crítica de tempo. Sua única solução era fazer uma *compensação* santa para restaurar o equilíbrio na Igreja.

Parece que decidiram encontrar Martas com dons para cuidar da questão de suprir as necessidades das viúvas, a fim de que os



apóstolos pudessem se dedicar ao seu chamado de Maria para a oração e o ministério da Palavra.

É interessante para mim que as qualificações dos primeiros diáconos ou servidores de mesa sejam similares às qualificações de Maria. Os apóstolos expressaram seu anúncio desta maneira (Acho que este anúncio é permanente nos salões e jornais das igrejas, pois eu o tenho visto afixado em quase toda igreja onde tenho passado nestas três últimas décadas):

Precisa-se de:

"Sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e sabedoria, a quem possamos designar sobre este negócio".<sup>3</sup>

Os apóstolos não estavam sendo orgulhosos ou preconceituosos contra o ministério de Marta. Eles sabiam do preço que Jesus pagara a fim de prepará-los para aquela janela do tempo na História da humanidade. Eles realmente não podiam se dar ao luxo de se desviar do que *eles* tinham que fazer apenas para fazerem algo que *alguém mais* tinha que fazer.

Talvez você tenha lido a descrição de Paulo sobre esta situação: "Dele [de Cristo] todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função".<sup>4</sup>

Inúmeros homens do meu grupo de "meia idade" estão na estação da vida em que a maior área de produtividade parece ser o espaço acima do cinto e abaixo do queixo. O novo "crescimento" na gordura extra do estômago coloca bastante tensão na coluna lombar.

## Assim como o ferro afia o ferro, Maria e Marta afiam-se mutuamente

Inevitavelmente, estes homens ouvem um médico, ou profissional de saúde, lembrar-lhes que a melhor maneira de fortalecer a coluna e aliviar a dor nas costas é fazer exercícios *abdominais*. Mesmo que eles insistam em soletrar "aqueles exercícios a-b-o-m-i-n-â-v-e-i-s", isso não muda o fato estranho de que o abdômen esteja do lado *oposto* do tronco do corpo, de onde sentem dor nas costas. Até a psicologia humana parece seguir a visão bíblica que diz: "Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro".<sup>5</sup>

Quando os apóstolos receberam a queixa das viúvas negligenciadas, eles enfrentaram uma situação na qual as Marias e as Martas da igreja necessitavam fazer a sua parte ao mesmo tempo, para realizar a tarefa. Esta também foi a situação na casa de Simão durante a refeição final em Betânia. Marta estava servindo ao Senhor na sua posição na cozinha, enquanto sua irmã Maria O servia da sua posição aos seus pés.<sup>6</sup> Os opostos O atraem!

Outras vezes, tais como durante o tempo de "espera" no cenáculo, todos foram chamados para deixar seus vários "afazeres de cozinha" a fim de assumir a posição de Maria e aguardar ou ministrar ao Senhor até que Ele estivesse pronto para derramar Sua bênção sobre eles.<sup>7</sup>

Os apóstolos resolveram o problema designando Martas ou diáconos ungidos para tomar conta das mesas das viúvas, enquanto preservavam a prioridade das suas responsabilidades apostólicas.<sup>8</sup>

Parece-me que os apóstolos "promoveram o ofício" dos primeiros diáconos e deram honra a quem a honra era devida. Eles viam claramente o ofício de Marta de servir às mesas como uma tarefa sobrenatural, que exigia dons sobrenaturais — não era o *seu* chamado principal. *Muitos dos nossos problemas surgem da falta de respeito que nós temos por alguém que não tenha o mesmo ministério e preferências que nós.*

## Nunca entregue o poder nas mãos dos imaturos

Por que os apóstolos tomaram tanto cuidado ao escolher diáconos ou selecionar uma substituição apostólica para Judas Iscariotes? As Escrituras nos advertem: "Não se precipite em impor as mãos sobre ninguém".<sup>9</sup> Isto significa que você *nunca deve entregar o poder nas mãos dos imaturos*. Se o fizer, pagará um preço alto mais tarde.

Durante uma reunião, brinquei com minha filha do meio anunciando para a audiência: "Quero avisar a todos os motoristas da área central de Louisiana: minha filha passou no seu exame escrito para motorista e nós vamos lhe dar um carro de quase uma tonelada". Por que eu diria uma coisa dessas? Como qualquer familiar pensante de uma motorista adolescente, tenho uma preocupação saudável de que ela possa deparar com alguma coisa no processo de ganhar experiência.

Minhas filhas são bem comportadas, têm consideração e são responsáveis, mas eu tenho o bom senso de saber que não serão transformadas automaticamente da noite para o dia de motoristas novatas a motoristas *experientes*.

É perigoso colocar o poder, a força e a autoridade nas mãos dos imaturos. A capacidade de lidar com essas responsabilidades é adquirida em um período de tempo por meio do processo do aprendizado, que inclui instrução e extensas tentativas e erros. (É a parte do "erro" que aborrece os pais de motoristas jovens).

## Adquirindo as habilidades cumulativas da compensação constante

A diferença entre motoristas novos e os experientes é a habilidade cumulativa da *compensação constante*. Motoristas tarimbados compensam automaticamente as mudanças sutis de velocidade, direção, trânsito variado e condições da estrada. Alguns motoristas novatos nem estão seguros de onde está o breque sem olhar para baixo.

Você já reparou que motoristas experientes compensam constantemente o seu curso com movimentos sutis do volante para manter o veículo na pista? Apenas a imaturidade prende a roda e guia o carro estaticamente sem mudar. A inflexibilidade que não se dobra fará você aterrisar em uma vala. (Também preste atenção nos perigos da compensação excessiva — compense usando pequenos movimentos!)

Algumas vezes nós imploramos por coisas a Deus que Ele sabe que não devemos ter. Você já pensou na razão de Jesus ter chamado Tiago e João de "filhos do trovão"?<sup>10</sup> Talvez tenhamos a resposta nesta passagem do Evangelho:

Ao verem isso [uma aldeia samaritana havia rejeitado Jesus], os discípulos Tiago e João perguntaram: "Senhor, queres que façamos cair fogo do céu para destruí-los?" Mas Jesus, voltando-se, os repreendeu, dizendo: "Vocês não sabem de que espécie de espírito vocês são, pois o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-los".

Eles estavam dizendo: "Bem Senhor, nós fomos lá e eles não nos trataram direito naquele restaurante. Não quiseram nos servir na aldeia, então nós vamos revogar seu direito à vida — dê-nos a palavra e o poder para fazermos isso".

O Senhor estava dizendo, em essência: "Então, é para isso que vocês pensam que eu vim? Acham que eu mataria todo mundo que não os trate bem? Vocês não conhecem a espécie de espírito que está falando através de vocês".

Quando pedimos poder e autoridade e não os recebemos na medida esperada, é geralmente porque não estamos prontos para lidar com aquelas coisas naquele nível. Quando lemos sobre os milagres sucedidos por meio da vida dos apóstolos, algumas vezes oramos: "Está bem, Senhor, eu também quero poder para curar os doentes e ressuscitar os mortos. Mande-me todo o "Kit Apostólico Instantâneo para Operar Milagres".

## A arte da compensação constante nos faz seguros

Ele apenas sacode a cabeça e diz: "Eu amaria dar a vocês aquele poder, mas existe um outro lado daquele poder que eu não posso colocar em mãos imaturas. Vocês não estão suficientemente capacitados na arte da compensação constante e do julgamento seguro".

O apóstolo Paulo demonstrou ambos os lados da autoridade espiritual quando repreendeu um feiticeiro judeu chamado Barjesus por interferir na obra do Espírito Santo e declarou que aquele homem se tornasse cego.<sup>12</sup>

Quando Deus lhe dá poder para liberar algo, Ele também lhe dá poder para amarrar as coisas.<sup>13</sup> Você pode falar palavras de vida ou morte e de abençoar ou amaldiçoar. A autoridade vem de Deus, mas o julgamento e a sabedoria individual devem ser desenvolvidos no seu próprio coração à medida que você aprende, pelo Espírito Santo, a compensar constantemente.

Deus requer equilíbrio no Seu Reino, *mas* Ele não *está* interessado na estagnação estática. Ele está atrás da espécie de "equilíbrio na tensão", que você descobre quando um acrobata atravessa a corda nas alturas ou se equilibra sobre uma bola ou barril enorme usando a compensação constante para manter o seu equilíbrio.

Ele deseja que Maria e Marta trabalhem na Sua casa, porque o consolo vem somente quando são supridas as necessidades tanto da humanidade *quanto* da Divindade. Só porque Ele criou e chamou você para ser melhor em uma área não lhe dá o direito de subestimar a necessidade dos outros — você deve confirmar o chamado santo dos outros que são diferentes de você. Foi o que os apóstolos fizeram quando decidiram indicar homens santos para cuidar das viúvas necessitadas, a fim de que se devotassem à oração e ao ministério.

## Pressionado entre a paixão e a compaixão

O Senhor nos ajuda a compensar os desequilíbrios tanto pessoais quanto corporativos, "puxando-nos" para frente e para

trás, entre a paixão pela Sua divindade e a compaixão pela humanidade. Cada vez que nós nos rendemos a este dobrar constante para frente e para trás, temos a oportunidade de "tropeçar" nEle e ter a paixão espiritual despertada em nossas vidas. (Ele ama nos abençoar quando dizemos sim ao Espírito Santo).

Durante a série de reuniões, que chamamos de reuniões para nascimento de um livro, organizadas para ajudar a finalizar o material deste livro, experimentei uma daquelas ocasiões em que o Senhor me puxou de lado e interrompeu a minha programação. Ele queria compensar um equívoco em nossas reuniões.

Na metade da sessão do final da manhã, um membro do grupo me contou que uma tragédia local tinha ocorrido, na qual três criancinhas haviam perecido em um incêndio desastroso na casa. Um amigo meu querido tinha ligado para dizer que não viria à reunião porque ele e sua esposa estavam ministrando aos pais enlutados.

Meu coração foi até os pais feridos, mas eu disse ao membro do grupo: "Eu não sei o que fazer. O tempo é curto, e precisamos ficar focalizados no que estamos fazendo aqui".

## O Deus, perdi a Tua oportunidade

No dia seguinte, saí para andar no frescor da manhã antes de retomarmos as reuniões, e peguei um jornal na minha garagem. As manchetes sobre o trágico incêndio martelaram o meu coração. Eu disse: "Ó Deus, perdi a Tua oportunidade. Estávamos lá falando de Maria e Marta quando Tu me tocaste no ombro e disseste 'Bem, é sobre isso. E agora, o que você vai fazer?'"

A verdade é que se você for Marta, sabe instantaneamente o que fazer. Se você for Maria, entretanto, perde frequentemente tais situações. Maria nem enxerga "os pratos da pia". Marta tem dificuldade em olhar além da pia para ver Jesus esperando por ela. Nossa reação à tragédia é geralmente limitada a alguém interrompendo a reunião para dizer: "Vamos todos nos levantar e orar por esta família".

De alguma forma eu soube que Deus queria algo mais prático de nós para o momento, então orei: "Deus, não sei o que fazer. Não posso devolver as crianças que essas pessoas perderam no incêndio. Não as conheço para ir até elas e colocar os braços à sua volta". No final, contatei meu amigo e perguntei: "Do que precisam? O que posso fazer para ajudá-las de modo prático? Não conheço esta família, mas do que ela tem necessidade?"

Algumas vezes, Maria precisa receber conselho de Marta e vice-versa. Durante uma viagem ministerial à Inglaterra, nosso grupo alugou uma van pequena onde se sentavam 19 pessoas. (Era realmente um pequeno ônibus do tamanho de uma casa motorizada). O tamanho da coisa era insignificante em si, porque as estradas na Inglaterra não são conhecidas pelo excesso de largura. O que fez as coisas serem desafiadoras foi que os ingleses (e os europeus em geral) dirigem do lado oposto aos americanos na estrada.

Aqueles que eram suficientemente afortunados de se sentarem do lado do passageiro (o lado do motorista na América) tinham a oportunidade de ver como estávamos próximos de um desastre, cruzamento após cruzamento. Quando a tensão e o senso de sobrevivência superaram a timidez, eles disseram: "Você está muito *próximo* deste lado".

No princípio os avisos não funcionaram, porque o motorista não estava acostumado a compensar do "lado do passageiro" da estrada. Finalmente, as habilidades de compensação aumentaram para corresponder ao desafio, e todos na van apreciaram a perspectiva do "motorista do banco da frente" ajudar o motorista nervoso atrás do volante.

Nós apreciamos a Marta do banco de trás quando ela  
impede a colisão de Maria

Às vezes, Maria ou Marta precisam dizer à sua colega: "Você está muito próximo deste lado da estrada". Sob circunstâncias normais, poucos de nós gostamos de um "motorista do banco de trás" nos veículos ou situações da igreja. Entretanto, os níveis de apreciação mudam rapidamente quando a Marta do banco traseiro impede a colisão de Maria. Na mesma moeda, se Marta puder

valorizar e ser sensível ao conselho de Maria para compensar, então Deus a usará para ajudar a manter a vida e o ministério de Marta no centro dos propósitos de Deus.

Um dos meus pregadores afro-americanos favoritos no passado, o falecido S. M. Lockridge, costumava dizer: "Quando você está empilhando de um lado, está caindo coisa do outro lado. Quando sua pressão sanguínea está alta, sua conta bancária está baixa". Suas palavras descrevem um quadro claro da nossa batalha constante para manter o equilíbrio na vida cristã..

Uma das maiores chaves da arte da navegação espiritual e da compensação constante é ouvir o conselho daqueles que tenham chamados diferentes ou opostos ao seu. Se você for uma Maria ou estiver *vivendo uma temporada de Maria*, *preste bastante* atenção quando uma Marta encosta no seu ombro e oferece conselho sobre alguma compensação necessária.

Em todas as situações, a melhor coisa que você pode fazer é perguntar ao Senhor: "O que posso fazer? Onde Tu queres que eu esteja e sirva?" Algumas vezes, você também precisa perguntar ao seu lado "oposto" o que fazer.

Às vezes, minha esposa tem discutido situações urgentes comigo, sem deixar detalhes ou subterfúgios no processo. Quando ela finalmente termina de compartilhar seu coração, faço-lhe uma pergunta no típico estilo masculino: "O que você quer que eu *faça* sobre isso?" Então ela responde: "Eu não quero que você faça nada. Eu só queria que você soubesse, e eu queria saber que você sabe".

## Compense reconhecendo os pontos de vista dos outros

Como muitos outros maridos, sou tão orientado para a ação que assumo que, quando minha esposa me conta um problema ou preocupação, ela espera de alguma forma que eu "conserte". Não era absolutamente o objetivo dela. Algumas vezes a compensação que nós necessitamos vem através de um simples reconhecimento das necessidades ou do ponto de vista de outros. Isto é especialmente verdadeiro na Igreja.

O conceito de compensação seria mais fácil de nós aceitarmos se fosse uma ocorrência única ou talvez um evento mensal, mas



não funciona desse jeito. Enquanto estivermos vivos e nos nossos corpos naturais, nunca poderemos parar de compensar pelos nossos defeitos e extensões exageradas na vida. A maturidade cristã não é marcada pela ausência de falhas, erros ou asneiras, mas pelo arrependimento rápido, pela aceitação da correção e pela compensação adequada. A experiência tende a nos ajudar a fazer menos erros, mas os erros ainda vêm.

A interação entre Maria e Marta ajuda a criar a atmosfera certa para entreter conjuntamente a Divindade e a humanidade. O processo de compensação constante funciona muito como um termostato que regula a temperatura em uma casa ou escritório. Você já notou que o aquecedor não liga e *pára* sob condições normais? Se ele fizer isso, as chances são de que as condições não serão muito confortáveis. Por outro lado, você já acordou em uma manhã fria de inverno e descobriu que seu aquecedor parou durante a noite?

## Termostatos exercem a função da compensação constante

Os termostatos foram inventados precisamente porque é necessário mais do que simplesmente ligar uma lareira ou um ar condicionado para criar e manter a atmosfera adequada em uma sala. Um termostato estabelece uma temperatura confortável e depois compensa constantemente pelas quedas ou elevações da temperatura, ativando os sistemas de aquecimento ou resfriamento conforme a necessidade. Em outras palavras, termostatos exercem a função de compensação constante.

Eu suspeito que seja necessário um esforço semelhante para criar a atmosfera espiritual adequada em uma igreja. Um mês o pastor pode se levantar e dizer: "Vocês estão muito bem adorando a Deus. mas precisamos ter certeza de que estamos alimentando os pobres". No mês seguinte, ele pode dizer: "Eu aprecio o trabalho abnegado nas ruas e nos albergues, mas precisamos ter certeza de que estamos adorando a Deus com o mesmo zelo". As pessoas que não compreendem a necessidade da compensação constante podem dizer: "Eu queria que o pastor se decidisse sobre o que é importante".

A questão não é escolher uma única prioridade sobre a outra. É a necessidade de fazer compensações constantes para as mudanças na temperatura interior e exterior, ou nas condições externas. Quando existe pânico nas ruas, o povo de Deus deve ter uma calma confiança para que exista dança e júbilo na igreja (o calor da paixão por Deus tem pouco a ver com o calor das emoções em tempos de crise). Quando a apatia e a depressão cínica atravessam a cidade depois que um grande empregador dispensa a maioria da sua força de trabalho ou fecha uma fábrica local, a temperatura de alegria deve aumentar na igreja. Eu li em algum lugar: "Minha graça é suficiente para você, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza".<sup>14</sup> A compensação constante é necessária para manter a atmosfera de paz, alegria e amor, face aos estímulos externos e às condições que sempre estão mudando.

## Lembre-se de alimentar as prioridades da sua vida

Algumas vezes você perde o equilíbrio porque fica tão ocupado alimentando mais alguém que se esquece de alimentar as prioridades da sua vida. "Alimentar" a adoração e o amor a Deus é a prioridade máxima da sua vida, de acordo com as Escrituras.<sup>15</sup> Se a sua aliança de casamento com Deus se desmorona e cai, então todo o seu trabalho de Marta se reduzirá rapidamente a nada, é apenas um negócio. Você não terá um lar, terá apenas um restaurante!

Inúmeras organizações de igreja construíram hospitais extraordinários e abrigos para os sem casa, mas a paixão do seu relacionamento original com Deus se desvaneceu. Seus membros às vezes se sentem como se estivessem dando murros no relógio do tempo religioso, passando pelos impulsos das boas obras sem qualquer objetivo. Essas igrejas precisam fazer uma compensação no seu percurso para recuperar o fogo da sua paixão por Deus.

## Deus irá para a sua casa quando Ele estiver faminto?

As pessoas em uma cidade podem saber como ir à sua igreja quando estiverem famintas e empobrecidas, mas Deus também irá

para lá quando Ele estiver faminto? Sabemos que Deus fica faminto por causa da resposta de Jesus aos discípulos quando eles voltaram de um restaurante e Lhe ofereceram alguma comida no poço de Jacó perto de Sicar em Samaria.<sup>16</sup>

"Aqui, Jesus, conseguimos alguma coisa para Tu comeres".

"Não estou com fome, já comi. Eu tinha algo para comer

que vocês não compreendem".

"O que Tu comeste?"

"Ó, eu festejei na adoração de uma mulher neste poço e fazendo a vontade de Meu Pai. Estou satisfeito".

Quando Deus fica faminto, Ele janta adoração. Jesus contou à mulher do poço: "Está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura".<sup>17</sup> A única coisa que o Pai procura ativamente são adoradores — Ele já sabe onde cada pepita de ouro e cada diamante estão escondidos no manto da terra. O artigo raro são os adoradores, não o ouro nem os diamantes.

O equilíbrio é crucial para os cristãos que realmente se importam em caçar Deus enquanto servem ao homem. O jeito de Deus nos ajudar a manter esse equilíbrio é fazendo compensações constantes para as nossas circunstâncias, o que em troca exige que nós façamos compensações nos nossos afetos, escolhas diárias, métodos de ministério e nossa atitude para com os outros.

Papai ofereceu ofertas queimadas no dia das mães

Quando eu estava crescendo, minha irmã e eu sabíamos que "as escolhas seriam limitadas" cada vez que minha mãe viajava ou ficava com uma doença que empurrava papai para a cozinha. A única coisa que meu pai poderia cozinhar seria o café da manhã, e

a única coisa que eu me lembro de vê-lo cozinhando para o café da manhã era uma torrada com canela. (Todo o resto que ele fazia parecia uma "oferta queimada" mais do que algo que fosse do grupo das comidas reconhecíveis).

Todas as vezes em que minha irmã e eu conversávamos sobre isso começávamos a rir, porque papai tinha um talento peculiar para criar a torrada de canela com "pintinhas". Deixe-me explicar o processo, no caso de você nunca ter preparado ou comido esta "iguaria". Primeiramente você torra uma fatia de pão e espalha manteiga ou margarina. Depois você esparrama ligeiramente algum açúcar no alto e segue com uma pitada ainda menor de canela em pó. Duvido que os nutricionistas incluam a torrada de canela nos seus menus, mas ela tem sido favorita entre as crianças há muito tempo.

Meu pai tem a capacidade singular de aplicar a canela e o açúcar de tal maneira que os dois ingredientes nunca parecem se combinar. Em uma mordida você pode ter a boca cheia de manteiga derretida e açúcar parcialmente derretido, sem nada de canela. Na mordida seguinte, você pode ter uma explosão de canela em pó estimulando suas papilas gustativas sem nenhuma influência doce do açúcar.

A torrada de canela do papai me fazia lembrar de um Dálmata de focinho pintado, cara quadrada, e de uma tábua com uma composição criativa de manchas. Minha irmã e eu amávamos muito o papai em nosso coração, mas a idéia de comer a sua criação no café da manhã, com enormes porções de canela aqui e montanhas de açúcar lá, não despertava o apetite. Francamente, era terrível. Pelo menos papai tentava.

Uma das suas deficiências é não conseguir desenhar uma linha reta.

Nós ainda temos o projeto do Cub Scout que ele fez quando garoto. É uma espécie de concha projetada para se pendurar na parede. E a única coisa que ele já construiu com as mãos tanto quanto eu saiba e, obviamente, é torta.

Como resultado da falta de um faz-tudo na casa, eu cresci como o Senhor Conserte Isso. Minha mãe confiava em mim para consertar coisas com a idade de 12 e 13, mas ela dizia para o papai: "Agora, Tom Fred, não faça bobagem com isso. Deixe o

Tommy consertar". Ele não conseguia absolutamente cozinhar, desenhar ou consertar, mas é uma pessoa incrivelmente talentosa no que diz respeito a algumas outras coisas. O ponto desta história é que meu pai faz compensação. Ele foi e é um pai e um mentor espiritual maravilhoso.

## Papai compensava com uma festa espiritual

Papai não conseguia cozinhar, desenhar uma linha reta ou consertar as coisas com as mãos, mas, ó, como ele conseguia cozinhar uma festa espiritual a partir da Palavra de Deus para as almas famintas! Ele sabe como desenhar uma linha reta de princípios santos a partir da porta da frente da igreja até o escritório do fundo onde as ofertas são contadas. Ele pode desenhar milagres e extrair palavras amorosas da caixa de ferramentas de Deus para consertar os corações quebrados do povo de Deus e fazer reparos nos fundamentos da igreja que estão desmoronando. Como eu disse, papai exerce a compensação.

Algumas vezes Deus traz uma compensação radical para a Igreja fazendo compensações radicais nas vidas individuais. Algumas pessoas me têm perguntado: "Uma Marta pode se tornar Maria?" Tenho que admitir que isto é o que aconteceu na minha vida.

Passei uma parte inicial do meu ministério como pastor de uma igreja local. Tanto eu era Marta que todos os aspectos do culto da igreja eram cuidadosamente escritos e orquestrados antecipadamente. Se a sua única exposição ao meu ministério tem sido nos últimos anos, então você não tem idéia de como a estrutura de pensamento de Marta dominava os meus métodos.

Quando eu entrava para o culto na igreja, levava uma "folha de formato para o culto" na mão, que havia sido copiada e distribuída para todos que tinham algo a fazer no culto. Ela incluía um espaço em branco apenas para o meu uso no culto. Eu ficava pensando e "pastoreando" durante o culto. Escrevia constantemente os nomes das pessoas com quem precisava falar e coisas que necessitava fazer, porque ao ver um rosto ou uma situação acontecendo durante o culto, isso me levava a procurar garantir que outras coisas estivessem sendo cuidadas.

## Um encontro de Deus me transformou de Marta em Maria

Assim, tudo o que eu fazia era "ver as pessoas" através do culto de adoração típico naqueles dias. Cresci na igreja e no ministério e tinha recebido Cristo como meu Senhor e Salvador, mas Deus enviou uma grande compensação no meu caminho. Um encontro de Deus me transformou de Marta em Maria em um único dia. Ele não faz isso com todo mundo mas, no meu caso, tudo mudou na minha vida uma vez que uma fome santa dominou a minha alma e eu experimentei um encontro de Deus com a Sua face. Depois disso, tudo o que eu podia fazer era ver Deus em todo lugar. Agora tenho que me esforçar para me inclinar aos deveres de Marta na minha vida e ministério.

Deus mudou permanentemente meu apetite e rearranjou as minhas prioridades, embora elas não fossem más ou colocadas erroneamente antes do encontro. Deus escolheu repriorizar o meu mundo para que eu pudesse ajudar a Igreja a repriorizar suas idéias sobre a adoração. Notei que Ele também está fazendo a mesma coisa com outras pessoas. Algumas vezes, Ele envia estudiosos judeus transformados para alcançar o povo não judeu, e às vezes Ele envia Martas transformadas para restaurar à Igreja o ministério de Maria.

Este equilíbrio divino entre *caçar Deus* e *servir ao homem* me faz lembrar da arte há tempos valorizada em Louisiana de fazer um "roux", uma espécie de massa cozida feita de farinha e óleo que os especialistas em culinária do Sul clamam ser a base de toda boa comida. Roux é usada como uma base e um agente para engrossar muitas sopas e molhos comuns nas receitas do Sul e nas Cajun. Os ingredientes são poucos e simples, mas o processo de misturá-los para formar o roux é difícil e gasta tempo (e apenas uma minoria de cozinheiros e chefes o dominam!).

Você faz roux escurecendo a farinha em uma frigideira com um pouquinho de óleo. Parece simples, mas leva cerca de 45 minutos para completar a tarefa. Se você apressar o processo acabará com um roux cheio de grumos ou, ainda pior, você queimará a mistura e será forçado a começar de novo.

A arte de fazer roux é tão difícil e consumidora de tempo que alguns cozinheiros experientes de comida Cajun nos restaurantes finos compram seus roux em jarras no supermercado. É mais fácil preparar roux em grandes lotes comerciais, e os chefes descobriram que o roux pode ser colocado na geladeira sem perder o seu sabor e consistência.

Este processo de mistura gentil e fogo lento me faz lembrar da maneira que Deus usa Maria e Marta para compensar constantemente os pequenos desequilíbrios entre elas, a fim de criar a atmosfera perfeita para a Sua presença. Infelizmente, a maioria de nós prefere comprar a mistura já pronta, se pudermos encontrar o formato embalado em qualquer loja ou catálogo.

O milagre de Betânia ocorreu porque Marta trabalhou antecipadamente para criar um local no seu lar, no qual a humanidade de Jesus se sentisse confortável e bem-vinda. Isto por sua vez criou uma oportunidade para Maria se sentar aos Seus pés e ministrar à Sua divindade.

Estes dois dons complementares também recriaram a atmosfera na casa de Simão, o leproso, apesar dos melhores esforços dos discípulos. Jesus comeu uma refeição preparada pela Marta transformada, mas Ele tinha que fazer isso enquanto se sentava em um local que estava cheio de Martas do sexo masculino. Essas Martas não transformadas não haviam feito nenhuma compensação para o seu foco estreito no plano natural e o seu próprio papel nele. Pareciam estar consumidas pelas preocupações sobre o futuro e acerca do seu lugar no Reino vindouro.

Então Maria entrou e quebrou o vaso de alabastro da adoração quebrantada a fim de ungi-lo para a Sua morte. Seu sacrifício transformou a atmosfera do ambiente apesar do resmungo e da crítica de Judas e seu coro de Martas não transformadas.

O caminho do Filho desde Betânia até a cruz já era bem difícil. Talvez o Pai tenha feito uma compensação especial levando as unções tanto de Maria quanto de Marta para a casa de Simão, de tal maneira que a última refeição de Jesus em Betânia fosse marcada pela paz, pelo conforto e pelo ministério equilibrado à Sua humanidade e à Sua divindade.

O que Ele encontrará na sua casa? Maria e Marta coexistirão pacificamente? Sua casa vai ser uma Betânia ou outra Belém "sem vaga" para a visitação divina?

### **Notas finais**

1. Veja Atos 2.
2. Veja Atos 6:1-7.
3. Adaptado de Atos 6:3.
4. Efésios 4:16.
5. Provérbios 27:17.
6. Veja João 12:2-3.
7. Veja Atos 1:13-14.
8. Veja Atos 6:3-7.
9. 1 Timóteo 5:22a.
10. Veja Marcos 3:17.
11. Lucas 9:54-56.
12. Veja Atos 13:6-12.
13. Veja Mateus 16:19.
14. 2 Coríntios 12:9.
15. Veja Mateus 22:37-38; João 4:23-24.
16. Veja João 4:5-42.
17. João 4:23.

## **Capítulo Dez**



# A igreja geralmente está um pouco "desequilibrada"

## O POVO DE DEUS PODE IR DA "GLÓRIA" À "TOLICE"

Embora eu espere que todo cristão experimente um encontro genuíno com a presença manifesta de Deus, também entendo que até mesmo um encontro sobrenatural *não é suficiente* para acender o avivamento verdadeiro em uma igreja, cidade ou nação.

Todos nós nascemos para sermos Caçadores de Deus e, por conseguinte, também Descobridores de Deus. Quando Ele permite que nós O "descubramos" nos momentos em particular ou nas reuniões públicas, nunca mais somos os mesmos. (Assim como Davi nunca mais foi o mesmo depois dos encontros de adoração no pasto de ovelhas quando era um garoto, e como rei enquanto edificava a "casa favorita de Deus", a única que os homens chamam "o tabernáculo de Davi"<sup>1</sup>).

Encontros com a Sua presença nos mudam. Contudo, existe uma imagem mais ampla e um propósito maior atrás disso tudo. Nosso Deus, "que deseja que todos os homens sejam salvos", quer que muitas pessoas vão a Ele por meio de Jesus Cristo, e isso nos leva ao tema do avivamento.<sup>2</sup>

O que é o avivamento verdadeiro? Alguns dizem que tudo o que você precisa para o avivamento é que Deus Se manifeste. Também tenho ouvido avivalistas dizerem em anos anteriores: "Dêem-me uma multidão de pessoas, e eu lhes darei um avivamento". (Estou certo de que eles podiam enviar algo, mas estou muito seguro de que não era "avivamento").

*Outra vez, o avivamento real é quando tanto Deus e o homem aparecem ao mesmo tempo e no mesmo lugar. Isso pode acontecer quando você tem credibilidade em ambas as dimensões. Você deve ter credibilidade suficiente na dimensão humana para deixar o homem confortável, e precisa ter credibilidade na dimensão divina para fazer com que Deus Se sinta confortável.*

Um advogado que deseje exercer o Direito em seu estado natal, assim como diante da Corte Suprema dos Estados Unidos deve estabelecer credenciais em ambas as instâncias. A Corte

Suprema trata de assuntos da lei constitucional que, raramente, se é que alguma vez, voltam às instâncias locais. Os argumentos legais e as evidências consideradas aceitáveis lá são inteiramente diferentes daqueles usados no estado e nas cortes locais, onde as leis do estado e os estatutos locais são de interesse principal.

O único jeito de lidar com ambas as áreas da lei é adquirir conhecimento especializado e estabelecer credibilidade para satisfazer tanto os tribunais da Corte Suprema em Washington quanto os juízes das suas jurisdições estaduais locais.

Quando sou convidado para ir a outros países, meus anfitriões se empenham para encontrar intérpretes habilidosos em Inglês e nas línguas e dialetos locais. Este pode ser um grande desafio em uma nação tal como a Índia ou a América Central, onde muitas línguas ou dialetos locais diferentes podem ser encontrados em uma única região. Se esses intérpretes fossem desprovidos de credibilidade e habilidade em ambas as línguas, a eficiência do meu ministério naquela nação poderia estar seriamente comprometida.

Um intérprete habilidoso pode ajudar a conseguir uma penetração espiritual estratégica em uma reunião fazendo com que as duas partes se sintam à vontade — ele me faz sentir confortável e confiante nas suas habilidades, e faz a audiência feliz porque transmite acuradamente o âmago da minha mensagem.

## Descubra um modelo divino para edificar a sua casa

Se você leva a sério a preparação de uma casa para morar, na qual Deus e o homem se sintam suficientemente confortáveis para ficarem sob o mesmo teto, então descubra um modelo divino na Palavra de Deus e siga-o. Nós sabemos que Maria e Marta conseguiram fazer com que Jesus se sentisse totalmente à vontade na casa delas em Betânia. Elas fizeram: isso com sucesso fazendo malabarismo com duas prioridades aparentemente conflitantes: *Maria entreteve a Sua divindade enquanto Marta entreteve a Sua humanidade.*

Foi através de uma acomodação cuidadosa de duas dimensões que Maria e Marta fizeram da sua casa em Betânia um

lugar de reunião no qual Deus e o homem estavam juntos em uma atmosfera de hospitalidade e adoração. Tanto quanto eu saiba, é a única casa mencionada no Novo Testamento que se tornou lugar de descanso de Jesus.

Havia "alguma coisa certa" no lar de Maria e Marta que atraiu Deus a entrar pela porta para estadias prolongadas. As coisas não mudaram. O que funcionou naquela época ainda funciona agora. Nós ainda lutamos a fim de encontrar o equilíbrio que atraia a Sua presença manifesta a atravessar as nossas portas para estadias prolongadas. Parece que o modelo de Betânia para transformar a visitação divina em habitação divina é o único caminho para realmente levar *as pessoas da sua comunidade em contato com a divindade na sua casa*.

Devemos fazer o que for preciso para nos tornarmos uma espécie de igreja de Betânia, pessoas com o coração de Betânia, e uma família marcada pela espécie de amor e hospitalidade de Betânia. Cada um deve aprender como buscar a Deus enquanto serve ao homem — como adorar a Divindade enquanto também serve à humanidade.

Onde está o equilíbrio — socialmente ativo ou espiritualmente apaixonado?

A Igreja está geralmente um pouco desbalanceada porque está constantemente dividida entre o prático e o espiritual. A maioria das igrejas tende a se inclinar para um lado ou para o outro. São ou *socialmente ativas* ou *espiritualmente apaixonadas*. Muito raramente você encontra uma igreja que lide com *ambos* e, quando consegue, você encontrou um ambiente muito inusitado. Se for esta a espécie de lugar em que tanto Deus quanto o homem se sentem confortáveis, então é também a espécie de lugar em que o avivamento verdadeiro tem maior probabilidade de ocorrer.

Se Deus está à vontade ali, então aquela igreja tem credibilidade genuína nos céus. Se o corpo da igreja é aberto e ativamente compassivo para com a humanidade, então ele desfruta de credibilidade na terra. Deus está procurando "casas de Betânia" modernas, que tenham credibilidade em *ambas* as dimensões.

*O avivamento real não ocorre simplesmente porque Deus Se manifesta.* Obviamente, o avivamento nunca ocorrerá *a menos que* Ele venha, mas você já se perguntou por que o avivamento não floresceu e por que milhares de pessoas não lotam o lugar onde você O encontrou?

Eu me lembro de ter frequentado e ministrado em reuniões com apenas 40 pessoas, quando tivemos um encontro real com Deus. Sua presença era tão tangível que queríamos ficar ali para sempre. O problema foi que o nosso encontro não pareceu afetar ninguém além das pessoas que estavam lá! Eu valorizo aqueles encontros com a presença de Deus, mas estou convencido de que Deus quer mais — e eu também. Eu não quero nada inferior a um avivamento genuíno que percorra o mundo *fora* do prédio da igreja.

*O avivamento real não ocorre simplesmente porque um monte de gente aparece para uma reunião.* Multidões de pessoas aparecem em todas as espécies de eventos todos os dias — elas também se reúnem para ver um circo e seus espetáculos. Juntam-se para corridas de carro, corridas de cachorro, shows de gatos, lutas ilegais com cães, campeonatos de boxe, jogos de beisebol da Little League, jogos de basquete, jogos de futebol do colégio, partidas de hockey no gelo, paradas de toda espécie, grandes aberturas, carnaval e produções de luta profissional. Nenhum desses corresponde a uma definição razoável de avivamento. Há muita gente e muito pouco de Deus.

*O avivamento nunca foi definido como uma massa humana reunida em um único lugar para um único propósito.* Se fosse o caso, então a multidão de pessoas que se reuniu em torno da torre de Babel foi realmente uma reunião de avivamento.<sup>3</sup> Eu não penso assim.

## O avivamento real acontece no meio

Betânia representa o meio, o lugar em que Deus e o homem se encontram em uma atmosfera de conforto mútuo. Jesus sempre amou o meio. Então, não é por acaso que o avivamento real aconteça ali.<sup>4</sup>

Jesus morreu no meio da cruz enquanto suspenso entre o Céu e a terra como uma interseção viva, a Porta entre a existência humana e a eternidade. Contudo, a cruz foi plantada profundamente no solo da existência diária no planeta Terra. Por esta razão, eu creio que *o avivamento **real** é quando tanto Deus quanto o homem aparecem ao mesmo tempo e no mesmo lugar.*

Infelizmente, a maioria de nós evita ir muito fundo na dimensão vertical ou muito longe na dimensão horizontal. De fato, nós geralmente não "vamos" mesmo.

Se as aparências externas significarem algo (e eu duvido que signifiquem), então a maioria das pessoas na igreja no final da semana está apenas fazendo sinais com a cabeça e olhares na direção de Deus. A hospitalidade santa verdadeira levará a compromissos mais profundos e a uma palavra temida de quatro letras, o-b-r-a. Martas verdadeiras estariam ativas no trabalho da escola dominical, na igreja para crianças, no ministério do berçário, nos programas do Dia das Mães, mas a maioria de nós não está.

Martas Verdadeiras trabalham; falsas Martas conversam

Se realmente fôssemos Martas, estaríamos alimentando e vestindo os pobres. Você nos acharia derramando nosso tempo e energia, orquestrando toda espécie de programas de alcance em nossas cidades e ao redor do mundo. No mínimo, você correria para nós nos sábados para limpar o prédio da igreja, arrumar as bandejas da ceia para o próximo culto ou para preparar doce de amendoim com o intuito de financiar futuras viagens missionárias. Mas como a maioria de nós não é de Martas reais, você provavelmente não verá muitos de nós. Aquelas que realmente aparecem preferem falar e não trabalhar.

Temos toda a forma de Marta, mas desprovida do trabalho duro e da dedicação encontrada no artigo genuíno. Fazemos apenas o suficiente — geralmente através de ofertas financeiras modestas ou mínimas despejadas no prato de oferta — para manter a aparência de um ministério de Marta. Falamos mas não praticamos.

Assim, se não somos Martas verdadeiras, isso significa que realmente somos Marias, certo? Talvez. Ainda temos um hábito de olhar para os nossos relógios quando certas pessoas se envolvem mais profundamente na adoração e na oração do que nós. Muitos nos nossos cultos enfrentam um perigo real de desenvolver a doença do "cotovelo de tênis" de tanto olhar para o relógio quando o culto de adoração se estende além da hora aceitável do meio-dia.

A verdade é que a maioria de nós apenas mantém uma fachada suficiente em nossos cultos de adoração planejados, para dar a aparência de que somos realmente pessoas espirituais. (Na verdade, algumas pessoas admitem que a única coisa em que são verdadeiramente religiosas é sobre sair pela porta na hora certa).

## Descreva as suas paixões, revele sua alma

Em geral, parecemos ser mais apaixonados com relação aos nossos passatempos, empregos, esportes favoritos e atividades de lazer do que com relação ao Senhor, à Igreja ou a nossa esposa! Notei que muitos falarão bastante sobre a adoração extravagante de Maria para com a divindade de Jesus, ou do ministério muito focalizado de Marta para com a Sua humanidade. Contudo, nunca ouvi alguém acusar nenhuma irmã de estar errada naquilo em que nós mais tropeçamos — na *apatia arrogante*.

Carreguei um peso por este livro durante vários anos, mas não senti liberação para escrever até que o Espírito Santo confirmou especificamente que a hora havia chegado. Ao mesmo tempo, sentia uma frustração crescente na Igreja. Parece que todos nós estamos fazendo a pergunta de modos diferentes: *"Como você realmente descobre o equilíbrio entre a adoração apaixonada de Maria por Deus e o ministério de Marta ao homem?"*

Eu não clamo que tenho todas as respostas, mas se talvez eu conseguir colocar as questões certas, as pessoas descobrirão seu próprio caminho até a verdade. Francamente, eu oro para que este livro dê início a uma tempestade de Betânias, onde Maria e Marta assinem um tratado de paz e digam: "Vamos trabalhar juntas na mesma casa para que o poder da ressurreição venha à nossa cidade".

## Como você constrói a credibilidade com Deus?

Fazemos com que Deus Se sinta "confortável" providenciando *móveis e comida* compatíveis com a habitação da Divindade. Em *A Casa Favorita de Deus*, conto a história de um amigo com uma aparente doença genética que fazia com que ele fosse extremamente obeso.

Seu tamanho enorme e o peso o deixavam sem graça de visitar o lar dos seus amigos porque nenhum deles tinha móveis projetados especialmente para resistir ao peso dele. Depois de algumas experiências tristes com móveis arrebitados e um coração quebrado, ele aprendeu a ver pela porta se os móveis eram suficientemente fortes para ele, antes de concordar em entrar na casa para visitar. Meu amigo geralmente dava aos futuros anfitriões alguma desculpa, mas ele me contou: "A verdade é que eu vou embora porque não existe móvel na casa deles que possa me suportar".<sup>5</sup>

A palavra em hebraico traduzida como "glória" no Velho Testamento é *kabod*. Seu significado literal é "peso ou esplendor pesado".<sup>6</sup> Eu pergunto no livro: "*Quantas vezes a 'glória pesada' de Deus tem nos visitado mas não entrou?*" Quão frequentemente Ele fica em pé na porta dos fundos das nossas assembléias com Sua glória ainda escondida pelo Seu "chapéu e casaco", enquanto Ele rastreia a sala, procurando um lugar para Se sentar que segure o Seu peso?<sup>7</sup>

O tipo e a sombra do Velho Testamento do "assento de Deus" é o assento da misericórdia posicionado entre os querubins na arca da aliança. A glória de Deus descia para esta área entre as asas estendidas dos querubins e ficava ali.

Davi elaborou na realidade espiritual tendo em vista a representação natural, quando disse que Deus está "entronizado nos louvores de Israel".<sup>8</sup> Isto nos coloca de volta à posição de Maria aos pés de Jesus. É desta forma que Maria criou "móvel" tão confortável para a Divindade que o Filho de Deus preferiu seu trono de lágrimas apaixonadas a todo trono de ouro e pedras preciosas da terra.

## Como você "alimenta" Deus?

Se nossos louvores criam um trono de misericórdia para habitação de Deus, como nós O "alimentamos"? Mais uma vez, Jesus usou o sacrifício de Maria em uma refeição pública para demonstrar o quanto Ele é atraído pela fome e a necessidade do coração humano.

Como incontáveis pastores, presbíteros e diáconos na Igreja hoje, os discípulos ficaram nervosos quando encararam tamanha fome viva de Deus e estavam dizendo: "Alguém tem que fazer essa mulher parar!" Mas Jesus interveio e disse: "Não, finalmente *alguém está fazendo alguma coisa que é certa*. Não ousem detê-la!" A Igreja não abre espaço para Marias com vasos de alabastro, porque elas deixam todo o restante de *nós* nervosos quando começam a se despojar da sua glória, orgulho e ego bem ali, "na frente de todo mundo".<sup>9</sup>

O encontro do Senhor com a mulher samaritana no poço de Jacó nos ensinou que Deus procura adoradores.<sup>10</sup> Entretanto, há outros níveis de adoração e fome reveladas no ministério de Maria a Jesus, que podem transformar as nossas casas de adoração em casas de habitação divina.

Se Ele ouvir aquele som de "coisa partida" quando você quebrar seu vaso de alabastro dos tesouros pessoais, se Ele reparar no seu sussurro quando você se inclinar para se despojar da sua glória própria, você vai conseguir que Ele pare de fazer o que Ele estiver fazendo, porque Deus não consegue ignorar um coração quebrantado e contrito. Ele vai mover o Céu e a terra apenas para visitar você.

Se você quiser saber por que algumas igrejas têm avivamento, ou por que algumas pessoas têm intimidade ao passo que as multidões não têm, a



resposta é que *estas são pessoas de quebrantamento*. O quebrantar do seu coração prende os ouvidos e os olhos de Deus, e ele começa quando seu amor por Ele ultrapassa o seu temor do que os outros possam pensar.<sup>11</sup>

## Por que nunca vemos o avivamento?

Se o avivamento real vem quando Deus e o homem, ambos, aparecem na mesma hora e no mesmo lugar, então deveríamos ter percepção suficiente para compreender por que tantas igrejas e ministros nunca viram o avivamento.

Tenho estado perto de algumas pessoas que exibem uma habilidade inusitada para perceber a verdade espiritual, declarar o propósito divino e revelar um entendimento profundo dos caminhos e da natureza de Deus. Contudo, estas mesmas pessoas dificilmente se relacionam com pessoas "normais". É muito difícil manter uma amizade com elas, porque elas não contribuirão nem se esforçarão em nada para isso. Podem deixar mais pessoas zangadas sem querer do que eu posso de propósito — e sou muito bom nisso!

Por que é tão difícil estar ao redor de pessoas "ultra-espirituais?" O problema é que elas não têm credibilidade na dimensão humana, porque parecem se importar pouco se outras pessoas vivem ou morrem, prosperam ou perecem. Vêm os outros como distrações que atrapalham as suas buscas pessoais.

Uma das pessoas que me ensinou muito sobre coisas mais profundas do Espírito se encaixa provavelmente nesta categoria. A primeira vez que eu entrei em uma sala para encontrá-lo, ele se virou para o seu neto e disse: "É com este que eu tenho de conversar?"

Eu tinha acabado de voar metade do país apenas para passar uma tarde com esse grande homem de percepção espiritual, mas naquele momento me senti mais como um estorvo do que como um ministro companheiro na fé. Não obstante, nós nos encontramos e tornamo-nos bons amigos.

O homem era de idade bem avançada, e eu sabia que ele não tinha estado sempre tão distante das pessoas. Ele experimentara encontros espirituais incríveis em uma vida cheia de riscos e um ministério de expansão da fé que tocou o mundo. Eu estava agradecido pela oportunidade de receber algo dele. Naquele ponto da minha vida, entretanto, eu tinha que ir atrás dele e não esperar que ele viesse me procurar.

## Se você O conhecer, deve torná-Lo conhecido

A Igreja tem lutado sempre com as atrações extremas da intimidade com Deus e a exclusão de tudo o mais. A escola ascética de pensamento sustentava que o culto mais elevado a Deus deveria ser feito em isolamento completo de todas as distrações do mundo. Durante séculos, os monges se sequestraram da humanidade em uma busca pela intimidade com a Divindade. Embora tenham produzido muitas obras acadêmicas e estudos notáveis, sua habilidade para afetar a humanidade foi essencialmente não existente. *Se você O conhecer, deve torná-Lo conhecido.*

O sal como aditivo e preservativo de alimento deve afetar aquilo que ele toca. Parece que me lembro de Jesus dizendo: "Vocês são o sal da terra. Mas se o sal perder o seu sabor, como restaurá-lo? Não servirá para nada, exceto para ser jogado fora e pisado pelos homens".<sup>12</sup>

Se Deus coloca algo em você para passar aos outros, mas você se separa e se segmenta da sociedade de tal forma que nunca toca ninguém, você é bom? Você pode adorar a Deus o dia inteiro, mas que tal se Ele estiver tentando lhe dizer: "Eu realmente gostaria de ver alguma glória que eu derramei sobre você ser liberada e espalhada sobre mais alguém. Você é as Minhas mãos e pés na terra, então transporte a Minha presença com você para o mundo dos homens"?

Lembre-se das palavras de Abba Silvanus, o monge do século quatro que eu citei anteriormente no livro, quando ele disse ao discípulo muito espiritual: "Maria precisa de Marta. E realmente graças a Marta que Maria é louvada".<sup>13</sup>

Você saberá se tem credibilidade com o homem quando você chamar a humanidade para vir visitar a sua casa e a resposta for: "Nós podemos confiar neles. Por quê? Porque eles nos alimentaram quando estávamos famintos e nos vestiram quando tivemos frio. Eles nos abrigaram quando estávamos em necessidade e cuidaram de nós quando estávamos doentes. Eles até nos visitaram na prisão quando ninguém se importava se estávamos vivos ou mortos".<sup>14</sup>

"A Igreja não podia se importar menos conosco"

Algumas igrejas nunca afetam as suas comunidades. Têm dado as pessoas que vivem nelas uma distinta impressão que diz, de fato: "Aquela igreja não podia se importar menos conosco. Eles só se importam com Deus, e Ele não parece se importar conosco nem com o que demonstram as pessoas que clamam ser Seu povo". Estas igrejas não têm credibilidade com as suas comunidades porque não têm obras para confirmar suas palavras.

Estão pedindo às pessoas nas suas comunidades para comerem na sua Casa do Pão sem prover qualquer incentivo para investigar, ou sem comprovar a sua capacidade de cozinhar a coisa real.

Pergunte a qualquer um que tenha crescido perto de uma padaria: "Do que você mais se lembra sobre o cheiro de manhã na sua vizinhança?" Meu palpite é que a resposta será: "Eu me lembro do cheiro de pão quente e dos bolos. Era como se eu pisasse na padaria todas as manhãs quando saía de casa. Ê, não tem nada como uns pães quentes de manhã..."

Imagine viver ao lado de uma padaria que *não* produzisse a fragrância de pão recém-preparado. Até pior, e se a padaria produzisse cheiro de óleo rançoso ou queimado, o cheiro industrial de fluidos de limpeza, ou o fedor de lixo em putrefação?

## Fingindo ao longo das estradas menos conhecidas

Igrejas desprovidas do fruto básico do amor de Deus em ação se assemelham àqueles estabelecimentos esquisitos que você vê ao longo das estradas menos conhecidas, gabando-se de serem especialistas em estilos de culinária totalmente não relacionados com os outros nomes, localização ou qualificações aparentes.

Eu pensaria duas vezes antes de servir à minha família uma refeição suntuosa na "Casa do Buba, da Autêntica Culinária Refinada Francesa", em Toadhead, Arkansas, ou "Taco de McGruder e Cabana da Linguça" em Hampton, Virginia.<sup>15</sup> (Em geral, também evito qualquer entrada de "Cajun Genuíno" em restaurantes fora de Louisiana, exceto, naturalmente, que um Cajun de Louisiana expatriado esteja cozinhando. Mesmo assim, como um nativo de Louisiana, eu teria que me perguntar por que um Cajun real deixaria as regiões paradisíacas de casa por qualquer outro lugar). Na comida e na fé, a *credibilidade* realmente importa.

Aproximadamente duas décadas atrás, meus bons amigos Bart e Coralee Pierce foram a Baltimore, Maryland, para iniciar uma igreja. Bart disse que o Senhor lhe falou: *"Se você cuidar daqueles que ninguém quer, enviarei para você aqueles que todo mundo procura"*.<sup>16</sup> Faz sentido, não faz?

O Pastor Pierce começou a ministrar aos viciados em drogas, às pessoas da sarjeta e aos de fora da sociedade que ninguém mais queria. Logo os milagres se seguiram e as coisas começaram a melhorar na cidade. Não demorou e os bem de vida que estavam de fora também começaram a vir.

Quando as pessoas vêem que você tem compaixão pela humanidade, elas percebem rapidamente que podem confiar em você, porque você *conquistou* a credibilidade naquela dimensão, confirmando suas palavras com obras.

A paixão maior deve produzir maior compaixão

Tenho devotado o máximo das minhas energias nos anos passados para criar fome pela presença de Deus na Igreja, mas

estou dolorosamente consciente de que falharemos se nossa *paixão* aumentada por Deus não produzir a *compaixão* aumentada pelo homem.

Por esta razão, estou pessoalmente convencido de que nós não temos o direito de condenar o aborto a menos que providenciemos uma solução prática. Não podemos dizer às garotas adolescentes: "Não, vocês não devem abortar os seus bebês", a menos que estejamos desejosos de dizer: "Sim, nós tomaremos conta de você providenciando casa, cuidado pré-natal e todos os custos do parto. Depois nós ajudaremos você a encontrar bons candidatos que provenham um lar amoroso para o bebe".

Se uma igreja do centro da cidade está cansada do círculo de prostituição na esquina, deve estar preparada para apoiar a sua mensagem bíblica de pureza sexual e arrependimento do pecado com uma oferta igualmente forte de receber, abrigar e discipular aquelas que desejarem se libertar do comércio das ruas.

Igrejas suburbanas exaustas de ver sua juventude sendo tragada pelas drogas devem estar preparadas para fazer algo positivo sobre o problema. Os departamentos de polícia estabelecem unidades especiais para investigar, infiltrar-se e eliminar segmentos do crime de perfil notório. Certamente a Igreja pode ser igualmente ousada e focalizada. Temos a mente de Cristo — seguramente nós podemos encontrar soluções criativas e eficazes para os problemas de pecado na nossa comunidade.

A menos que a Igreja atinja uma posição em que a paixão divina e a compaixão humana se encontrem, haverá uma erosão de credibilidade. Nada é realizado quando simplesmente apontamos o problema sem fornecer soluções sólidas.

O Pastor Pierce disse: "Estou convencido de que estender as mãos para os "abandonados" da sociedade, os párias e os destituídos, "aqueles que ninguém quer", é fundamental para o evangelho. É certamente uma característica que define os seguidores genuínos de Cristo".<sup>17</sup>

## Jesus era tão espiritual quanto prático

Jesus estabeleceu um precedente para se avaliar uma ação santa pelo menos tanto quanto nós valorizamos nossas reuniões e princípios de vida santa. Duas vezes no Evangelho de Lucas, Jesus respondeu às repreensões de líderes religiosos por curar pessoas quando eles pensaram que Ele devia devotar-Se a atividades puramente espirituais. Disse Ele:

"Hipócritas! Cada um de vocês não desamarra no sábado o seu boi ou jumento do estábulo e o leva dali para dar-lhe água? Então, esta mulher, uma filha de Abraão a quem Satanás mantinha presa por dezoito longos anos, não deveria no dia de sábado ser libertada daquilo que a prendia?"<sup>18</sup>

É verdade que ajudar os sofredores é um ato de adoração tanto quanto outro ato de adoração, no sentido de que Maria e Marta formam uma *equipe*. Como podemos esperar que as pessoas aceitem a nossa oferta de suprir alimento para suas almas se não podem confiar em nós para prover alimento aos seus corpos?

Não estou dizendo que você tem que alimentar todo mundo que apareça com uma história, e com álcool na sua respiração suficiente para preparar conserva de pepino. Aprendi esta lição passando por dificuldades enquanto jovem ajudando meu pai em De Ridder, Louisiana. Ele era o pastor e eu ajudava onde podia.

Minha lição veio depois que os bêbados da cidade descobriram que eu tinha um coração mole. Cada vez que um deles batia na porta da igreja, eu lhe dava cinco dólares. (Eu estava operando de acordo com a Escritura que diz: "Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber, alguns acolheram anjos").<sup>19</sup> Eu não tinha muito dinheiro, então decidi ampliar o ministério usando o modesto dinheiro da igreja.

## Checando a respiração dos anjos

Um dia, meu pai chegou para mim e disse: "Filho, dizem que você está dando dinheiro para todo mundo que aparece na porta da igreja". Naquela ocasião eu já estava manuseando bastante dinheiro a cada semana. Falei: "Bem, pai, você nunca sabe — pode haver um anjo". Ele sorriu e replicou com humor, sua marca registrada: "Sabe, filho, eu duvido seriamente que os anjos tenham cheiro de álcool". Com uma piscada, ele acrescentou: "Ele poderia, mas eu não acho". Depois disso, eu avaliava todos os meus visitantes sem lar para o status de anjo pelos mesmos critérios — eu checava o ar deles. Parece um erro tolo, mas Deus me abençoou de qualquer maneira porque eu sentia compaixão por aqueles homens.

Se você perder a capacidade de ser compassivo para com as pessoas, sua capacidade de ser útil para Deus no mundo é limitada, não importa quão apaixonado você se torne para Deus. Por quê? É necessário que *tanto* Maria *quanto* Marta entretenham a Divindade e a humanidade juntas *sob um mesmo teto*. Deus quer ter comunhão com a humanidade, e a humanidade precisa desesperadamente da comunhão com Deus. *Nossas vidas e igrejas se tornam uma local de reunião no ponto em que a paixão e a compaixão se encontram no nome de Deus.*

A humanidade está procurando cegamente a sua herança e o seu lar espiritual perdido. Jesus expressou o problema terreno da Divindade quando disse: "As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça".<sup>20</sup> Algumas igrejas aprenderam a criar um local onde as pessoas podem descansar e poucas até aprenderam a como criar um local onde Deus encontre descanso. Deus está procurando um lugar onde a Divindade e a humanidade possam descansar juntas. O Éden foi perdido há muito tempo. Cabe a nós *restaurar o jardim de Deus nas nossas igrejas — um lugar onde Deus e o homem possam andar juntos e conversar.*

## Suas carnes cansadas podem se sentar

Podemos reparar ao longo do caminho que a intercessão da paixão de Deus e a compaixão do homem podem dar voltas interessantes nos nossos cultos. Enquanto eu estava pregando em uma grande conferência frequentada por milhares de pessoas, o pastor anfitrião se inclinou para dizer: "Sinto que estamos meio presos em um ponto espiritual neste culto. Não podemos prosseguir para o nível seguinte".

O culto de adoração estava ungido, mas as pessoas tinham ficado em pé por quase duas horas. Então eu disse: "Diga-lhes que se sentem".

"Você quer dizer que deseja parar?", disse ele.

"Não, eles estão cansados", eu disse. "Você se lembra do segundo capítulo do Livro de Atos quando o Espírito Santo Se sentiu tão quente e pesado que colocou fogo no cabelo deles? Olhe para a passagem. *Eles estavam sentados*".

Então o pastor falou: "Bem, eu não quero desonrar o que o Espírito Santo está fazendo".

Entendi o que o pastor estava dizendo, mas eu disse: "Você não vai desonrar a Deus. Eu vou subir para o púlpito e deixar que as pessoas se sentem". Então conversei com as pessoas sobre manter a postura espiritual enquanto estavam sentadas, e de repente sentimos o nível da presença de Deus crescer no salão. Eles estavam fisicamente cansados, mas ainda desejosos de buscar.

Não podemos ignorar o fator humano na nossa busca corporativa da presença de Deus. Há muitos líderes cristãos que têm a capacidade de liderar as pessoas profundamente na dimensão do Espírito Santo. O problema é que muitos deles caem vítimas da síndrome da marcha desarticulada. Eles conseguem ir tão na frente na marcha dos Caçadores de Deus que deixam as pessoas para trás.



## Famintos por Deus, famintos pelo descanso

Todo ministro e líder de adoração deve se lembrar de que pessoas reais se cansam, às vezes (até Jesus tinha que fazer intervalos). A maioria das pessoas trabalha 8 horas no emprego ou 15 horas em casa antes de chegar à reunião de sexta à noite. Seus espíritos estão famintos por Deus, mas seus corpos podem estar famintos por descanso. Assim, devemos estar cientes da sua fome em ambas as dimensões.

Jesus estava sempre ciente do cansaço dos Seus seguidores. Ele tomou para Si na praia a tarefa de preparar para os discípulos cansados o peixe na brasa.<sup>21</sup> No mínimo duas vezes, Jesus estava tão ciente da natureza humana das multidões que O seguiam nas áreas desérticas que Ele interrompeu Seu ensino para cuidar do cansaço físico e da fome deles. Em cada uma das vezes, Ele fez com que *se sentassem* enquanto arranjava um milagre de alimentar milhares usando alguns peixes e poucos pães. Jesus compreendia que é necessária a paixão de Maria pela Divindade e a compaixão de Marta pelo homem para criar a atmosfera adequada, na qual Deus e o homem podem se sentar juntos.

## Evite o interminável para adquirir o eterno

Você nunca pode levar as pessoas a lugares onde elas não possam ir fisicamente. Assim como é improvável que um avô de 76 anos com artrite escale o topo do Monte Everest, é quase impossível levar as pessoas à presença de Deus quando seus estômagos estão roncando e a temperatura é de 54 graus centígrados. As coisas mudarão rapidamente se você erigir um abrigo para bloquear o sol, der a elas um lugar para sentar e alimentá-las. Se Jesus fez isso, nós também podemos. Em um nível mais simples, meu avô costumava dizer: "Um sermão não tem que ser interminável para ser eterno".

Estou convencido de que Deus quer que nós sejamos normais e sobrenaturais ao mesmo tempo. Na minha opinião, a casa de Maria e Marta apresentou a combinação perfeita das duas e elas juntas faziam com que Jesus se sentisse perfeitamente confortável

sob o seu teto. A combinação era simples: Maria entretinha a Sua divindade enquanto Marta entretinha a Sua humanidade.

É difícil alimentar a alma do homem quando seu estômago está roncando, e é quase impossível contar para uma família sobre o amor de Deus quando estão todos tremendo de frio sem roupas secas ou casacos. A Igreja está rodeada pela humanidade sofredora, e toda necessidade é uma oportunidade para um ministério de milagres.

Servimos a um Mestre que disse claramente que Ele não veio para curar os sãos, para alimentar os satisfeitos ou curar os saudáveis.<sup>23</sup> Se fizermos disso o nosso alvo e recrutarmos apenas os sãos, os satisfeitos e os saudáveis, então poderemos perder o Visitante que nós precisamos mais do que os outros.

Por outro lado, se ousarmos caçar Deus enquanto servimos aos não amados e indesejáveis, ficamos certos de ver um outro Visitante entrar na nossa presença. Ele não tem vergonha de ser atraído pela necessidade humana e pela fome espiritual.

## **Notas finais**

1. Para maior entendimento sobre os encontros transformadores de vida que levaram Davi a edificar a "Casa Favorita de Deus", veja o primeiro capítulo do meu livro, *God's Favorite House* (Shippensburg, PA; Fresh Bread, uma publicação de Destiny Image Publishers, 1999), pp 4-7.
2. 1 Timóteo 2:4a.
3. Veja Gênesis 11:1-9.
4. Para maior informação sobre a Importância que Deus dá ao meio, veja "Part 1: Preserving the Middle Ground" em meu livro *Answering God's Prayer: A Journal with Meditations from God's Dream Team* (Ventura, CA: Regal Books, uma divisão de Gospel Light, 2000), pp. 13-24. Este diário pessoal de oração e meditação foi escrito especificamente para acompanhar o meu livro, *God's Dream Team: A Call to Unity* (Ventura, CA: Regal Books, uma divisão de Gospel Light, 1999).
5. Tommy Tenney, *God's Favorite House*, p.48.
6. James Strong, *Strong's Exhaustive Concordance of the Bible* (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, n.d.), glory (#3519, #3513).
7. Tommy Tenney, *God's Favorite House*, p.49.

8. Salmo 22:3b. Eu encorajo você a ler *God's Favorite House* para um estudo mais profundo do papel da oração e do louvor no Reino de Deus, e do modo de nós entronizarmos a Deus nas nossas reuniões como corpo.
9. Tommy Tenney, *The God Chasers* (Shippensburg, PA: Destiny Image Publishers, Inc., 1998), pp. 132-133.
10. Veja João 4:23.
11. Tommy Tenney, *The God Chasers*, p. 136.
12. Mateus 5:13.
13. Esta passagem aparece na conclusão de uma história citada no Capítulo 3. Além das citações marcadas naquele capítulo, apareceu em um artigo de Dennis Okholm, professor de Teologia no Wheaton College, publicado em *Christianity Today*, 4 de setembro de 2000, p.66. (Título do artigo desconhecido)
14. Veja Mateus 25:31 -46 para uma acusação ainda mais forte expressa pelo próprio Jesus.
15. Estes supostos estabelecimentos são produtos da minha imaginação, e as localidades foram escolhidas apenas pelas suas posições geográficas distantes de regiões reconhecidas pelos estilos específicos de culinária mencionados. Se existir realmente algum restaurante ostentando esse nome, peço as minhas desculpas e a esperança de que você seja melhor em conseguir seus direitos do que a maioria de nós na Igreja consegue os nossos.
16. Bart Pierce, *Seeking Our Brothers: Restoring Compassionate Christianity to the Church* (Shippensburg, PA: Fresh Bread, uma publicação de Destiny Image Publishers, 2000), p.3.
17. Bart Pierce, *Seeking Our Brothers*, pp.3-4.
18. Lucas 13:15-16. Veja também Lucas 14:5.
19. Hebreus 13:2.
20. Mateus 8:20.
21. Veja João 21:3-13.
22. Veja Mateus 14:19; 15:35.
23. Veja Mateus 9:12-13.

## Capítulo Onze

# Efeito da Proximidade

## OS BENEFÍCIOS COLATERAIS DE MORAR PERTO DE UMA

### "BETÂNIA"

Viaje ao longo de uma região dos Estados Unidos, partes do Canadá e outros lugares do mundo, e observe as placas que afirmam que certas cidades são tão especiais que você não pode perder a oportunidade de visitá-las. As placas exibem os lugares mais estranhos.

Elas podem dizer: "Veja a cidade natal de Lincoln", "Com orgulho apresentamos o Lar do Presidente Fulano, ou "Aqui está enterrado Jesse James". Outras estimulam você a visitar lugares históricos tais como "o local da batalha de Gettysburg", "o local da Última Defesa de Custer", "O Lar do Álamo", "o local da Batalha de Waterloo" (na Bélgica), ou "o local da Ponte sobre o Rio Kwai (em Kanchanaburi, Tailândia).

A lista parece interminável, mas o propósito é sempre o mesmo. Algo aconteceu ou alguém passou por esses vilarejos, cidades e localidades geográficas transformando a História. Por alguma razão, o evento, a pessoa e o local estariam ligados na lembrança futura.

Um amigo meu disse que durante seus anos de universidade ele costumava comer pelo menos duas vezes por semana em um pequeno restaurante na parte da frente de uma loja, com um cartaz do tamanho da parede pregado atrás do caixa. A afirmação do restaurante para a fama era de que um famoso cartunista sindicalizado comera naquele balcão muitas décadas antes, enquanto esperava seu filho, que frequentava a universidade próxima.

O cartunista fez para o proprietário um desenho da figura da sua marca comercial dizendo: "Quando estou em Columbia, como no Joe's", ou algo com esse efeito. Não demorou muito para que o desenho fosse duplicado na parede da frente e sacramentado nas lendas locais. Aquele pequeno restaurante gozou de décadas de notoriedade e propaganda de graça a partir de um momento de fama passageiro que durou apenas uma refeição.

Imagine por um momento como a sua vida seria mudada se Maria e Marta morassem do seu lado e Jesus andasse passando pela sua casa todas as vezes em que Ele visitasse as irmãs de Betânia. Quais foram os benefícios colaterais recebidos pela aldeia de Betânia simplesmente porque o Filho de Deus gostava de visitar as duas irmãs e um irmão que moravam lá?

Considere a passagem da Escritura que diz: "Jesus fez também muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse escrita, penso que nem mesmo no mundo inteiro haveria espaço suficiente para os livros que seriam escritos".<sup>1</sup>

Quantos milagres foram realizados (mas não registrados) apenas na vizinhança de Betânia simplesmente porque nosso Salvador de dupla natureza achava confortável ficar na casa de Maria e Marta? Todas as vezes em que a Divindade caminhava para a casa de Maria e Marta (e evidentemente acontecia com frequência), Sua compaixão pela humanidade ia com Ele. Você acredita que Ele pudesse passar por uma criança doente sem estender a mão para curar e confortar? Quantas vezes o Homem da compaixão passaria por uma avó cega que morava na porta ao lado antes de Se deter para restaurar a sua visão e demonstrar o amor de Deus?

## Quão grande é a sua sombra para Deus?

Contaram-me que uma tradição rabínica ensina que a unção ou a influência de um homem se estende apenas tão longe quanto sua sombra alcançar. Isso significa que quanto maior a sua posição (ou, na nossa visão, quanto mais próximo você estiver do Filho), maior será a sua influência. A Bíblia está cheia de referências que ligam a sombra de uma pessoa à sua autoridade para fornecer abrigo, proteger, exercer influência e afetar a vida dos outros.<sup>2</sup>

Ninguém projeta uma "sombra" mais comprida do que Jesus. Quando foi pregado na cruz e pendurado no alto de uma colina chamada Calvário, Ele formou uma sombra que se estendeu desde o princípio da criação até ultrapassar o final dos tempos. Esta é uma longa sombra de influência.

Você pode imaginar acordar nas manhãs em que Jesus andava por Betânia para entrar na casa onde moravam Maria e Marta? Que espécie de explosão de poder varria aquele lugar quando o Filho de Deus entrava na aldeia? Isso me faz imaginar se sobrou algum doente em Betânia! A casa de Maria e Marta deve ter sido um dos lugares de maior popularidade e melhor conhecidos na área. Sabemos de pelo menos uma casa que não resistiu à Sua visitação em um lugar.<sup>3</sup> (Pessoas desesperadas não pensam duas vezes para arrancar o telhado de uma casa apenas para conseguir a Coisa Real).

Quais são os benefícios colaterais para alguma aldeia, vila, cidade, onde alguém cria um ambiente que seja tão confortável para a Divindade e a humanidade que a presença manifesta de Deus seja atraída para lá, a fim de encontrar e descansar na companhia de pessoas? Deus não enviou um robô para nos libertar. Ele enviou Seu Filho unigênito, e o Filho de Deus foi e é movido pela *compaixão* pelo povo.

## O que está acontecendo debaixo do seu telhado?

Pense nos benefícios colaterais para a *sua* cidade ou região se aquele ambiente for criado na sua casa e igreja. Quantos milagres viriam para a sua área se Deus encontrasse Maria e Marta trabalhando juntas para caçar Deus e servir ao homem *sob o seu teto*?

Betânia foi abençoada porque Jesus teve um lugar de descanso no qual a Sua divindade e a Sua humanidade foram servidas. O que acontecerá se a sua igreja ou lar desenvolver uma atmosfera residente com a qual você seja capaz de hospedar o Espírito Santo? Se você aprender a fazer com que Ele Se sinta confortável enquanto também faz a humanidade se sentir em casa, então a presença manifesta de Deus pode vir para ficar. Que benefícios colaterais seriam trazidos para a *sua* cidade e região?

Sabemos que Deus não "anda" necessariamente na direção das nossas reuniões como Jesus fazia durante Seu ministério na terra, mas o efeito de proximidade da "sombra divina" ainda parece se aplicar. Quando a presença manifesta de Deus entra em um lugar e permanece por um certo período de tempo, o poder divino

parece irradiar e se estender além das paredes de um prédio e dos limites de uma propriedade, para afetar tudo e todos nas proximidades.

Deixe-me lhe dar dois exemplos do efeito de proximidade na Bíblia. Um trata do poder que irradia diretamente da Fonte de todo poder, e o outro trata do modo *com que* o poder divino flui por meio de pessoas comuns quando elas se aproximam dEle.

Em *Caçadores de Deus*, descrevi o que aconteceu quando Jesus, o Filho de Deus vindo em carne, pisou no solo de um lugar totalmente entregue aos poderes demoníacos:

Quando a planta dos pés de Jesus tocaram a praia arenosa de Gadara, um homem com 5.000 demônios a quase 1 quilômetro de distância foi subitamente livre da sua prisão sufocante pela primeira vez. "Por quê? Como você sabe?" Marcos nos conta que quando o endemoninhado viu Jesus, correu para adorá-Lo. Até aquele exato momento, os demônios tinham falado para ele aonde ir e o que fazer em todas as outras circunstâncias. Ele não tinha controle sobre suas próprias ações, mesmo quando os demônios comandavam que ele se cortasse. ...O verdadeiro propósito da presença de Deus Se manifestar nas nossas vidas é o *evangelismo*. Se pudermos transportar um resíduo da glória de Deus para nossos lares e empresas, se pudermos levar para as igrejas mornas mesmo que seja um leve brilho da Sua presença contínua, então não teremos que implorar para que as pessoas venham ao Senhor em arrependimento. Elas correrão para o altar quando a Sua glória quebrar o jugo (e elas não podem vir de outra forma!)

O segundo exemplo demonstra o que ocorre quando o Deus do Mais que Suficiente manifesta a Sua presença por meio de um homem do tipo "nunca é suficiente". Neste caso, Deus usou um pescador rude, sem instrução e falador de uma área remota para revelar Sua glória divina na maior cidade de Israel. O avivamento

irrompeu em Jerusalém no dia em que o Espírito Santo veio à terra para ficar, e o efeito de proximidade deu uma virada estranha na vida de Pedro naquele ponto:

...o povo também levava os doentes às ruas e os colocava em camas e macas, para que pelo menos **a sombra de Pedro se projetasse sobre alguns, enquanto ele passava.** Afluíam também multidões das cidades *próximas a Jerusalém, trazendo seus doentes e os que eram atormentados por espíritos imundos, e todos eram curados.*<sup>6</sup>

Indo a público com o coração ardente e o cabelo  
esfumado

Quanto mais próximo você andar da Luz do Mundo, maior será a sombra da influência espiritual que você projeta no mundo. Pedro saiu do

Cenáculo indo a público com um coração ardente e o cabelo esfumado, depois do seu encontro com a presença manifesta de Deus. Eu me pergunto o que teria acontecido se ele tivesse feito um passeio nos cemitérios!

Você já percebeu a presença de Deus entrar rapidamente em uma reunião enquanto você está adorando? Pense em todas as pessoas e lugares que Deus teve de "deixar para trás" para descer naquela reunião. Eu creio firmemente que quando Deus abençoa uma casa em Betânia, Pensacola, Toronto, Houston, Baltimore, Kansas City, Pasadena, Londres ou Buenos Aires, é inevitável que muitas outras também sejam abençoadas no Seu cortejo.

Se você tiver um encontro com a presença do Senhor, não fique surpreso quando ela *estende a mão para afetar o mundo à sua volta*. Os da Nova Era chamariam isso de aura. Nós sabemos das Escrituras e das experiências de inúmeros crentes durante os milênios que é puramente a presença de Deus residente em nós — não tem nada a ver conosco e tem tudo a ver com Ele.

Uma vez que você tenha um encontro transformador de vida com a Sua presença, você se torna pessoalmente responsável pela



maneira como administra os recursos que Deus depositou na sua vida. Todo peso da parábola dos talentos começa a pautar suas decisões e ações diárias como um discípulo de Cristo.<sup>7</sup>

A obediência ou a desobediência cumulativa da família de Deus determina frequentemente se os avivamentos e as visitas santas se expandem para o interior de habitações reais ou se são rapidamente encurtados. Quando Marta serve à humanidade com alegria no nome de Deus, enquanto encoraja Maria a ministrar à Divindade, Deus é atraído para a casa. Quando as duas se gostam e deixam de lado as diferenças a fim de fazer um lugar permanente para Ele habitar, a visitação divina se torna a habitação divina.

## Você tem limitado a sua influência?

Nós já tocamos neste ponto, mas é crucial que nós entendamos este perigo: você pode limitar literalmente a sua influência na terra se deixar de "mudar de rota" quando Deus diz: "Maria, você deve se juntar à Marta por uma temporada", ou "Marta, largue seu guardanapo e junte-se à Maria aos Meus pés". A única maneira de Betânia se beneficiar da presença do Senhor é Maria e Marta trabalharem *juntas* para preparar um lugar de habitação.

Apanhe a visão do potencial da habitação divina na sua casa, igreja ou área. Imagine o que aconteceria se você investir os recursos que Deus lhe depositou em mais alguém, e depois vocês dois trabalhariam juntos para caçar Deus enquanto servem ao homem. E se um salão lotado de gente experimentar um encontro com o Deus vivo e começar a ministrar a Ele apaixonadamente? Quão longe a sua compaixão sobrenatural se expandirá para a humanidade próxima de você?

Contemple um céu em expansão com a glória de Deus, que se estenda além dos confins do seu apartamento, do prédio da igreja, ou do auditório para invadir os bares, lares, prédios de apartamentos, clubes noturnos, empresas e escolas em um raio de oito quilômetros. Este é o avivamento do jeito que Deus ordenou que fosse.

Existe um poder incrível na adoração corporativa ou "conjunta". Ela permite que você reúna ou junte o depósito do seu encontro com Deus com os depósitos de outros Caçadores de Deus que O "descobriram". Na Sua graça, Ele nos ajuda a atingir a "massa crítica", quando nossa união corporativa conjunta da Sua presença faz com que uma cidade inteira fique sob a influência do Espírito!

Quando Maria e Marta trabalharem juntas a fim de fazer uma habitação tanto para Deus quanto para o homem, a cobertura da presença de Deus se estenderá além do limite feito pelo homem ou inspirado por demônios. Nada pode resistir no caminho uma vez que a inundação da glória de Deus comece a fluir.

## O padrão divino para o evangelismo de presença

A presença manifesta de Deus muda tudo. Eu li em algum lugar que Jesus disse: "Mas eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim".<sup>8</sup> Jesus estava predizendo o estilo da Sua morte, mas eu creio que Ele também estava compartilhando um padrão divino para o que eu chamo de "evangelismo de presença". O incidente com o homem endemoninhado é um exemplo perfeito disso, mas há também incontáveis exemplos dos dias modernos.

Durante o avivamento que varreu as Ilhas Hébridas nas costas da Escócia sob o ministério de Duncan Campbell, a presença de Deus explodiu para fora de uma reunião de oração. Testemunhas relataram ter visto homens se arrependendo atrás de montes de feno nos campos e atrás das portas das suas casas, onde tinham caído de joelhos em convicção — embora nenhuma palavra tivesse sido pregada.

Os oficiais da polícia local pediram a Campbell que fosse à delegacia às 4 da madrugada porque muitas pessoas tinham se reunido lá para confessar os erros — era a única coisa que elas sabiam fazer. Conforme escrevi em *Os Caçadores de Deus*: "O evangelista ficou em pé nos degraus da delegacia de polícia naquela madrugada e pregou o evangelho simples do arrependimento e da salvação por meio de Jesus Cristo, e um avivamento genuíno veio àquele lugar".<sup>9</sup>

Quando Deus assume residência em uma pessoa ou local, tudo se rearranja para se centralizar nEle, porque Ele é o centro das energias no universo. Quando Jesus se humilhou deixando o Seu lugar ao lado do Pai para invadir nosso mundo pelo nascimento virginal em Belém, todo o universo estava aguardando o grito do recém-nascido do Céu. Quando Ele pisou no território de satanás em Gadara, os céus e a terra se deleitaram ao vê-Lo destruir a obra do inimigo de toda uma vida com uma palavra.

## O que você tem liberado na sua comunidade?

Você consegue imaginar a influência celestial liberada na sua comunidade, quando você trabalhar com outros Caçadores de Deus a fim de edificar uma casa para o Espírito Santo habitar? Quem senão Deus pode dizer quantas vidas serão transformadas? Quantas pessoas serão curadas e libertas de uma morte prematura e dolorosa amanhã porque um grupo abnegado de Caçadores de Deus decidiu dizer sim para Deus hoje? Se os desenvolvimentistas da terra podem criar uma nova subdivisão para o homem, por que os desenvolvimentistas celestiais não podem criar um novo local de habitação para Deus?

Quantas pessoas serão tocadas por Deus porque as Marias e Martas na sua igreja concordaram em trabalhar juntas em harmonia para caçar Deus e servir ao homem? Lembre-se de que mesmo a mais leve concentração da presença de Deus em um ser humano ou um grupo de pessoas tem consequências perceptíveis na dimensão terrena:

- Moisés permaneceu na luz da glória de Deus e seu rosto resplandeceu por dias (Êxodo 34:29-35).
- Deus tocou a jumenta de Balaão e o animal que não podia falar conversou com o profeta fraco, salvando a sua vida e livrando Israel de uma maldição (Números 22:27-33).
- Elias, o profeta, chamou o fogo do Céu e ele consumiu a água da terra (juntamente com o sacrifício de sangue, a lenha e as pedras do altar) (1 Reis 18:1-39).

- O profeta Eliseu, que carregava porção dobrada da unção de Deus, cortou um galho e jogou-o na água para reverter as leis da Física e fez a cabeça do machado de ferro flutuar (2 Reis 6:1-7).
- Os ossos de Eliseu ardiam com tamanha presença de Deus que, anos após sua morte, eles ainda conservavam um resíduo suficiente da Divindade para que um homem morto voltasse à vida, depois que seu corpo foi inadvertidamente colocado em cima dos ossos do profeta (2 Reis 13:21)..
- Com uma palavra de Jesus, o pescador Pedro tornou-se Pedro, aquele que anda na água, e nós ainda estamos falando disso hoje (Mateus 14:28-29).
- Depois de uma reunião de oração de dez dias, Pedro o que negou tornou-se Pedro o ganhador de almas, e o poder de Deus era tão forte nele que as pessoas eram curadas até pela sua sombra (Atos 2:38-41; 5:15).
- Uma mera exposição de 30 segundos à glória da presença manifesta de Deus motivou um antigo fariseu e perseguidor de cristãos a pregar o Evangelho apesar de ter naufragado, ser castigado com 39 açoites em 5 ocasiões, e ser apedrejado e abandonado para morrer (Atos 9:1-22; 2 Coríntios 11:23-27).
- Filipe, o diácono servidor de mesas, era tão cheio da presença de Deus que se tornou Filipe, o Evangelista — e o primeiro a viajar para as reuniões pelo ar (Atos 8:38-40).

O que pode acontecer e quem pode ser tocado se você pagar o preço de se tornar a habitação viva da glória manifesta de Deus? Quais são as possibilidades de que toda a sua igreja aceite o duplo manto e chamado de Maria e Marta para edificar uma habitação na qual a Divindade e a humanidade possam sentar juntas?

## **Notas finais**

1. João 21:25.
2. Veja Cântico dos Cânticos 2:3; Lamentações 4:20; Isaías 32:2; 51:16; Salmo 63:7.
3. Veja Marcos 2:4, onde os amigos de um homem paralítico arrancaram o telhado de uma casa lotada. O desespero dá resultados no Reino.

4. Veja João 3:16; Hebreus 4:15.
5. Tommy Tenney, *The God Chasers* (Shippensburg, PA: Destiny Image Publishers, 1998), pp. 114,116.
6. Atos 5:15-16.
7. Veja Mateus 25:13-30.
8. Veja João 12:32.
9. Tommy Tenney, *The God Chasers*, pp.117-118.

## **Capítulo Doze**

# **Edificando uma Betânia**

### **ONDE A PAIXÃO E A COMPAIXÃO SE CRUZAM**

Betânia parece ser o único lugar em que Jesus, o Filho do Homem, e Jesus, o Filho de Deus, se sentiam confortáveis. Por que Betânia? Por que não Nazaré, onde Ele cresceu desde garoto? Alguma coisa fazia com que a divindade de Jesus se sentisse desconfortável em Nazaré, porque a Bíblia diz que Ele nem conseguiu fazer obra poderosa lá.<sup>1</sup>

Em certo sentido, Deus estaria mais confortável em Nínive do que em Nazaré, porque, pelo menos, o povo de Nínive se arrependeu e creu nas palavras de Jonas, o profeta. Como pode ser?

O nível de conforto de Deus não está baseado na geografia ou na topologia de um lugar. Ele não tem nada a ver com campanários em torre, temas bíblicos pintados em vitrais artísticos magníficos, carpete de veludo ou até com a ausência desses. Algumas pessoas adoram o primitivo e dizem; "O, retornamos ao básico". Outras que adoram o luxo podem dizer: "Bem, queremos fazer isso parecer tão lindo quanto pudermos para Deus".

Deus não podia se importar menos com qualquer dessas coisas. Ele fica feliz, contanto que Maria e Marta estejam na casa, quer a casa seja espaçosa e decorada com móveis de último tipo ou quer seja limitada e desprovida de arte e decoração.

Nínive foi uma cidade idólatra com um ambiente ímpio, mas Deus enviou um profeta para estender a misericórdia a Nínive (embora Ele não tenha feito daquela cidade Seu lar fora dos céus).

Em contraste, Nazaré foi o equivalente do cinturão bíblico da América. Evidentemente, o preconceito racial era tão volátil em Nazaré quanto tem sido em algumas partes do nosso mundo de hoje. As pessoas da cidade onde Jesus cresceu foram até a beira de um precipício e tentaram matar Jesus, por afirmar que Deus havia rejeitado os israelitas que O rejeitaram, enquanto Ele operava milagres para os não israelitas que O aceitavam.<sup>2</sup>

A cidade pagã se arrependeu e teve uma visitação de Deus (mas não habitação). A cidade do Filho do Homem rejeitou e perdeu Aquele que Revive, levando sobre si uma maldição.

A habitação divina nada tem a ver com placas de limites da cidade ou impressões na nota de dólar. Tem a ver com a hospitalidade humana. A hospitalidade de Maria e Marta fez com que a pequenina Betânia superasse Belém, Nazaré e Jerusalém (locais do seu nascimento virginal, da maturidade sem pecado e da morte voluntária na cruz). Evidentemente, o único outro contendor era uma cidade chamada Cafarnaum, que significa "aldeia de conforto ou consolo".<sup>3</sup>

Jesus ficou na casa de Pedro em Cafarnaum por um tempo depois de ter sido rejeitado na Sua cidade, Nazaré. Parece que a sogra de Pedro também sabia como hospedar bem a Sua divindade e humanidade.<sup>4</sup> Infelizmente, Cafarnaum (juntamente com as cidades de Corazim e Betsaida) seguiu os passos de Nazaré e Jerusalém, rejeitando Jesus e ignorando Seus muitos milagres (levando sobre si uma maldição no processo).<sup>5</sup>

## As duas irmãs hospitaleiras superaram suas diferenças

Somente em Betânia Jesus encontrou gente que sabia como caçar Deus enquanto servia ao homem. As duas irmãs hospitaleiras superaram suas diferenças quanto ao foco, e isso permitiu que elas "levassem a Pomba" conjuntamente, ou entretivessem a Divindade em ambientes onde ninguém mais conseguiria. Por exemplo, a habilidade delas de servir ao homem e

ungir a Deus foi tão forte na casa de Simão, o leproso, em outra parte da cidade, como foi na própria casa delas.<sup>6</sup>

A Igreja deve se tornar espiritualmente ambidestra se espera fazer a obra de Deus imitando o papel intercessor e sacerdotal de Jesus Cristo nos céus. Com a mão esquerda de Marta nós estendemos a compaixão santa na direção da humanidade. E com a mão direita de Maria, estendemos nosso amor apaixonado para com a Divindade.

Isto requer que sejamos tão cheios de credibilidade e compaixão na dimensão humana que podemos dizer: "Venha encontrar Alguém", e as pessoas na comunidade ouvirão e aparecerão. Devemos ser tão apaixonados na dimensão espiritual que podemos dizer: "Senhor, venha encontrar alguém", e Ele Se agrada de tomar o Seu assento no trono do nosso louvor, enquanto as pessoas se reúnem aos Seus pés sob a cobertura da nossa hospitalidade.

Nosso objetivo é reunir os dois na Betânia espiritual, onde Maria e Marta servem a Deus e ao homem em conjunto. *Se você puder criar um ambiente no qual Maria e Marta se relacionem bem, então terá credibilidade para chamar Jesus e vê-Lo ressuscitar seus irmãos mortos.*

## Onde é a casa em que Deus e o homem se encontram?

Vemos igrejas no país em que apenas Deus aparece a umas poucas pessoas isoladas, mas deixa o círculo delas rapidamente, em busca de mais filhos espirituais. Maior número ainda de igrejas domina a capacidade de servir à humanidade tão bem que apenas o homem aparece, porque não existe provisão para Deus na sua agenda e nos seus corações.

Onde é a casa em que Deus e o homem aparecem ao mesmo tempo e no mesmo lugar? Onde fica o lugar em Betânia que captura os corações de Deus e do homem em um banquete inesquecível e contínuo de adoração e serviço fiel? Se as Martas e Marias na Igreja puderem algum dia viver em paz, então a visitação divina se tornará habitação divina e o mundo nunca mais será o mesmo.

Deus quer nos mover da informação para a transferência, mas isso exige mais do que simplesmente trocar anotações de sermão, como as crianças na escola trocam anotações nas suas aulas. A transferência exige nada menos que a troca de batimentos cardíacos com o Pai. Nós somente podemos construir Betâneas a partir do coração, de dentro para fora. Qualquer outro método produz desequilíbrio ou esterilidade espiritual. O ministério de Paulo explodiu a partir do ponto do seu encontro com Deus, não do seu extenso banco de dados teológico. O conhecimento serviu a Paulo como uma ferramenta, mas a paixão nascida no relacionamento motivou Paulo a ser uma ferramenta humana na mão de Deus. A Palavra de Deus nos equipa e nos guia, mas o mesmo sistema religioso estéril que treinou Paulo nas Escrituras também assassinou o Messias das Escrituras. *O conhecimento sem relacionamento é morto.* Conheça e estude a Palavra de Deus, mas acima de tudo certifique-se de conhecer o Deus da Palavra.

## Deus quer tanto Maria quanto Marta na casa

Comece a construção de Betânia procurando um encontro divino em algum lugar entre a cozinha de Marta e a adoração de Maria. Nosso objetivo é mais do que uma visitação momentânea ou ocasional — é nada menos do que a habitação divina.

A chave é o povo de Deus atravessar a linha divisória da paixão e da compaixão e encontrá-Lo na convergência da cruz — o único ponto no tempo e no espaço em que a paixão pela Sua presença e a compaixão pela Sua mais elevada criação se encontraram.

Embora você e eu possamos vir de passados diversos, compartilhamos um único propósito: queremos recriar a zona de conforto para Deus e para o homem, descrita em muitos lugares nas Escrituras — o Jardim do Éden,<sup>7</sup> o tabernáculo de Davi,<sup>8</sup> e a casa de Maria e Marta em Betânia.

"Senhor, nós oramos com fervor: Vem, Espírito Santo! Mas também oramos com fervor: Vem, humanidade".



Jesus escolheu descansar a Sua cabeça na casa em Betânia por causa do equilíbrio que Maria e Marta demonstraram quando cuidaram das necessidades da Sua parte humana e da Sua divindade. Este equilíbrio é antecipado no tipo do Velho Testamento e na mais notável sombra da presença manifesta de Deus, o assento de misericórdia sobre a arca da aliança.

Tecnicamente, não devemos absolutamente considerar o assento de misericórdia como apenas uma cadeira. O assento de misericórdia era realmente um espaço, um lugar de residência situado entre as asas estendidas de dois querubins no topo da arca.

## Você já removeu o meio?

Deus sempre vem a nós no *meio*, "onde se reunirem dois ou três em Meu nome, ali eu estou no meio deles".<sup>9</sup> Se você olhar para o assento de misericórdia na arca da aliança, o meio ou lugar de habitação é perdido no momento em que você tira um querubim. Isso O deixa sem o meio. Se você remover um dos querubins adoradores, você não tem mais um assento de misericórdia para a presença de Deus. Tudo o que você tem é uma estátua comemorativa das visitas passadas em um tempo de plenitude.

Conforme observei no livro *Answering God's Prayer*:

Por algum tempo tenho dito: "No avivamento, o tamanho do espaço do meio determina o tamanho da visita". Eu soube mais tarde que A. W. Tozer viu o mesmo e também escreveu a respeito. Isto apenas reforça a minha determinação de buscar a presença de Deus na unidade do espaço do meio, com outros irmãos e irmãs, porque suspiro pela Sua habitação, não meramente pela Sua visitação momentânea.<sup>10</sup>

Uma característica humana que limita severamente o aivamento é a nossa tendência de controlar as coisas de Deus como se elas fossem nossas. Esta é uma outra razão de Deus manifestar a Sua presença no espaço do meio. Em *Answering God's Prayer*, escrevi: "Deus não vem até você, e Ele não vem até mim. Ele *vem no meio de nós* para que *todos nós* possamos tocá-Lo mas nenhum de nós pode controlá-Lo. Ele sempre busca o espaço do meio".<sup>1</sup>

Jesus gostava da tensão controlada ou da interação entre Maria e Marta porque Ele tinha a ponte entre elas. Tenha em mente que a casa não é o componente mais importante na bênção de Betânia. Maria e Marta poderiam ter morado em qualquer casa. Era a maneira com que as irmãs cooperavam que fazia da casa um lar para a Divindade e a humanidade. Maria e Marta recriaram o mesmo lugar de paz na casa de Simão, o leproso, em Betânia, onde Marta serviu e Maria O ungiu.<sup>12</sup>

## Saiba quando largar os deveres e cair de joelhos

Muitos de nós saímos do trilho devido à rotina de manutenção da casa. Você pode consertar a casa antecipando a visita, mas tome cuidado para não perder o momento da Sua vinda! *Saiba quando largar os deveres da cozinha para que você possa cair de joelhos diante da Sua face.* Para algumas igrejas, o peso de cuidar da casa de Deus há muito tempo empurrou para fora o Deus da casa.

Como você evita esse erro? Como dissemos antes, deixe Marta ser Marta e Maria ser Maria. A interação natural entre as duas criará e preservará o equilíbrio no lar que a hospitalidade construiu.

Nestes anos, tenho me surpreendido com a criatividade demonstrada em muitos ministérios de Marta da Igreja. A interação natural entre as duas criará e preservará o equilíbrio no lar que a hospitalidade construiu.

Nestes anos, tenho me surpreendido com a criatividade demonstrada nos muitos ministérios de Marta da Igreja. Algumas igrejas conseguem dinheiro para missões ou para ministérios

locais de beneficência aos necessitados, fazendo doces de amendoim ou bolos todos os sábados. Algumas foram mais longe preparando crepes — aquelas panquecas finas enroladas com recheio de doce de fruta ou de carne deliciosa com molho — e outras vendem artesanato ou organizam vendas contínuas no pátio. Algumas igrejas chamam seu ministério de Marta de "Apoio das Senhoras", enquanto outras o chamam simplesmente de "Ministério de Socorro". Independentemente do nome, o âmago do serviço compassivo à humanidade é o mesmo.

Eu não sei que tradições prevalecem na sua igreja local, mas provavelmente é seguro afirmar que algumas das pessoas que trabalhariam voluntariamente o dia todo para arrecadar fundos ou consertar a igreja estariam ausentes se você as chamasse para uma reunião de oração. Há exceções, mas são apenas isso — exceções.

Em geral, Martas são praticamente impenetráveis para assumirem culpa pela sua aversão aos grandes esforços de oração ou às atividades notoriamente "espirituais". Novamente, estas Martas amam a Deus tanto quanto os demais, porém estão mais confortáveis na cozinha de Marta do que no canto de oração de Maria. Não tente fazer com que Marta se encaixe nos sapatos de Maria e vice-versa. Ensine-as a como viver em paz enquanto valorizam os ministérios uma das outra.

## A diversidade é dom de Deus

Meu casamento foi para outro nível no dia em que percebi que eu não iria treinar minha esposa a se conformar à minha imagem. Graças a Deus por isso! Não levou muito tempo para que eu percebesse que ela era diferente de mim por uma razão, e sempre seria. No princípio fiquei aborrecido pelo fato de que não "ver" as mesmas coisas ou não me sentir do mesmo jeito sobre tudo. Depois compreendi que nossa diversidade era dom de Deus para preservar e fortalecer nosso relacionamento de casamento.

Da mesma forma, Marta e Maria não vão enxergar a mesma necessidade ou se sentir da mesma forma sobre coisas na sua igreja local (ou até na sua casa). Todos têm pontos cegos, e Martas e Marias na Igreja são igualmente esquecidas dos seus pontos

cegos individuais e suas fraquezas. A verdade é que elas precisam uma da outra para proteção e benefício mútuo.

Devem ser encorajadas a conversar uma com a outra sobre seus respectivos pontos cegos para que possam evitar problemas na caminhada. Na história que eu compartilhei sobre dirigir "do lado errado da estrada" no ônibus da Inglaterra, o motorista precisava da ajuda de outros para cobrir seus pontos cegos. Sem a ajuda, ele poderia ter batido em outros veículos ou em objetos enquanto negociava o tráfego em território desconhecido.

A coordenação do ministério de Maria e Marta pode assumir algumas formas interessantes na estrutura da igreja local, onde todas as espécies de reuniões de Maria e atividades de Marta acontecem a cada semana. Um pastor precisa fazer o pessoal de Marta se lembrar no sábado: "Quero mencionar que na noite passada o grupo de intercessão orou por todos vocês. Eles realmente apreciam o que cada um de vocês está fazendo aqui". Esta é apenas uma maneira de valorizar o ministério de oração para as "senhoras do doce de amendoim" ou os "rapazes do trabalho".

Na mesma moeda, o pastor pode precisar dizer às Marias na noite de sábado: "Vamos lá impor as mãos sobre o fogão dos doces de amendoim", ou "Vamos rodear o pavilhão externo onde os homens estão construindo, e orar pela segurança dos trabalhadores e abençoar o trabalho das suas mãos na próxima semana. Eles realmente estão investindo em um trabalho de amor naquele lugar".

## Ensine-as a honrar ou crie um vazio crescente

Ensine Maria e Marta a honrar os dons uma da outra, ou crie um vazio de tensão e desunião que apenas piorará com o tempo. Jesus restabeleceu o equilíbrio na casa quando disse: "Agora, Marta, aquiete-se por um minuto. Maria, tudo bem. Maria escolheu a melhor parte para este momento".<sup>13</sup>

A verdade honesta é que você pode nunca conseguir que todos participem da reunião de oração de sexta à noite, e nem todos saindo da cama e arregaçando as mangas na manhã de

sábado para o ministério de fazer docinho de amendoim. Entretanto, você deve ser capaz de conseguir todos juntos para a reunião de adoração corporativa.

Maria e Marta se reúnem na Sua presença, e em algum lugar entre a cozinha de Marta e a adoração de Maria você vai encontrar Jesus. A verdade é que Ele tem provavelmente uma definição mais ampla de adoração do que nós. Eu suspeito que Ele pode até definir fazer doce de amendoim nos sábados como uma forma de adoração, porque Ele honra as coisas que você faz "como ao Senhor".<sup>14</sup>

Mas não deixe que o peso de tomar conta da casa de Deus expulse Deus da casa. Por alguma razão, estou convencido de que a Marta que preparou a refeição da cozinha na casa de Simão o leproso era uma pessoa diferente da Marta que reclamou de Maria da cozinha da sua própria casa anteriormente no ministério de Jesus. Ela ainda era Marta, mas tinha viajado para o outro lado. Ela havia experimentado a maravilha da posição de Maria e a apreciava como nunca antes.

## Marta misturou as suas lágrimas com as de Maria

Quando preparava essa última refeição para Jesus, Lázaro e os outros convidados de Simão, estou certo de que Marta misturou suas próprias lágrimas de doce sacrifício e adoração com as de Maria. As lágrimas de adoração de Marta, entretanto, caíram no pão que ela fez para a Sua humanidade. Suas lágrimas salgadas lavaram o fruto da vide e ungiu a refeição que ela Lhe ofereceria.

Desta vez, o serviço abnegado e o apoio de Marta se tornaram o anel de ouro enfeitado com o diamante do dom de unção de Maria para o sepultamento do Mestre.

O que ela pode fazer, ela fez. Ela honrou Jesus, não por palavras, mas por ações. Seu ato declarava que o nome dele era para ela bálsamo derramado e [muito] mais precioso que o nardo caríssimo da Índia. O alabastro valioso, esmagado pelas mãos agradecidas, encheu com o perfume mais doce

toda casa em Betânia, e o registro do fato enche toda casa de Deus na terra com odor celestial. Sua atitude não pode acrescentar fragrância à morte de Jesus, mas tomou emprestado a fragrância eterna daquela morte. Seu ato de unção tem sido tão ligado ao sepultamento do Ungido do Senhor que retém por toda a igreja o doce aroma do sacrifício de Cristo, tendo emprestado seu perfume para sempre à boa obra de Maria <sup>15</sup>

## Maria da Cozinha se junta à Marta do joelho dobrado

Marta era agora a "Maria da Cozinha" e Maria rinha se tornado "Marta do joelho dobrado". Juntas, *as irmãs de Betânia* se juntaram ao *seu irmão da sepultura* a fim de dar a Jesus uma despedida para enviá-lo, a qual ninguém mais conseguiria igualar. A refeição pode ter acontecido na casa de Simão, mas a principal fonte de conforto natural, amor humano e alimento espiritual veio mais uma vez da família de Maria, Marta e Lázaro.

É possível que esta seja ainda uma outra explicação da passagem antiga: "Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade"?<sup>16</sup> *Ninguém exceto o Mestre sabe o quanto Ele precisava do ministério de Maria, Marta e Lázaro na noite anterior ao início de Sua caminhada solitária para a cruz em Jerusalém.*

À medida que você construir sua Betânia, lembre-se da primeira lição aprendida na casa original em Betânia. O que ocupa a primeira posição na lista de prioridade quando a presença manifesta de Deus entra na casa? Largue tudo quando a presença do Mestre passa pela porta e ministre ao seu Primeiro Amor.

A. W. Tozer disse: "A adoração é a arte perdida de cultuar na igreja", e Deus quer ver este aspecto da adoração restituído à Igreja. O que é adoração? Os bebês são os melhores tutores na questão da adoração, mas crianças pequenas também fazem um bom trabalho. Embora minha filha caçula às vezes me diga: "Pai, você conta histórias demais sobre mim", eu compartilharei um outro fato que Deus usou para me ensinar sobre adoração.

Durante seus anos pré-escolares, minha filha mais nova me esperava para embalá-la até dormir todas as noites em que eu estava em casa. Eu passava 45 minutos com minha menina, que balançava e ria cada noite, e algumas vezes ela queria comer cereal no meu colo. Isso podia realmente virar uma bagunça, mas eu ficava feliz de aceitar a situação por apenas 30 segundos no paraíso dos pais. É assim que eu descrevo aqueles momentos preciosos um pouco antes que ela adormecesse.

## Banhado em adoração pura

Ela costumava dormir contra meu peito e virar seu rosto de tal forma que contemplasse diretamente os meus olhos. Então ela ganhava aquele sorrisinho no rosto à medida que o ritmo frenético de seus pensamentos diminuía e o sono a vencia. Em questão de momentos, ela estava muito sonolenta para conversar, mas seus olhos derramavam amor líquido no meu coração. Eu estava sendo banhado em adoração pura naqueles momentos.

Embora minha filha seja mais velha agora, aconteceu novamente enquanto eu ministrava sobre este tema em uma conferência e trabalhava no livro. Concordei em levar minha filha para a piscina do hotel, e também disse ao meu editor e algumas outras pessoas que me encontrassem na área da piscina naquela tarde. Nadei um pouco e saí da piscina para conversar brevemente com meus visitantes sobre o livro. Então minha garota disse: "Pai, pare de falar com essas pessoas e venha brincar comigo". Admito que fiquei meio dividido indo para frente e para trás, mas finalmente todos eles foram embora e ficamos apenas minha filha e eu na piscina.

Brincamos como duas crianças pequenas. Eu nadava embaixo da água e ela subia nas minhas costas, e brincamos de todo jogo que você possa pensar. Finalmente, subi para respirar e ela caiu nos meus braços e olhou para mim com um olhar inesquecível de amor líquido novamente. Ela não tinha que dizer nada, somente derramava sua adoração. Então ela disse o que todo pai ama ouvir: "Você é um grande pai".

## Você perdeu a adoração na lista da lavanderia?

A adoração exige a participação tanto de Maria *quanto* de Marta. Tende a ficar perdida na lista da lavanderia religiosa de muitos cultos de igreja. Estamos tão ocupados apresentando coisas, anunciando coisas, coletando coisas e ensinando coisas, que esquecemos de dizer ao Autor e Consumador da nossa fé: "Nós Te amamos. Tu és um grande pai. Não existe ninguém como Tu". Deus aceita muita coisa apenas para conseguir 30 segundos de adoração pura dos Seus filhos.

Por que não dispensar as formalidades e apenas contemplar os Seus olhos? "Como você faz isso?" Tudo o que eu sei é que a postura do seu coração é mais importante do que a postura do seu corpo. Faça o máximo para assumir a posição de adoração de Maria. Você pode precisar fechar os seus olhos para contemplar os Seus olhos. Pode ficar mais à vontade ajoelhando-se, em pé ou prostrado diante dEle. Faça o que tem que fazer para Lhe contar de coração: "Eu te amo".

Marta, você tem feito preparação antecipada para este momento. Agora largue o pano de prato e deixe de lado os afazeres de preparação da comida. O Pão da Vida *está* esperando que você venha à *Sua* mesa. Maria, você já está na posição de adoração. Agora tire um tempo para encorajar Marta a se reunir com você aos Seus pés. — mas faça isso com humildade, amor e plena apreciação dos dons de Marta. Seu trabalho de amor arrumou a mesa e criou a oportunidade para o seu dom a Ele.

Se vocês duas continuarem a buscar a Sua divindade enquanto servirem à humanidade, não existe razão para encerrar a festa. Contanto que seus corações permaneçam apaixonadamente famintos pela Sua presença, e contanto que vocês estendam a mão para as necessidades da humanidade na casa, Sua presença não subirá. Ele levará vocês de glória em glória à medida que vocês contemplarem Sua face.<sup>17</sup> A visitação se transforma em habitação.



## Leve Sua presença com você

Embora vocês devam partir temporariamente no natural para que possam cuidar das suas famílias e manter seus empregos, certifiquem-se de levar a Sua presença com vocês quando vocês tratarem dos seus negócios. As pessoas que têm resistido consistentemente aos seus argumentos ou ao seu testemunho cristão se abrirão subitamente pelo depósito divino no seu espírito. Elas dirão de você o que disseram sobre Pedro e João: "Eles estiveram com Jesus".<sup>18</sup> Não se surpreenda quando disserem: "O que aconteceu com você? Como posso conseguir o que você tem?"

É como se tornar um dueto para a Divindade, no qual Marta serve e Maria unge. E como andar em harmonia: vocês cantam a mesma música, mas partes diferentes. Este é o sumário de caçar Deus e servir ao homem. *Betânia é edificada na sua cidade no dia em que Maria e Marta aprenderem a como trabalhar juntas na sua casa.* O dia em que a presença de Deus entra na sua casa é o dia em que sua cidade começa a mudar. Não pare ou interrompa agora: continue a caçar Deus enquanto serve ao homem. Agora sele a obra do Espírito Santo no seu coração com esta oração:

Pai, sinto uma pressão de guerra constante no meu coração. Algumas vezes eu não sei se adoro ou faço boas obras. Estou preocupado com o que eu vejo ao meu redor e também com o que eu sinto acima de mim no espírito, mas não tenho a sabedoria para reconhecer a diferença entre os dois.

Existe um caleidoscópio de passados, dons, talentos e necessidades na igreja local, Senhor, e nós precisamos da Tua ajuda se vamos esperar cooperar a fim de construir uma habitação para Ti.

Pai, faze-nos apaixonados e põe fogo nos nossos corações para termos fome de Ti. Também peço que Tu eleves o nosso nível de compaixão. Não é à toa que a Igreja não se aventura na dimensão dos milagres, Senhor — temos negligenciado nossos irmãos, e Tu não podes abençoar a nossa negligência. Senhor, ajuda-nos a edificar uma Betânia, uma casa de paixão e compaixão

equilibradas. Ensina-nos os Teus caminhos, Senhor. Ajuda-me, e ajuda a todos na igreja local, a conviver com a tensão entre a Maria e a Marta do nosso interior. Guia-nos ao lugar de residência da pomba em algum ponto entre a postura de adoração de Maria e a cozinha de Marta.

Devemos tocar ambas se vamos nos tornar uma ponte entre os dois mundos. Ajuda-nos, Senhor! Não nos deixes ficar insensíveis. Pai, perdoa-me todas as vezes em que fui insensível a Ti e ao homem. Eu me proponho a guardar o meu coração e ser vigilante.

Estamos construindo uma casa de Betânia para Ti, Senhor. Nós Te caçaremos em busca apaixonada. Contudo, também estenderemos a mão para a humanidade em serviço compassivo. Vem, Espírito Santo, e atraí todos os homens para Jesus, enquanto nós O levantamos na nossa casa de hospitalidade. Amém.

## Epílogo

E muito importante agir quando você é tocado pela verdade. Deus está esperando ser adorado e o homem está esperando ser servido. Cace Deus — busque-O apaixonadamente. Ele deseja a sua adoração.

Sirva ao homem — sirva a ele compassivamente. Voluntarie-se para o banco de alimentos da igreja local, ajude em um abrigo. Descubra uma necessidade e supra-a.

A terra precisa de mais Martas, os céus precisam de mais Marias. Este é o apelo oficial do altar deste livro. É hora das mãos de Marta ficarem sujas e os joelhos de Maria ganharem calos.

## Notas finais

1. Veja Mateus 13:54-57; Lucas 4:16-30.
2. Veja Lucas 4:24-30.
3. James Strong, *Strong's Exhaustive Concordance of the Bible* (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, n.d.), **Capernaum** (Cafarnaum), definições do hebraico #2584, 3723e5151.
4. Veja Lucas 4:31-39.
5. Veja Mateus 11:21-24.
6. Veja Lucas 10:38-42 (na casa de Maria e Marta); e Mateus 26:6-13; Marcos 14:3-9; João 12:1-8 (na casa de Simão).
7. Veja Gênesis 3:8. Que Adão e Eva costumavam se reunir com Deus durante Suas caminhadas no jardim parece implícito, mas não está declarado. O Senhor aparentemente não ficou surpreso que eles ouvissem a Sua voz ou estivessem no jardim. Ele estava preocupado com o medo deles (desconhecido até o pecado entrar nos seus corações), seu ato de se esconder e sua desobediência.
8. Veja 2 Samuel 7:18-21, 25-29, onde Davi *se assenta diante do Senhor* (antes da arca da aliança), depois que Natã, o profeta, contou-lhe que ele não edificaria uma casa permanente ou fixa para Deus. Também veja Atos 15:16-17, onde Deus diz que Ele reconstruirá o tabernáculo de Davi, que havia caído. Deus e o homem se encontravam livremente no tabernáculo de Davi, mas isto nunca aconteceu em escala pública nos edifícios permanentes feito para Deus.
9. Mateus 18:20a.
10. Tommy Tenney, *Answering God's Prayer* (Ventura, CA: Regal Books, uma divisão de Gospel Light, 2000), p.23. Este capítulo será acrescentado a *God's Dream Team*, casebound edition, primavera de 2002.
11. Tommy Tenney, *Answering God's Prayer*, p. 16. Este capítulo será acrescentado a *God's Dream Team*, casebound edition, primavera de 2002.
12. Veja Mateus 26:6-13; Marcos 14:3-9; João 12:1-8.
13. Esta é a minha paráfrase moderna de Lucas 10:41-42.
14. Este princípio é revelado em Efésios 6:5-9.
15. A. Moody Stuart, *The Three Marys* (Carlisle, PA: The Banner of Truth Trust, 1984), p. 197.
16. Eclesiastes 4:12.
17. Veja 2 Coríntios 3:18.

18. Veja Atos 4:13.

**F I M**